

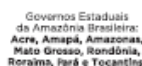
# Implementação e Progresso Financeiro do Programa ARPA

## Relatório A



UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA – UCP/MMA

2020



# SUMÁRIO

---

<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>2</b>
<b>SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>3</b>
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>1 ANÁLISE DE COMPONENTES DO PROGRAMA .....</b>	<b>5</b>
1.1 CRIAÇÃO DE UCS .....	5
1.2 CONSOLIDAÇÃO DE UCS .....	7
1.2.1 <i>Dados Gerais</i> .....	11
1.2.2 <i>Dados por Marco Referencial</i> .....	24
1.2.3 <i>Planejamento em NGI - Desempenho de UCS com PO por macroprocessos</i> .....	67
1.3 MANUTENÇÃO DE UCS CONSOLIDADAS.....	77
1.4 COORDENAÇÃO E GESTÃO .....	79
<b>2 STATUS DA CONTRAPARTIDA POR OG .....</b>	<b>79</b>
<b>ANEXO 1 – EXECUÇÃO POR UC E MARCO REFERENCIAL .....</b>	<b>80</b>
<b>ANEXO 2 – PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>80</b>

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

---

ARPA – Programa Áreas Protegidas da Amazônia

CFT – Comitê do Fundo de Transição

CP – Comitê do Programa ARPA

CNUC – Cadastro Nacional de Unidades de Conservação

FAUC – Ferramenta de Avaliação de Unidades de Conservação

Funbio – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

IACTI – Instituto de Amparo a Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IDEFLOR-Bio – Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MR – Marco Referencial

OG – Órgão Gestor

PO – Planejamento Operativo

SEDAM – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

UC – Unidade de Conservação

UCP – Unidade de Coordenação do Programa ARPA

## APRESENTAÇÃO

---

O presente relatório tem como objetivo principal atualizar o Comitê do Programa (CP) e o Comitê do Fundo de Transição (CFT) acerca do progresso contínuo apurado em relação aos objetivos financeiros e de implementação do governo.

Além disso, tem por objetivo fornecer meios para subsidiar os parceiros do Programa na tomada de decisão e na melhoria constante dos processos, bem como auxiliar na transparência do Programa.

Este relatório deve ser divulgado anualmente pela Unidade de Coordenação do Programa ARPA (UCP/MMA), preferencialmente no segundo semestre de cada ano, contendo:

- (i) Status de consolidação das UCs, incluindo nível de pessoal;
- (ii) Dados de execução dos recursos de doação; e
- (iii) Dados relacionados aos recursos públicos investidos nas UCs a título de contrapartida.

Em concordância com o exposto, este relatório apresenta informações da Fase III do Programa ARPA, cujo início se deu em maio de 2014 com a publicação da Portaria Nº 187/2014 e execução em novembro do mesmo ano. Atualmente são apoiados, no âmbito da Fase III e com recursos do Fundo de Transição, a consolidação e manutenção de 117 UCs.

A elaboração do documento se deu por meio dos dados de consolidação de UCs obtidos a partir da Ferramenta de Avaliação de Unidades de Conservação (FAUC) com dados coletados no primeiro semestre de 2020. Já os valores referentes à execução dos recursos de doação, via Fundo de Transição, foram disponibilizados a partir do último relatório mensal de execução disponibilizado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), englobando o período de execução do Plano Operativo (PO) de 2014/15 até os dados mais recentes enviados pelo Funbio em outubro de 2020. Por sua vez, os dados sobre contrapartida para o ano de 2019 foram disponibilizados pelos Órgãos Gestores das UCs apoiadas no âmbito da Fase III (IACTI/RR, ICMBio,

Ideflor-Bio, Naturatins/TO, SEDAM/RO, SEMA/AC, SEMA/AM, SEMA/AP e SEMA/MT).

Como metodologia, optou-se pela execução agregada entre 2014 e 2020, pois o PO 20/21 sofreu influência de execução baixa por conta da pandemia do Covid-19. Assim sendo, para comparar avanço de metas ao longo do tempo com execução, foi necessário verificar todo o período. No entanto, a execução por UC e por biênio pode ser vista no ANEXO 1 – Execução por UC e Marco Referencial.

## 1 ANÁLISE DE COMPONENTES DO PROGRAMA

Na Fase III, o Programa está estruturado em quatro grandes componentes, cujas informações sobre avanço serão apresentadas nas seções seguintes:

- (1) Criação de UCs;
- (2) Consolidação de UCs (Grau I e Grau II);
- (3) Manutenção de UCs consolidadas;
- (4) Coordenação e Gestão do Programa.

### 1.1 Criação de UCs

A seguir, são apresentados os processos de criação que são ou já foram apoiados ao longo da terceira fase, porém sem a criação da UC até o momento:

**Tabela 1** – Processos de criação com Plano Operativo na Fase III e respectivo status.

#	Denominação	OG	UF	Área Est. (ha)	Status de Criação
1	PE das Nascentes	IACTI	RR	484.235	Em execução – diagnósticos em fase final de elaboração
2	PE Catrimani	IACTI	RR	475.664	
3	RDS Boiaçu	IACTI	RR	69.525	
4	RDS Campina (antiga Remanso)	IACTI	RR	75.713	
5	RDS Itapará	IACTI	RR	549.130	
6	RDS Xerui	IACTI	RR	633.079	
7	Marajó Central	IDEFLOR-Bio	PA	130.968	Em execução – consultoria em contratação
8	Zona-Costeira/Mar territorial	IDEFLOR-Bio	PA	644.293	Em execução – diagnósticos prontos e consulta pública contratada.
9	PE Serra Grande	SEDAM	RO	23.181	

#	Denominação	OG	UF	Área Est. (ha)	Status de Criação
10	RDS Limoeiro	SEDAM	RO	18.837	Criadas, porém em 25 de setembro de 2018 foi aprovado pela assembleia Projeto de Lei que extingue as áreas.
11	RESEX Rio Machado	SEDAM	RO	9.206	
12	RDS do Piranha	SEMA	AM	137.788	Em execução – consultoria em contratação
13	RDS Rio Manicoré	SEMA	AM	488.418	Em execução – consultas com comunidades locais serão realizadas após pandemia
14	REBIO Pauini	SEMA	AM	554.716	Em execução – consultoria em contratação
15	RESEX Mamiá	SEMA	AM	299.174	Em execução – consultoria em contratação
16	Saracá-Piranga	SEMA	AM	75.555	Em execução – consultoria em contratação
<b>Total</b>				<b>4.618.258</b>	

À exceção da criação das UCs que foram canceladas em sequência pela Assembleia do Estado de Rondônia, estão em andamento 13 processos de criação sob execução da Fase III, os quais contabilizam 4.618.258 ha. Houve aumento na área proposta em execução, pois a RDS Xeruini ganhou mais cerca de 250 mil hectares sobre o território da APA homônima.

Somando-se as Unidades já criadas e as 13 apoiadas atualmente, há uma expectativa de criação de 7,9 milhões de ha de áreas protegidas na Amazônia, o que corresponde a aproximadamente 133% da meta dos 6 milhões de hectares a serem criados. Lembrando que atualmente 56% da meta foi alcançada com a criação de 3.359.851 ha<sup>1</sup>, sendo a última área criada/ampliada em 2018. Na sequência, é detalhada a execução anual dos processos apresentados na tabela acima:

**Tabela 2** -Execução, Solicitado e Planejado, em R\$, nos PO de criação entre nov/2014 e set/2020. Fonte: Dados BI/Funbio

UC	OG	UF	Executado (A)	Solicitado (B)	Planejado (C)	% Solicitado (B/C)	% Execução (A/C)
PE Catrimani	IACTI	RR	213.650	251.612	260.320	97%	82%
PE Nascentes	IACTI	RR	218.177	252.136	260.320	97%	84%
RDS Boiaçu	IACTI	RR	251.187	280.935	300.503	93%	84%
RDS Campina	IACTI	RR	264.404	283.101	304.500	93%	87%
RDS Itapará	IACTI	RR	268.648	280.127	299.803	93%	90%
RDS Xeriuini	IACTI	RR	193.480	288.913	300.370	96%	64%

<sup>1</sup> Nem todos os processos de criação receberam recursos do ARPA, mas contabilizam para a meta do Programa. Para saber mais, acessar o histórico de criação das UCs ARPA em: <http://arpa.mma.gov.br/criacao-de-ucs-2/>

UC	OG	UF	Executado (A)	Solicitado (B)	Planejado (C)	% Solicitado (B/C)	% Execução (A/C)
Marajó Central	IDEFLOR-Bio	PA	-	291.577	291.577	100%	0%
Zona costeira / Mar territorial	IDEFLOR-Bio	PA	46.562	51.962	50.156	104%	93%
PE Serra Grande	SEDAM	RO	103.899	103.899	131.739	79%	79%
RDS Limoeiro	SEDAM	RO	240.897	240.189	270.897	89%	89%
RESEX Rio Machado	SEDAM	RO	97.970	94.253	126.770	74%	77%
RDS Piranha	SEMA	AM	440.599	195.240	195.240	100%	226%
REBIO Pauini	SEMA	AM	-	218.469	260.320	84%	0%
RESEX Mamiá	SEMA	AM	-	205.875	236.291	87%	0%
Rio Manicoré	SEMA	AM	37.891	37.834	94.535	40%	40%
Saracá-Piranga	SEMA	AM	8.939	120.284	120.284	100%	7%
<b>TOTAL</b>			<b>2.386.303</b>	<b>3.196.406</b>	<b>3.503.624</b>	<b>91%</b>	<b>68%</b>

Ressalta-se que já foram executados na Fase III R\$ 2,3 milhões segundo tabela acima. Além disso, a solicitação pelos órgãos gestores é alta (91%) e boa parte dos processos estão em execução ou contratação via Funbio com execução de 68%. Considerando apenas as atividades apoiadas pelo arpa no componente de criação, ou seja, diagnóstico ambiental e socioambiental, levantamento da situação fundiária e consulta pública, o custo de criação é de aproximadamente R\$ 0,80/hectare.

## 1.2 Consolidação de UCs

Antes de analisar os dados de consolidação em Grau I e II, é necessário realizar uma breve introdução e explicar como os dados foram tratados a partir deste relatório.

Assim como nos anos anteriores, são apresentados os níveis de consolidação das UCs, que basicamente é calculado dividindo a quantidade de Marcos Referenciais (MR) com metas alcançadas pelo número de marcos referenciais possíveis de serem alcançados em cada grau de consolidação. Resumindo:

$$\text{Nível Consolidação \%} = \frac{\text{nº MR alcançados}}{\text{nº MR possíveis}} \times 100$$

sendo que:

*Nº MR possíveis = 7 se UC = Grau 1 e*

*Nº MR possíveis = 12 se UC = Grau 2*

Com esse valor calculado, uma UC estaria consolidada se alcançasse a meta em todos os MR, ou 100%, segundo cálculo acima. Também, com essa informação, previa-se o nível de consolidação no âmbito do ARPA, conforme tabela abaixo:

**Tabela 3 - % de Consolidação, respectivos nº de MR para Grau I ou II e nível de consolidação correspondente.**

%	Nº de MR alcançados Grau I	Nº de MR alcançados Grau II	Nível de Consolidação
0% - 25%	0 a 1	0 a 3	Muito Baixo
25,1% - 50%	2 a 3	4 a 6	Baixo
50,1% - 75%	4	7 a 9	Médio
75,1% - 99,9%	5 a 6	10 a 11	Alto
<b>100%</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>Consolidada</b>

No entanto, como há ao menos 5 cenários possíveis em cada MR, tal análise acima não é sensível suficiente para captar avanços da UC na FAUC ano a não, ainda que a execução esteja sendo satisfatória, pois a Unidade pode estar avançando satisfatoriamente nos cenários sem ter ainda alcançado o cenário-meta.

O modo de medição de níveis de consolidação ainda será utilizado, porém uma complementação faz-se necessária e, nesse sentido, este relatório propõem analisar também a porcentagem de alcance de cenários dentro dos MR. A proposta de medição dos cenários alcançados consiste em considerar a somatória de todos os cenários alcançados dos MR para cada grau. Sendo assim, para os cenários dos 7 MR em grau I, a pontuação total possível em grau I é de 36 pontos e, para os 12 MR em grau II, 62 pontos.

Como exemplo, a tabela abaixo mostra os cenários possíveis para o MR de Levantamento Fundiário. Nesse caso, uma UC no cenário 2 - *o levantamento*



*socioeconômico foi concluído* receberia pontuação igual a dois num total de seis pontos possíveis para esse MR.

**Tabela 4 – Cenários disponíveis para resposta pelo gestor referente ao MR de Levantamento fundiário. Em negrito, cenários-meta para UCs grau II.**

Situação Fundiária - Cenários	Cenário
O levantamento da cadeia de dominialidade não foi iniciado.	1
O levantamento socioeconômico foi concluído.	2
<b>O levantamento da cadeia de dominialidade foi concluído.</b>	<b>3</b>
<b>A negociação para a transferência de áreas públicas foi concluída e os processos administrativos indenizatórios para áreas particulares foram analisados tecnicamente.</b>	<b>4</b>
<b>A dominialidade de terras públicas na UC foi transferida para o Órgão Gestor e os processos administrativos indenizatórios para áreas particulares encontram-se com imóveis/benfeitorias avaliados.</b>	<b>5</b>
<b>A UC tem a situação fundiária regularizada.</b>	<b>6</b>

Assim sendo, o cálculo da porcentagem de cenários alcançados pelas UCs dá-se pela seguinte fórmula:

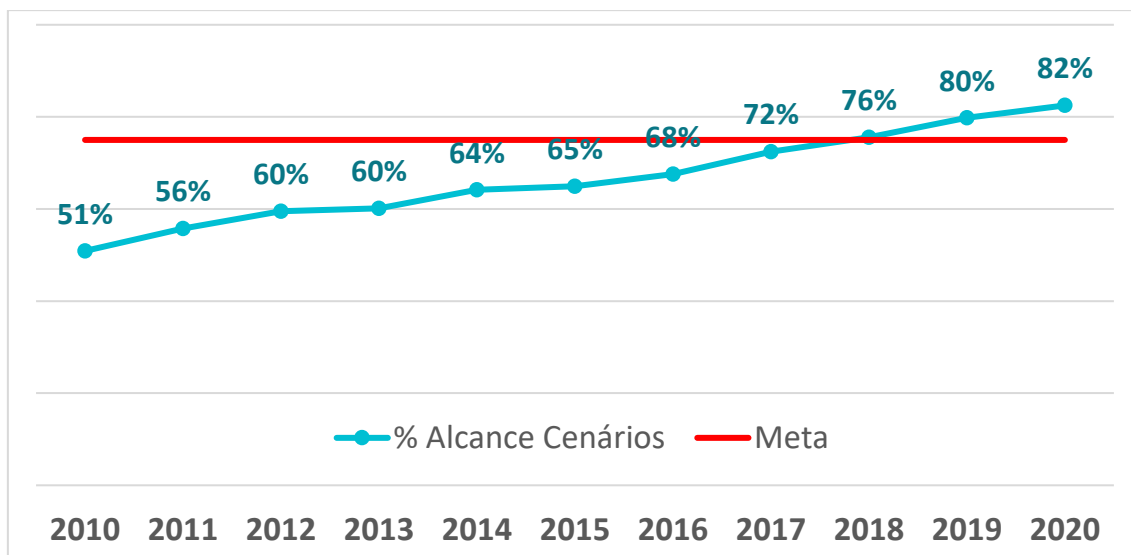
$$\% \text{ Alcance Cenários} = \Sigma \text{ valor cenários alcançados nos MR} / \Sigma \text{ valor cenários máximos nos MR} \times 100$$

Sendo que:

$$\Sigma \text{ valor cenários máximos nos MR} = 36 \text{ se UC} = \text{Grau 1 e}$$

$$\Sigma \text{ valor cenários máximos nos MR} = 62 \text{ se UC} = \text{Grau 2}$$

Com essa informação, podemos ter um panorama médio mais detalhado da evolução das UCs desde os dados da FAUC em 2010:



**Figura 1** - % de alcance de cenários médio para UCs grau I entre 2010 e 2020. Meta consolidação Grau I = 75% da pontuação possível de cenários.

A figura acima mostra essa evolução para UCs grau I na qual se nota um bom desempenho em 11 anos, subindo 31 pontos percentuais até 82% da pontuação de cenários possível, o que está acima da meta de 75% para consolidação mínima de uma UC grau I. No entanto, ao verificar a quantidade de UCs em grau I consolidadas, ou seja 36 de 79 UCs (ou 45,5%), nota-se um desempenho de consolidação menor.

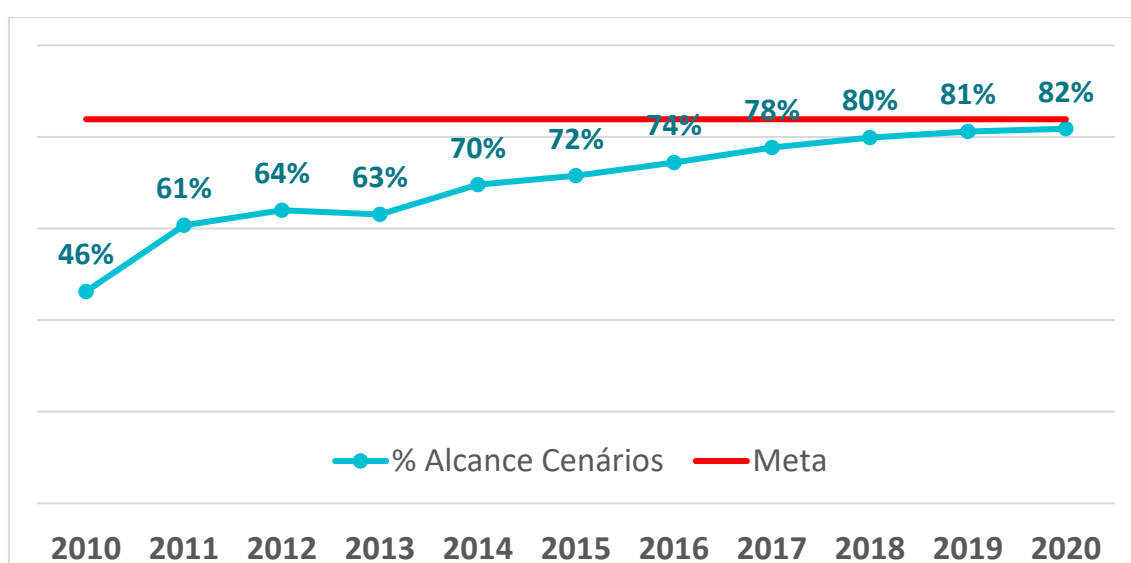
Isso ocorre pois um outro ponto a considerar sobre essa nova métrica é que uma UC é tida como consolidada se alcançar 27 pontos (75% dos possíveis) em Grau I e 52 pontos (84% dos possíveis) em grau II, porém se essa pontuação não estiver distribuída nos cenários-meta, não necessariamente a UC estará consolidada. Ou seja, o que ocorre entre as UCs de grau I é que elas vêm avançando em outros marcos referenciais que não o do cenário-meta ainda a ser alcançado. Um exemplo, é uma UC grau I que alcançou o cenário-meta 3 para proteção em um ano, mas avançou além deste cenário no ano seguinte, conforme explicação da tabela abaixo:

**Tabela 5 - Cenários disponíveis para resposta pelo gestor referente ao MR de Proteção. Em negrito, cenário-meta para UCs grau I. Neste exemplo, a UC pode ir além de possuir o Plano de Proteção alcançando os cenários 4 ou 5, o que aumenta sua pontuação final, mas não necessariamente afeta a consolidação, pois outros MR podem ainda precisar alcançar seus cenários-meta.**

Proteção	Cenário
Não são executadas atividades de proteção.	1

As atividades de proteção são realizadas de forma reativa, respondendo às denúncias, pressões ou ameaças.	2
<b>As atividades de proteção são realizadas de forma proativa, a partir de uma estratégia coerente (Plano de Proteção).</b>	<b>3</b>
A eficácia e a eficiência da proteção são monitoradas através de indicadores quantitativos.	4
A eficácia e a eficiência da proteção são monitoradas e avaliadas sistematicamente, sendo as informações utilizadas no aprimoramento dos ciclos de planejamento e execução.	5

Há, de modo geral, alguns gargalos entre alguns MR que as impedem de consolidar e que serão vistos mais à frente. A seguir, também é apresentada a evolução percentual do alcance de cenários metas para UCs grau II:



**Figura 2 – % de alcance de cenários médio para UCs grau II entre 2010 e 2020. Meta consolidação Grau II = 84% da pontuação possível de cenários.**

Para UCs de grau II, o gráfico acima alerta para uma certa estagnação no avanço de cenário das UCs desde 2018. Ou seja, as UCs estão muito próximas do nível mínimo de consolidação, mas não conseguem mais avançar em alguns MR específicos que as tornariam consolidadas. Essa é uma visão média das UCs em grau II, e mais à frente também veremos quais são os MR em que as UCs deste grau mais têm dificuldades.

### 1.2.1 Dados Gerais

**Tabela 6 – Execução, em R\$, das UCs Fase III, Grau I, de nov/14 a out/20 e % de cenários totais alcançados conforme cálculo exposto anteriormente. A posição da média de execução é representada pela linha amarela:**

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	Planejado	Executado	% Execução	% Alcance Cenários
1628	ICMBio	RESEX Ituxí	1.616.716	1.420.343	88%	78%

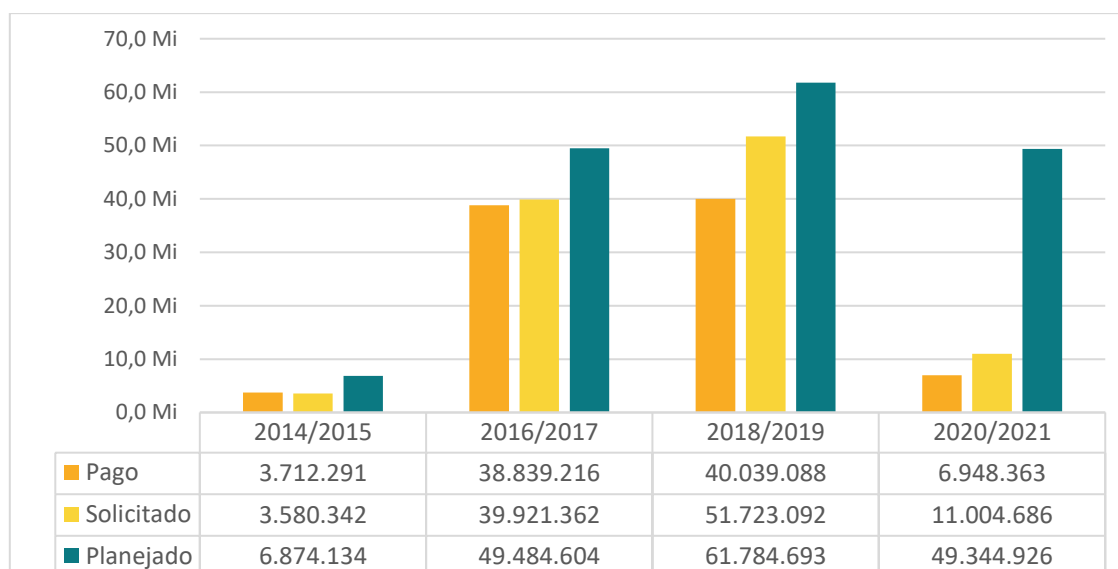
1810	ICMBio	RESEX Renascer	1.988.703	1.548.095	78%	83%
149	ICMBio	PARNA da Serra do Divisor	1.867.218	1.434.713	77%	75%
283	ICMBio	RESEX Rio Unini	1.377.082	979.977	71%	81%
1518	ICMBio	RESEX Rio Cajari	1.540.199	1.052.163	68%	97%
194	ICMBio	REBIO do Abufari	1.785.978	1.162.175	65%	81%
67	ICMBio	ESEC do Jari	1.639.007	1.064.421	65%	97%
257	ICMBio	RESEX Riozinho da Liberdade	1.163.968	744.336	64%	72%
1977	SEMA/AM	RDS do Rio Madeira	1.796.172	1.142.529	64%	83%
981	SEMA/AM	RDS Amanã	2.446.169	1.553.658	64%	86%
1573	SEMA/AM	RDS do Juma	2.044.853	1.278.753	63%	86%
768	SEDAM/RO	ESEC Serra dos Três Irmãos	2.717.918	1.670.554	61%	87%
241	ICMBio	RESEX Ipaú-Anilzinho	1.289.275	772.786	60%	83%
163	ICMBio	PARNA de Pacaás Novos	1.938.022	1.138.608	59%	75%
448	SEMA/MT	PE Serra Ricardo Franco	1.761.693	803.218	46%	72%
463	SEMA/MT	RESEX Guariba-Roosevelt	1.249.864	534.057	43%	69%
56	ICMBio	ESEC Jutai-Solimões	1.670.206	708.331	42%	58%
470	SEMA/MT	PE Xingu	1.689.565	709.616	42%	78%
244	ICMBio	RESEX Mapuá	909.672	376.663	41%	47%
282	ICMBio	RESEX Terra Grande Pracuúba	1.291.730	510.808	40%	83%
451	SEMA/MT	ESEC do Rio Ronuro	1.554.816	543.525	35%	64%
292	SEMA/AP	RDS do Rio Iratapuru	1.297.915	382.039	29%	69%
273	ICMBio	RESEX Arióca Puanã	1.452.966	416.847	29%	67%
1899	SEMA/MT	ESEC do Rio Roosevelt	1.492.453	425.827	29%	69%
1033	Ideflor-Bio	REBIO Maicuru	1.844.451	479.695	26%	78%
3131	ICMBio	ESEC Alto Maués	1.933.159	499.239	26%	47%
239	ICMBio	RESEX Rio Jutai	1.986.438	402.999	20%	81%
<b>TOTAL</b>			<b>45.346.208</b>	<b>23.755.977</b>	<b>52%</b>	
<b>MÉDIA</b>					<b>51%</b>	<b>78%</b>

**Tabela 7** – Execução, em R\$, das UCs Fase III, **Grau II**, de nov/14 a out/20 e % de cenários totais alcançados conforme cálculo exposto anteriormente. A posição da média de execução é representada pela linha amarela:

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	Planejado	Executado	% Execução	% Alcance Cenários
208	ICMBio	REBIO do Jaru	4.741.118	3.445.533	73%	90%
256	ICMBio	RESEX Rio Ouro Preto	1.976.182	1.421.652	72%	89%
173	ICMBio	PARNA do Jaú	3.153.534	2.197.819	70%	87%
1007	SEMA/AM	PE Rio Negro Setor Norte	2.388.615	1.576.873	66%	84%
207	ICMBio	REBIO do Gurupi	3.955.469	2.598.177	66%	74%
284	ICMBio	PARNA Campos Amazônicos	2.624.447	1.697.762	65%	87%

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	Planejado	Executado	% Execução	% Alcance Cenários
1495	SEDAM/RO	PE Corumbiara	3.826.041	2.408.753	63%	92%
49	ICMBio	PARNA de Anavilhanas	2.309.390	1.445.708	63%	94%
985	SEMA/AM	RDS Cujubim	2.758.819	1.666.398	60%	79%
232	ICMBio	RESEX do Cazumbá-Iracema	2.492.070	1.500.200	60%	77%
765	SEDAM/RO	PE Guajará-Mirim	3.014.675	1.753.894	58%	72%
260	ICMBio	RESEX Verde para Sempre	3.965.463	2.225.699	56%	68%
210	ICMBio	REBIO do Rio Trombetas	2.570.165	1.370.364	53%	79%
991	SEMA/AM	RESEX Catuá-Ipixuna	2.269.783	1.185.289	52%	81%
169	ICMBio	PARNA do Cabo Orange	3.280.145	1.637.771	50%	71%
187	ICMBio	PARNA Montanhas do Tumucumaque	3.208.831	1.568.946	49%	77%
209	ICMBio	REBIO Lago Piratuba	3.972.690	1.883.500	47%	74%
222	ICMBio	RESEX Chico Mendes	4.252.211	1.921.308	45%	69%
213	ICMBio	REBIO de Uatumã	2.972.561	1.323.405	45%	95%
242	ICMBio	RESEX do Lago do Capanã Grande	1.892.638	832.187	44%	66%
230	ICMBio	RESEX Baixo Juruá	2.580.093	1.103.380	43%	79%
939	SEMA/AC	PE Chandless	4.382.265	1.594.918	36%	87%
68	ICMBio	ESEC Rio Acre	1.772.057	621.630	35%	81%
72	ICMBio	ESEC Juami-Japurá	2.522.277	683.366	27%	74%
220	ICMBio	RESEX Auati-Paraná	3.082.517	634.464	21%	81%
455	SEMA/MT	PE Igarapés do Juruena	3.583.826	719.906	20%	94%
1901	SEMA/MT	PE Cristalino	4.107.763	523.574	13%	71%
<b>TOTAL</b>			<b>83.655.645</b>	<b>41.542.478</b>	<b>52%</b>	
<b>MÉDIA</b>					<b>50%</b>	<b>80%</b>

De modo geral, a execução total para a Fase III foi de cerca de R\$ 65,3 milhões ou cerca de 50% do planejado entre novembro de 2014 e outubro de 2020, porém esta porcentagem é puxada pela baixa execução no biênio 20/21. Não há diferenças significativas entre a execução de grau I e grau II. Comparando-se a evolução de execução dos Planos Operativos da Fase III, conforme gráfico abaixo, é possível ter um panorama geral da execução biênio a biênio do Programa ARPA:



**Figura 3 –** Valores pagos, solicitados pelos gestores e executados pelo Funbio para cada Planejamento Operativo entre 2014 e 2021.

Do gráfico acima, observa-se uma execução para cada PO de 54%, 78%, 65% e 14%, respectivamente, sobre o planejado em cada biênio. Os valores mais baixos de execução para o PO 20/21 se dão não só pelo fato de o biênio estar chegando apenas em sua metade, mas também em decorrência da pandemia da Covid-19, que diminuiu drasticamente o valor solicitado pelos gestores dadas as suspensões de diversas atividades de gestão.

Adicionalmente, há uma diferença entre valores solicitados e pagos em cada biênio de -2%, 2%, 19% e 8%, respectivamente. A diferença entre solicitado e pago de 19% no biênio 18/19 possivelmente será reduzida com a execução das solicitações pelo Gestor do Fundo do Programa ainda em 2020.

Para execução dos POs de Coordenação do ICMBio, com o objetivo de aumentar a eficácia de execução e o alcance de metas, segue tabela a seguir:

**Tabela 8 -** PO de Coordenação do ICMBio

Plano Operativo	2018	2019	2020	Execução total	Planejado total	% Execução
CGSAM	1.062	41.570		42.632	839.948	5%
CEGTER	4.372	71.013	4.809	80.193	1.248.749	6%
CGPRO	128.117	239.309	242.275	609.700	900.353	68%
DIMAN	27.097	72.592	3.629	103.318	3.659.016	3%
COMOB		1.093.898	309.442	1.403.341	3.248.144	43%
COMOB - CENAP		8.710	7.527	16.237	40.237	40%
COMOB - CEPAM		12.179	25.883	38.062	84.062	45%
	160.648	1.539.270	593.565	2.293.483	11.934.902	19%

### 1.2.1.1 Grau I

De acordo com a Tabela 9, seguem os Marcos Referenciais para Grau I e seus respectivos indicadores de meta. É preciso salientar que o MR de Equipe técnica não prevê recursos para consolidação ou manutenção, não sendo considerado para a análise financeira e de consolidação. No entanto, a quantidade de equipe mínima nas UCs é monitorada por meio das Condições de Desembolso no relatório B.

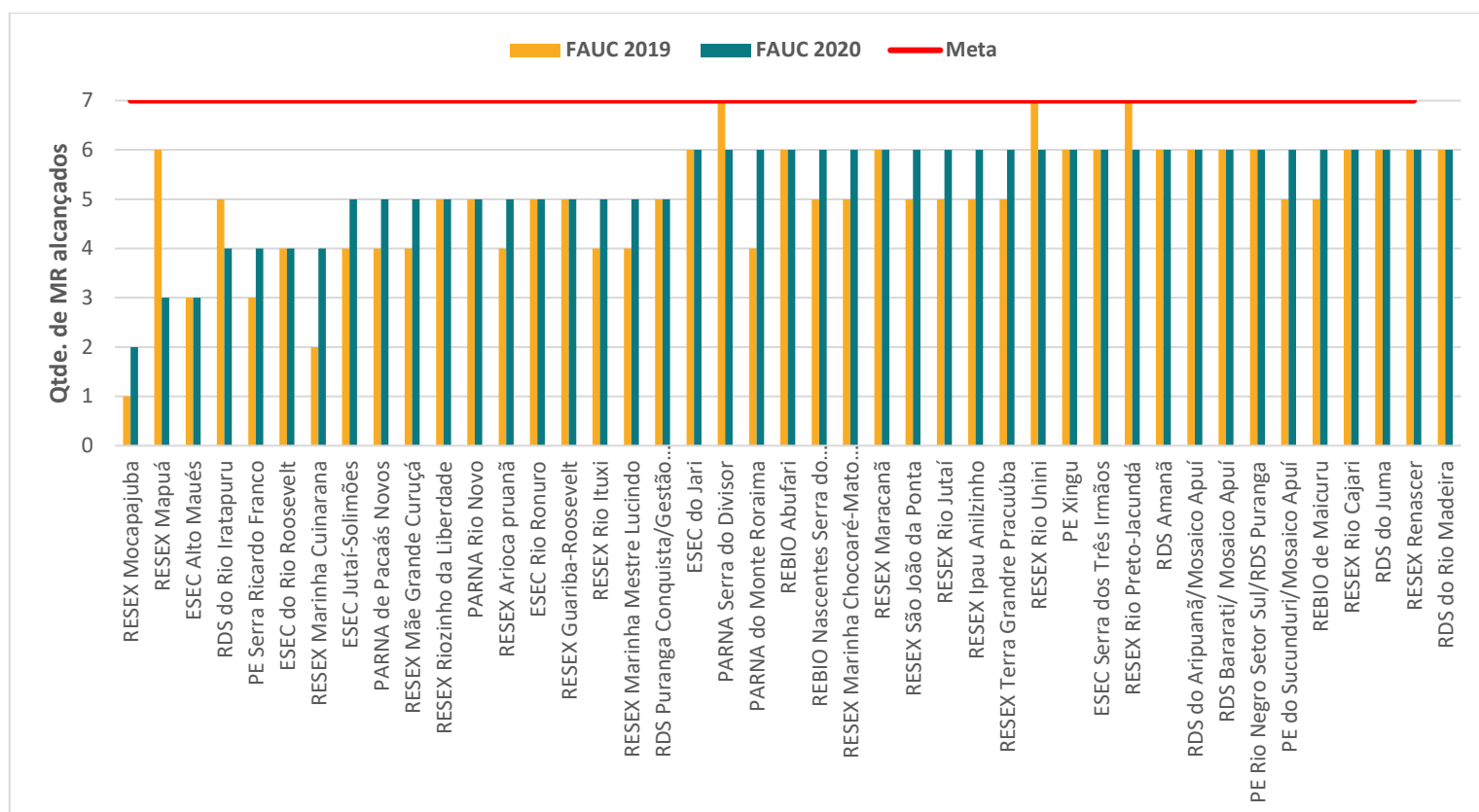
**Tabela 9 - Indicadores de Marcos Referenciais em UCs Grau I:**

Marco Referencial	Meta
Plano de manejo	Plano de manejo aprovado
Formação de Conselho <sup>2</sup>	Conselho oficialmente constituído
Funcionamento de Conselho <sup>3</sup>	Conselho capacitado e em funcionamento
Proteção	Implementação do Plano Básico de Proteção
Sinalização	Sinalização dos principais pontos de acesso às UCs
Equipamentos	Aquisição e manutenção de equipamentos mínimos
Equipe Técnica	Equipe Técnica com no mínimo 2 funcionários
Monitoramento	Monitoramento de ao menos um indicador socioambiental

Sendo assim, a Figura 4 abaixo mostra o status de consolidação das UCs Fase III em Grau I no período de 2020 em relação ao período anterior, considerando a consolidação máxima equivalente ao alcance de metas para 7 Marcos Referenciais:

---

<sup>2</sup> Formação e Funcionamento de Conselho estão inseridos no MR de Gestão Participativa



**Figura 4 – Status de consolidação das UCs Grau I segundo FAUC 2020 em comparação à aplicação de 2019.**

Desse grupo de 43 UCs ainda não consolidadas, 18 (41,8%) avançaram, 5 retrocederam (11,6%) e 20 (46,5%) mantiveram a mesma quantidade de metas alcançadas em relação a 2019. Próximas de se consolidar, estão 25 UCs que precisam alcançar metas de apenas mais um marco referencial. Além disso, outras 11 UCs precisam alcançar metas para apenas mais dois MR. Considerando esses dois grupos, 36 UCs (83,7%) podem se consolidar nos próximos anos.

Das Unidades que retrocederam, chama a atenção o PARNA da Serra do Divisor e a RESEX Rio Unini, que já haviam se consolidado anteriormente. Para essas unidades, houve retrocesso no MR de Funcionamento de Conselho e de Sinalização, respectivamente. No caso do Parque, há um processo de revitalização do conselho, que ainda não foi finalizado e ficou atrasado por conta da pandemia. Para a Reserva Extrativista, houve queda de placas de sinalização que deverão ser repostas a partir de contratação de novas placas já solicitada ao Funbio. Ou seja, para os dois retrocessos haverá resolução que colocará as UCs em um patamar de consolidadas novamente.



Cabe ressaltar que, a partir do momento que mais UCs entrem em status de manutenção, serão comuns alguns retrocessos como esses para eventuais ajustes naturais nas Unidades, o que não prejudica de todo a consolidação da UC. Assim, futuramente o critério de consolidação poderá ser revisto pelas instâncias do Programa.

Não é o caso, no entanto, da RESEX Mapuá, que passou de 6 para 3 MR alcançados, muito em decorrência da ausência de gestores por alguns meses, o que prejudicou as atividades da UC. Nesse sentido, houve retrocesso dos MR de Funcionamento de Conselho, pois este está desmobilizado, de Proteção, atuando de maneira reativa somente, e de Monitoramento, dada a falta de equipe para implementá-lo. Com a inclusão da UC no NGI Breves, é esperada uma recuperação da sua consolidação nos próximos anos.

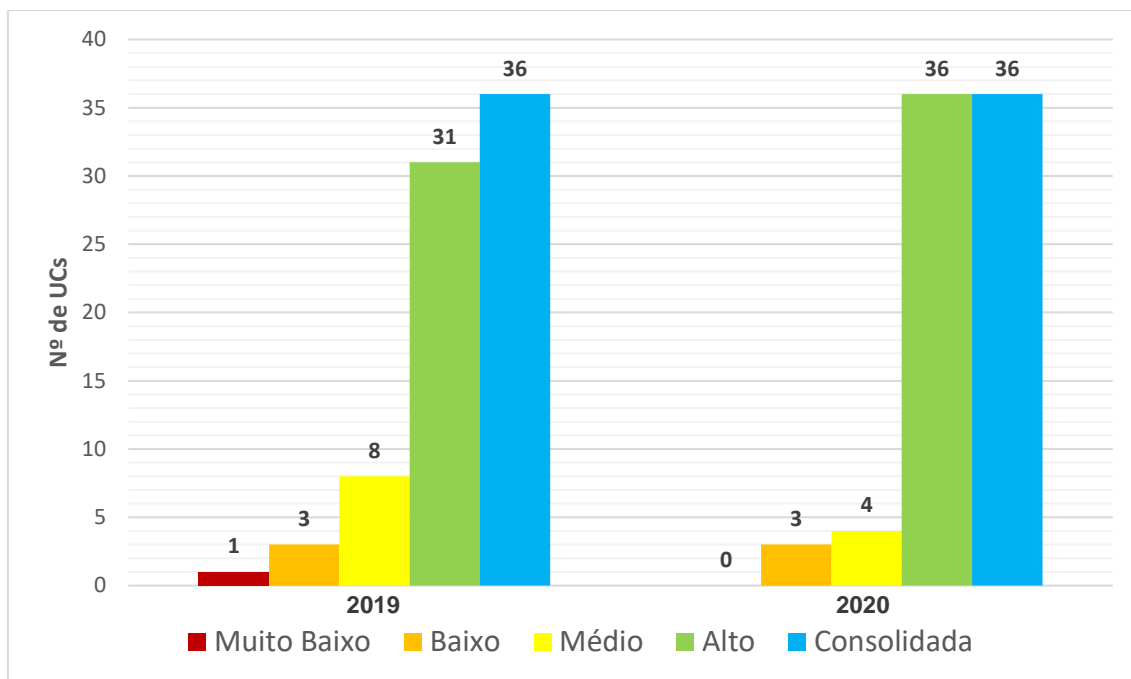
A RESEX Rio Preto-Jacundá também teve retrocesso no marco de Proteção, sendo esta realizada apenas de forma reativa. A gestão alega que, dado o momento atual, são necessárias ações reativas a fim de delimitar ações de estratégia mais contundente de combate ao desmatamento.

Por fim, outro retrocesso verificado foi na RDS do Rio Iratapuru no MR de Funcionamento de Conselho. Também nesta área, ocorre a renovação do conselho, que deverá passar por processo de capacitação e aprovação do calendário de reuniões, conforme nota dos gestores, normalizando a situação.

Resumindo o gráfico anterior, a figura abaixo mostra os níveis de consolidação<sup>3</sup> em 2019 e 2020:

---

<sup>3</sup> A seguir, seguem os números de MR alcançados pelas UC em Grau I e correspondente nível: 0 a 1 – Muito Baixo; 2 a 3 – Baixo; 4 – Médio; 5 a 6 – Alto; 7 – Consolidada

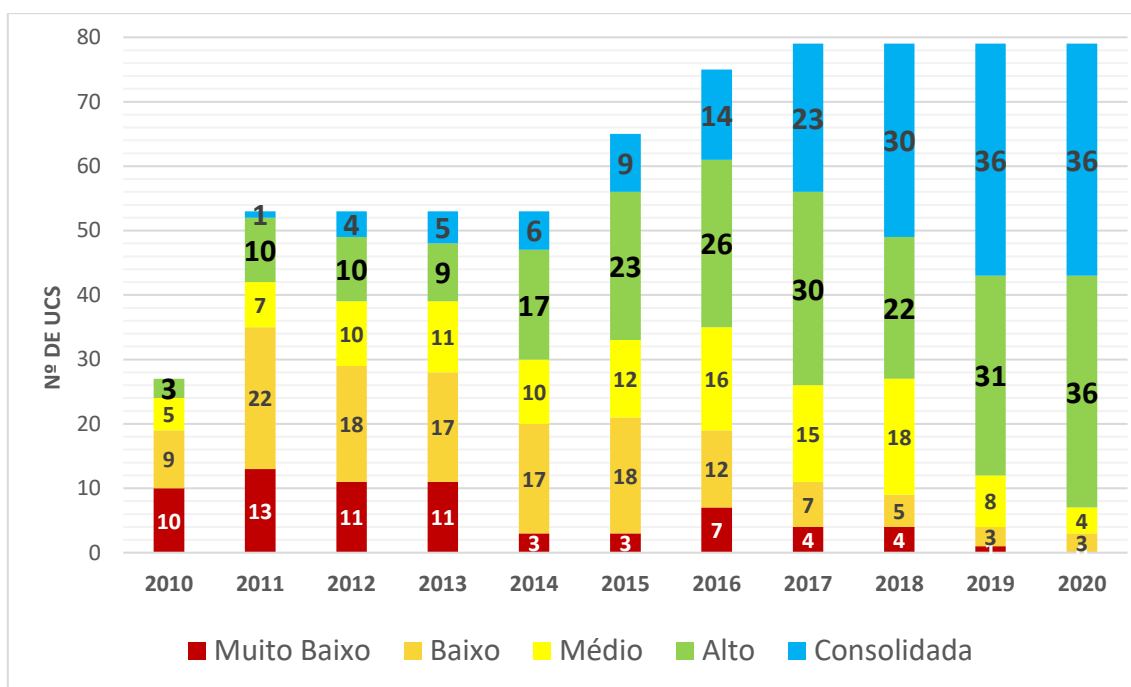


**Figura 5 - Quantidade de UCs Grau I por nível de consolidação em 2019 e 2020.**

As UCs consolidadas se mantiveram-se no patamar de 36 UCs, com 3 áreas perdendo o status de consolidação, como visto anteriormente, e outras 3 se consolidando em seus lugares. Ademais, 72 UCs ou 91,1% das Unidades grau I estão em estágio avançado de consolidação ou consolidadas.

Na outra ponta, não há mais UCs com nível muito baixo de consolidação e apenas 7 UCs (8,8%) com nível baixo ou médio de consolidação, das quais 4 (ESEC Alto Maués, ESEC do Rio Roosevelt, RESEX Marinha Cuinarana, e RESEX Marinha Mocapajuba) foram criadas a partir de fins de 2014. Essas UCs ainda possuem tempo para se estruturar minimamente com equipe e ferramentas mínimas de gestão para poder consolidar-se no âmbito do ARPA.

Enfim, os gráficos a seguir mostram a evolução das UCs desde 2010, quando se iniciou a medição pela FAUC, tanto para quantidade de UCs quanto para a área em hectares em cada nível:



**Figura 6 - Quantidade de UCs Grau I por nível de consolidação entre 2010 e 2020.**

Nota-se acima a grande contribuição do ARPA para a consolidação das UCs, ainda que a meta de consolidação de ao menos 60 milhões de hectares não esteja próxima de ser alcançada. A imagem acima mostra também que o desafio aumentou ao longo dos anos: em 2010 havia 27 UCs Grau I, número este que saltou para 79 já em 2017 e mantém-se no patamar até o momento. O ARPA ainda possui muitos desafios e certamente o tamanho do Programa gera outros que deverão ser atacados com a mesma dimensão.

#### 1.2.1.2 Grau II

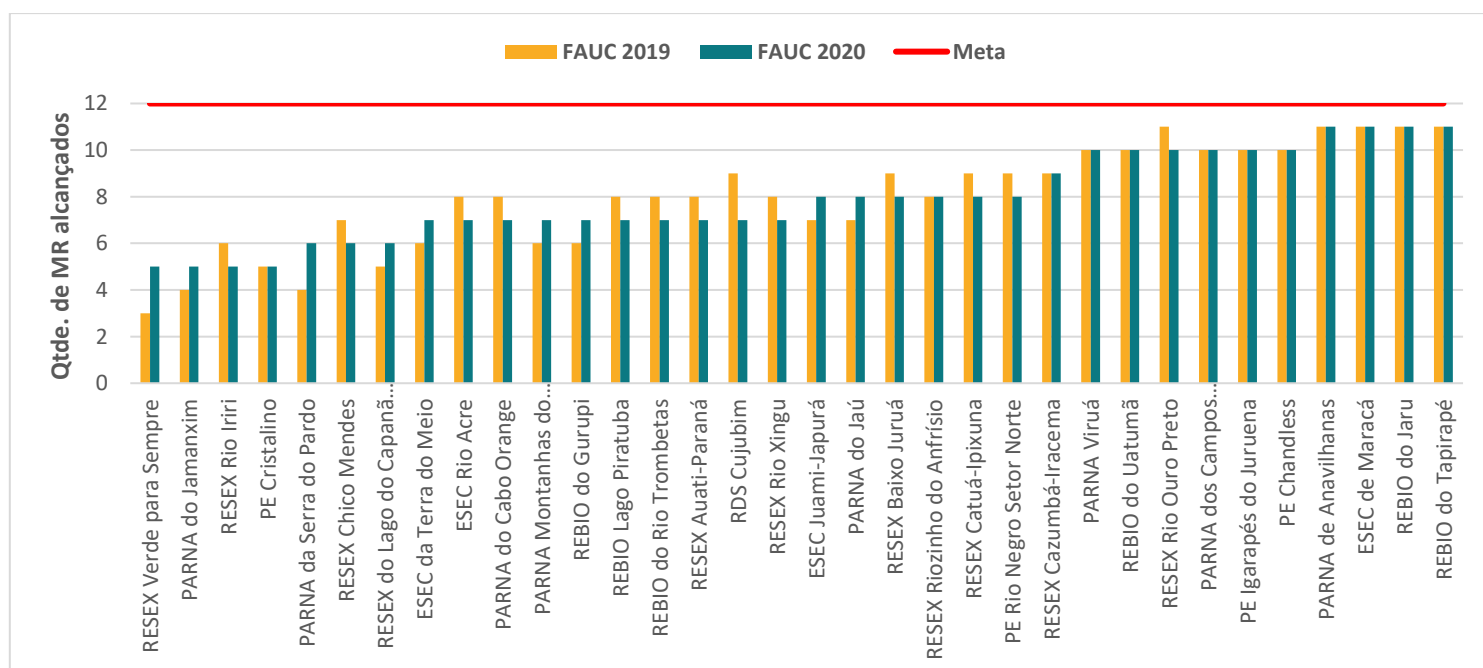
Segue a Tabela 10 com os Marcos Referenciais para Grau II e suas respectivas metas. As mesmas considerações para o MR de Equipe são válidas para Grau II:

**Tabela 10 - Indicadores de Marcos Referenciais em UCs Grau II:**

Marco Referencial	Meta
Plano de Manejo	Plano de Manejo atualizado
Gestão Participativa	Conselho Capacitado e em Funcionamento
Sinalização	Manutenção e reforço da sinalização da UC em alinhamento com o Plano de Manejo

Demarcação	Materialização dos limites da UC em pontos estratégicos da UC demarcação
Situação fundiária	Levantamento da situação fundiária e preparação para ações de regularização fundiária
Termos de Compromisso (UCs de Proteção Integral) ou Concessão de Direito Real de Uso (UCs de Uso Sustentável)	Construção e assinatura do TC ou CDRU
Pesquisa	Desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre desafios de manejos das UCs
Monitoramento	Implementação dos Protocolos de Monitoramento do Programa
Proteção	Proteção e Operacionalização da UC alinhada com o Plano de Manejo
Equipe Técnica	Equipe Técnica com no mínimo 5 funcionários
Equipamentos	Aquisição e manutenção de equipamentos
Instalações	Construção e manutenção da sede, centro de convivência
Monitoramento	Monitoramento de ao menos um indicador socioambiental

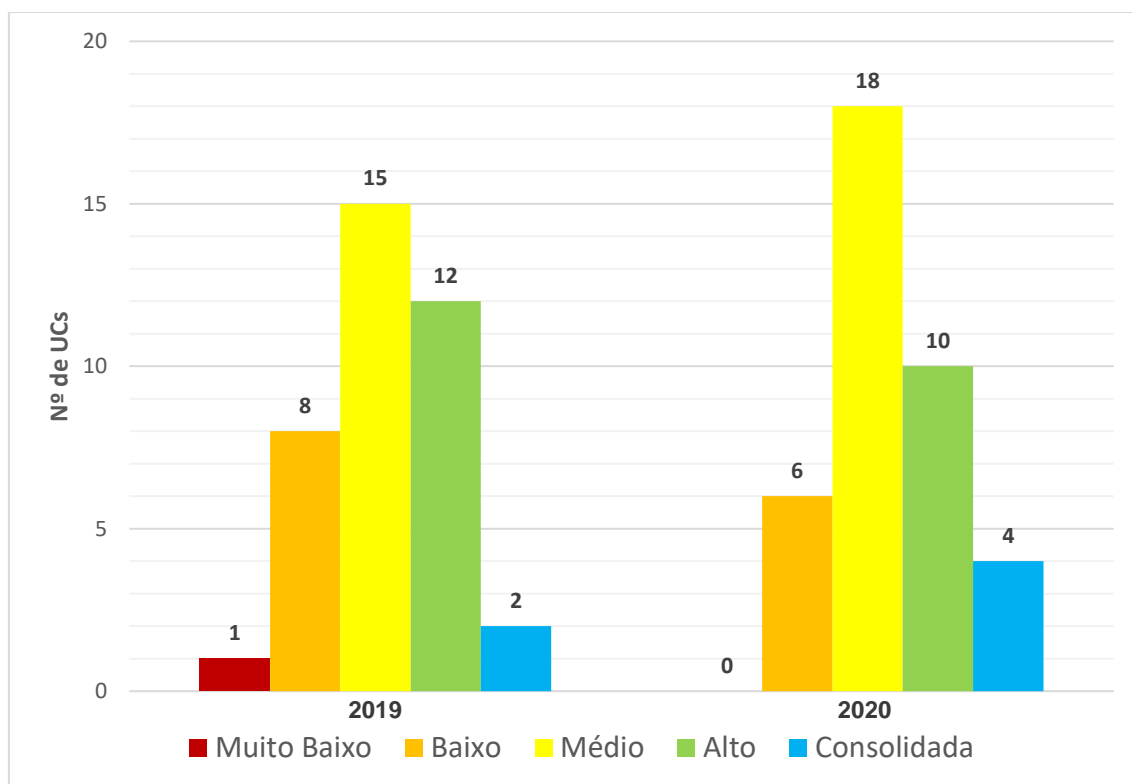
O status de consolidação das UCs em Grau II é apresentado na Figura 7 abaixo. Neste caso, o desafio de consolidação para essas UCs é maior em relação às de Grau I dada a quantidade de MR a serem alcançados (12):



**Figura 7 -** Status de consolidação das UCs Grau II segundo FAUC 2020 em comparação à aplicação de 2019.

Das 34 UCs ainda não consolidadas em Grau II, 9 (26,4%) avançaram, 13 retrocederam (38,2%) e 12 (35,2%) mantiveram a quantidade de metas alcançadas em relação a 2019. Das 12 UCs que mantiveram o status, para 9 restam apenas 1 ou 2 MR para se consolidar. Isso mostra, assim como na Figura

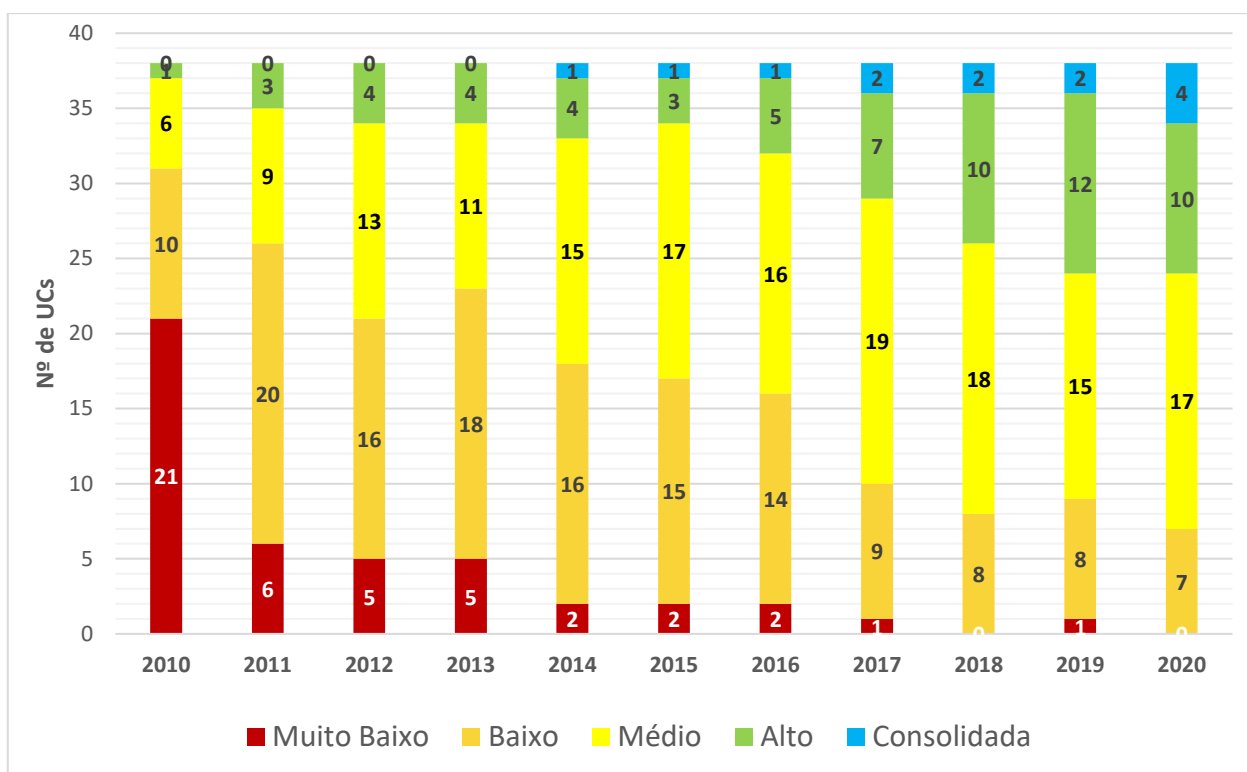
2 em relação ao avanço de cenários, que aqui também há certa estagnação nas UCs de Grau II quando próximas de se consolidar e as possíveis causas disso serão vistas mais adiante. A figura abaixo resume os dados da tabela acima para os respectivos níveis de consolidação<sup>4</sup> em Grau II:



**Figura 8** - Quantidade de UCs Grau II por nível de consolidação em 2019 e 2020.

Há pouca mobilidade entre UCs de Grau II, ao menos entre 2019 e 2020, porém, 2 UCs a mais estão consolidadas em relação ao ano anterior. Também, há mais UCs de nível médio de consolidação que no ano anterior, com saldo positivo de 3 Unidades. Diminui em 2 a quantidade de UCs em nível baixo e, assim como observado em Grau I, não há mais UCs em nível muito baixo de consolidação. Adicionalmente, gráfico abaixo mostra a evolução das UCs desde a FAUC 2010:

<sup>4</sup> A seguir, seguem os números de MR alcançados pelas UC em Grau II e correspondente nível: 0 a 3 – Muito Baixo; 4 a 6 – Baixo; 7 a 9 – Médio; 10 a 11 – Alto; 12 – Consolidada

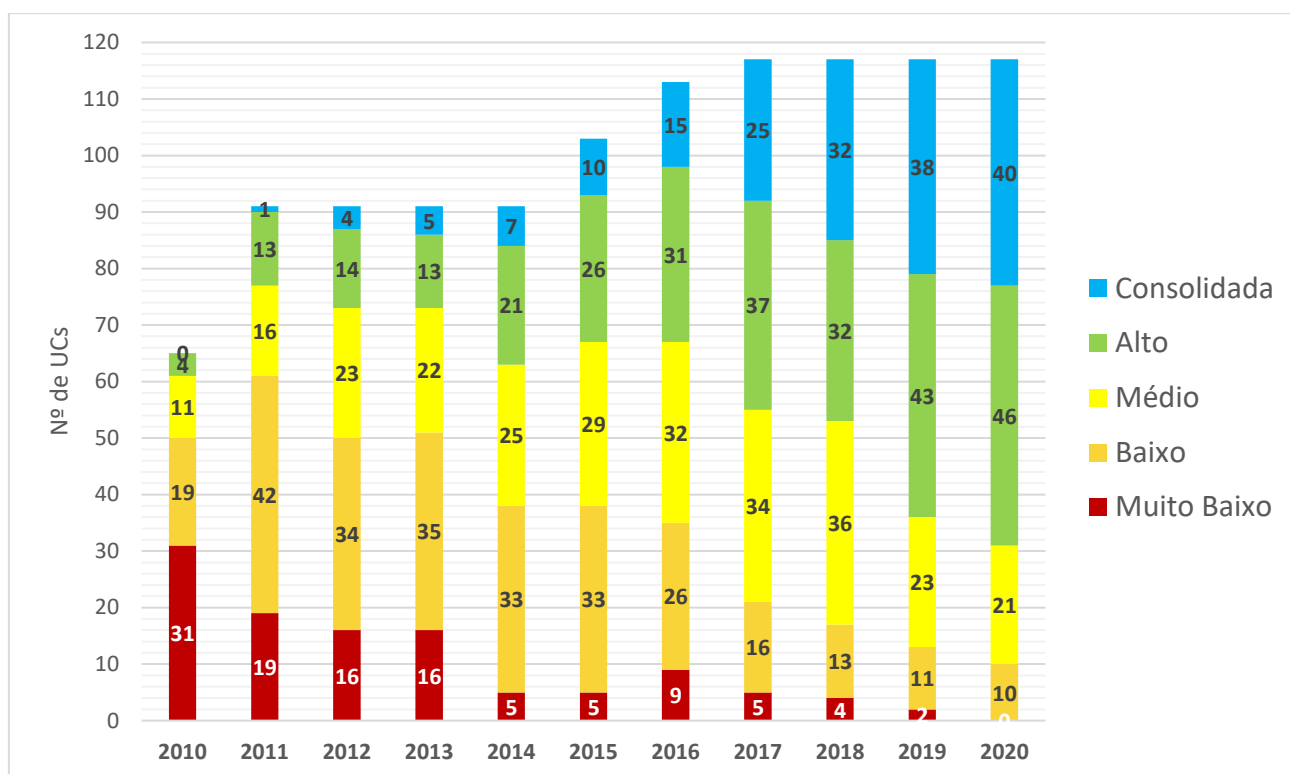


**Figura 9 - Quantidade de UCs Grau II por nível de consolidação entre 2010 e 2020.**

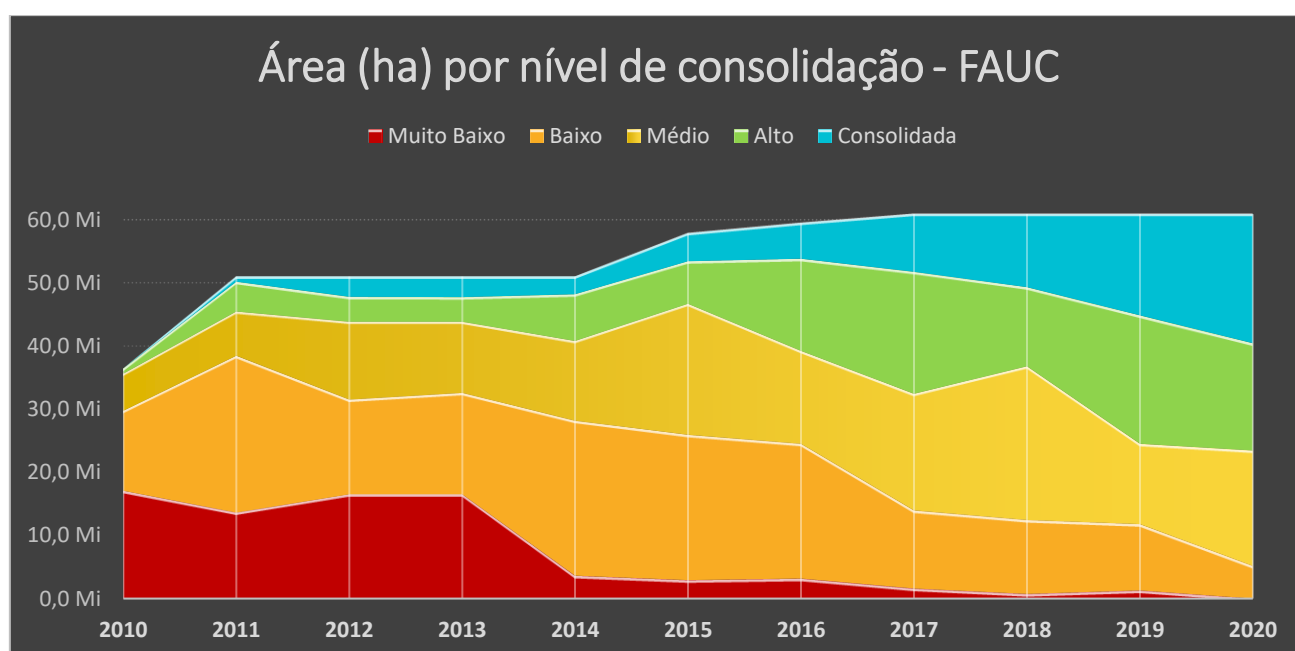
Ainda que o ritmo na evolução das UCs em Grau II seja menor que o visualizado em Grau I, é notória a contribuição do ARPA aqui também. É preciso investigar os motivos para a evolução lenta, porém alguns direcionamentos já serão dados nas próximas seções. O fato é que a maior quantidade de MR para grau II, muitos dos quais mais complexos e morosos para serem alcançados, vem dificultando a consolidação dessas UCs.

#### 1.2.1.3 Resumo

Enfim, apresentados os cenários de consolidação para ambos os graus, é importante mostrar também o status da meta de consolidação considerando todas as 117 UCs do ARPA. Para tanto, seguem os dois gráficos abaixo:



**Figura 10 - Quantidade de UCs do ARPA por nível de consolidação entre 2010 e 2020.**



**Figura 11 – Área, em hectares, de UCs do ARPA por nível de consolidação entre 2010 e 2020.**

São 40 UCs consolidadas até o momento e 46 UCs próximas de se consolidar. Em termos de área, foram atingidos esse ano 20,4 milhões de hectares consolidados, o que corresponde a cerca de 1/3 do Programa ARPA (33,6%).

Novamente é importante ressaltar a evolução até aqui: em 2010 eram 36,4 milhões de hectares apoiados ante os 60,8 milhões de agora. Ainda assim, considerando, no mínimo, as UCs com alto nível de consolidação, tem-se 37,4 milhões de hectares correspondentes a 61,5% do Programa ARPA. Reitera-se que os desafios são grandes, mas o ARPA até aqui vem sendo um grande Programa de conservação da Amazônia.

É preciso lembrar que este ano foi atípico. Apesar dos bons resultados da FAUC em 2020, é esperado que 2021 apresente muitos retrocessos por conta da paralisação de atividades de gestão em decorrência da pandemia da Covid-19, eventuais reduções de equipes etc. Tal como foi visto acima para a execução, será possível ter essa percepção na avaliação do próximo ano.

### **1.2.2 Dados por Marco Referencial**

A seguir, são apresentados os dados de execução e consolidação por Grau e por Marco Referencial. Apesar de não haver metas para Operacionalização e de não ser previsto recurso financeiro para o MR de Equipe Técnica, optou-se por manter esses MR na análise, visto que eles podem influenciar na porcentagem de execução da UC, com os custos operacionais dando suporte ao alcance de metas de outros Marcos e com equipe suficiente para as atividades de gestão.

A cada marco, são apresentados todos os cenários, avanços percentuais de cada um e descrição, bem como os cenários meta em destaque laranja para Grau I e Grau II, que podem ser distintos. Por fim, no anexo 2, é possível acessar o plano de ação que trata dos principais problemas relacionados às metas de consolidação em cada marco referencial. A proposta é que com esse plano se possa avançar em situações de acordo com a prioridade dada ao problema.



### 1.2.2.1 Grau I

Plano de Manejo		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	Processo de elaboração não está organizado/estruturado
2	5	Processo de elaboração está organizado/estruturado
3	50	Todas as expedições de campo para a etapa de diagnóstico foram realizadas
4	70	A etapa de diagnóstico está concluída e relatórios técnicos redigidos
5	95	A etapa de planejamento está concluída e documento final redigido
6	100	O Plano de Manejo está aprovado pelo OG e publicado.

A tabela a seguir mostra os valores totais planejados e executados ao longo da Fase III das UCs em consolidação e o gráfico na sequência, uma visualização do status de consolidação para cada UC.

Considerando o grupo de UCs abaixo, a execução foi de 43% para esse marco. Das 27 UCs Grau I que ainda não possuem Plano de Manejo, 10 não executaram no âmbito da Fase III, além da RESEX Mocapajuba, que apresenta um valor de execução notavelmente baixo (R\$ 160,00).

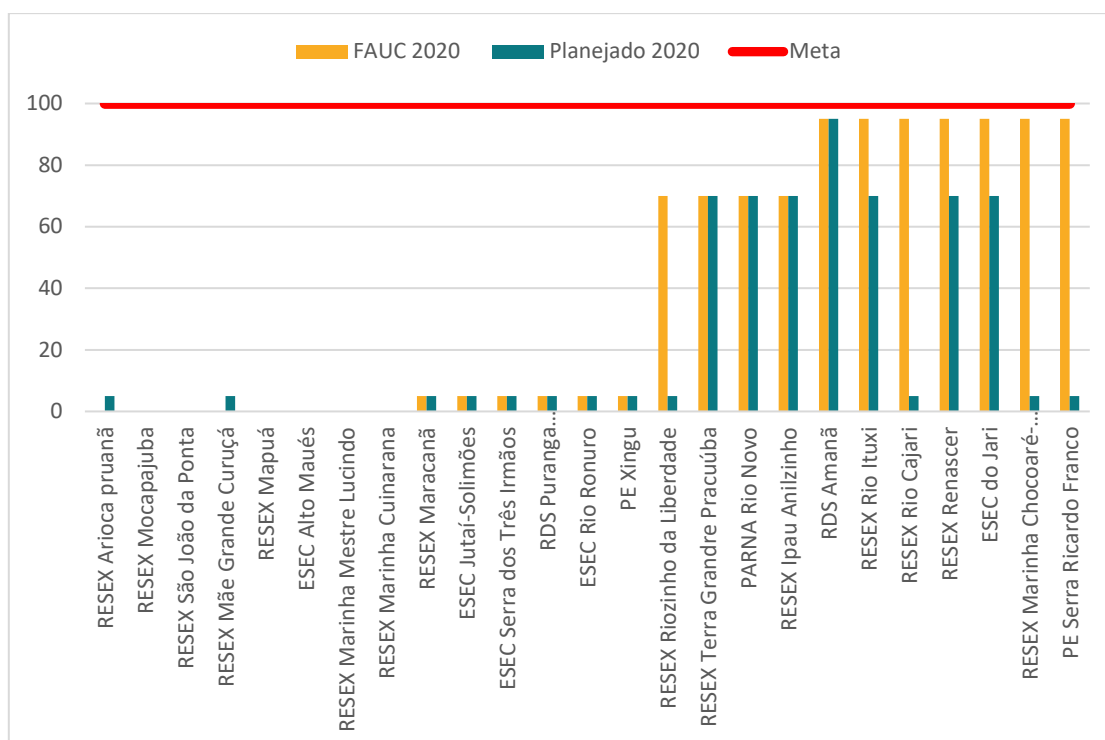
No outro lado da tabela, 8 UCs apresentam execução maior que 60%. Como veremos adiante, uma alta execução correlaciona-se a alcance de cenários maiores para esse MR. A tabela mostra também que há 3 UCs sem valores planejados nesta fase para o marco em questão. As particularidades de cada um serão apresentadas mais adiante.

**Tabela 11** – Execução na Fase III de UCs Grau I em consolidação no MR Plano de Manejo

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado	Executado	% Execução
981	AM	RDS Amanã	95	680.030,35	592.616,74	87%
1628	ICMBio	RESEX Rio Ituxí	95	94.562,18	81.540,73	86%
1518	ICMBio	RESEX Rio Cajari	95	554.380,02	469.353,78	85%
1810	ICMBio	RESEX Renascer	95	503.078,78	403.349,83	80%
257	ICMBio	RESEX Riozinho da Liberdade	70	289.807,22	230.203,16	79%

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado	Executado	% Execução
227	ICMBio	RESEX Maracanã	5	230.405,45	159.496,00	69%
67	ICMBio	ESEC do Jari	95	286.993,77	188.684,49	66%
223	ICMBio	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso	95	127.400,90	78.178,69	61%
56	ICMBio	ESEC Jutai-Solimões	5	517.123,00	194.069,99	38%
282	ICMBio	RESEX Terra Grande Pracuúba	70	561.685,99	210.168,40	37%
264	ICMBio	PARNA Rio Novo	70	542.191,25	187.479,25	35%
768	RO	ESEC Serra dos Três Irmãos	5	383.792,70	117.162,81	31%
241	ICMBio	RESEX Ipaú-Anilzinho	70	262.774,84	78.782,47	30%
273	ICMBio	RESEX Arióca Pruanã	0	516.465,45	22.736,21	4%
448	MT	PE Serra Ricardo Franco	95	-	-	0%
3132	ICMBio	RESEX Mocapajuba	0	-	160,00	0%
3182	AM	RDS Puranga Conquista <sup>5</sup> /Gestão integrada com PE Rio Negro Setor Sul	5	-	-	0%
228	ICMBio	RESEX São João da Ponta	0	241.000,00	-	0%
243	ICMBio	RESEX Mãe Grande Curuçá	0	269.360,00	-	0%
244	ICMBio	RESEX Mapuá	0	50.000,00	-	0%
451	MT	ESEC Rio Ronuro	5	49.761,00	-	0%
470	MT	PE Xingu	5	26.970,00	-	0%
3131	ICMBio	ESEC Alto Maués	0	446.705,36	-	0%
3133	ICMBio	RESEX Marinha Mestre Lucindo	0	200.000,00	-	0%
3134	ICMBio	RESEX Marinha Cuinarana	0	219.987,00	-	0%
<b>TOTAL</b>				<b>7.054.475,26</b>	<b>3.013.982,55</b>	<b>43%</b>

<sup>5</sup> Como a UC possui gestão integrada com o PE Rio Negro Setor Sul, os recursos de elaboração de Plano de Manejo estão alocados no PO deste. E como este já possui Plano de Manejo, toda a execução neste MR refere-se à RDS. Os números de execução do PO do PE Rio Negro Setor Sul seguem: Planejado = R\$ 493.355,08 / Executado = R\$ 48.065,99 / % Execução = 9,7%



**Figura 12** – Status de consolidação UCs Fase III no MR Plano de Manejo.

Com base nos dados da FAUC 2020, atualmente 54 de 79 UCs Grau I (68,3%) possuem plano de manejo. As outras 25 UCs estão em distintos cenários: 7 UCs (28%) possuem documento final redigido restando somente a sua publicação para alcançar a meta. Vale destacar que 5 dessas 7 UCs próximas de publicar o plano deverão se consolidar assim que o fizerem, devendo os OG envidarem esforços para a publicação dos planos. São elas: ESEC do Jari, RDS Amanã, RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso, RESEX Renascer e RESEX Rio Cajari.

Outras 4 UCs (16%), no cenário 4, já apresentam certo avanço nos trabalhos de elaboração do plano com consultorias encaminhadas e trabalhos em processo de finalização. Outras 6 UCs (24%), no cenário 2, iniciaram os trabalhos para elaboração do plano. Por fim, 8 UCs (32%) ainda precisam dar início ao processo de elaboração deste importante instrumento de gestão.

Cabe lembrar que em 2019, durante oficinas de planejamento, foi elaborado um novo plano de consolidação e, conseqüentemente, novas metas para os Marcos Referenciais foram acordadas. Com isso, buscava-se uma maior aderência entre o desempenho e evolução observados ano a ano pelas UCs com o novo planejamento. Os resultados são otimistas até o momento com 7 UCs

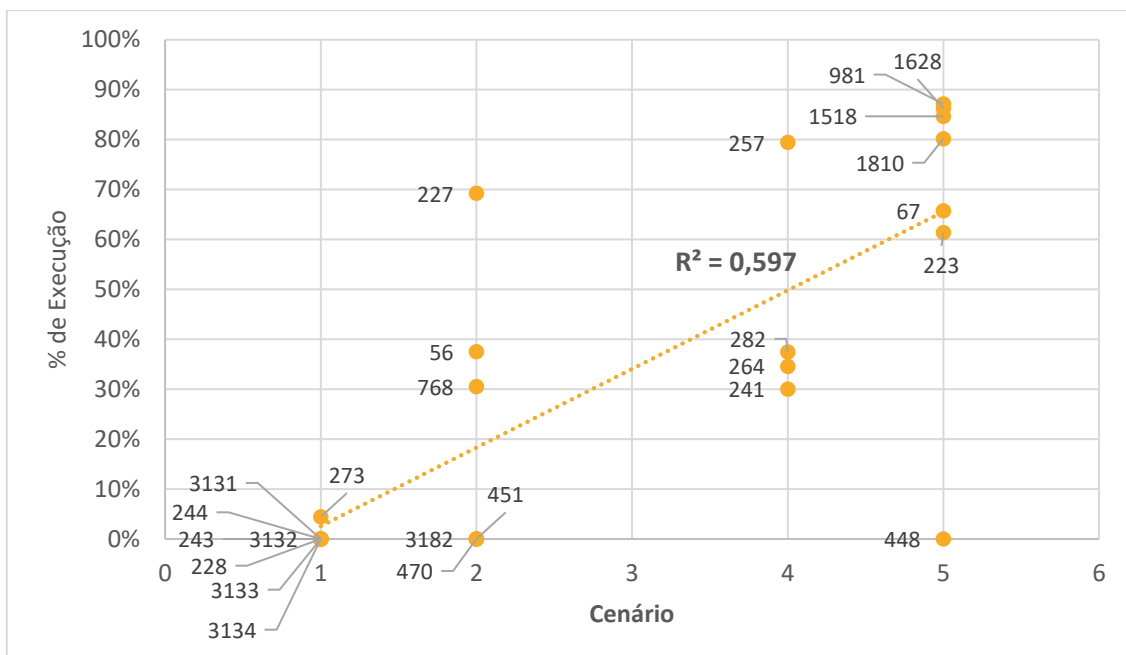
avançando de cenários além da meta estabelecida para 2020. Exceção são as Reservas Extrativistas Arióca Pruanã e Mãe Grande Curuçá, que serão vistas adiante.

Por fim, o gráfico abaixo mostra a correlação entre execução e cenário alcançado. Optou-se por cenários 1 a 6 em vez das porcentagens de avanço uma vez que estas não se mostram necessariamente fiéis à real porcentagem de avanço dos trabalhos, segundo experiência e relatos frequentes dos gestores. Mesmo que a equalização de cenários de 1 a 6 também não seja a medida mais apropriada, com ela diminui-se o erro em relação à porcentagem proposta inicialmente pela FAUC.

A correlação entre % de execução e cenários alcançados para o MR Plano de Manejo é  $R \cong 0,59$ , que é considerada alta. No entanto, esse valor pode ser muito alto<sup>6</sup> ( $R \cong 0,75$ ) se for retirado do gráfico o PE Serra Ricardo Franco uma vez que ele não possui execução e cenário quase consolidado. Isso ocorre, pois, este Parque está fazendo seu Plano de Manejo com recursos próprios do Órgão Gestor, os quais entram como contrapartida do Programa, mas não são analisados neste relatório. Ainda assim, esse dado demonstra a importância da participação do OG tanto na gestão como no aporte de recursos de contrapartida para o alcance de metas do Programa ARPA.

---

<sup>6</sup> Segundo Hopkins (2000), as classificações possíveis para os distintos valores de R são: 0,0 a 0,1 = muito baixa; 0,1 a 0,3 = baixa; 0,3 a 0,5 = moderada; 0,5 a 0,7 = alta; 0,7 a 0,9 = muito alta; e 0,9 a 1,0 = quase perfeita. Vale lembrar que a correlação não necessariamente representa uma situação de causalidade, mas nos casos estudados é muito provável que os valores aplicados pelo ARPA estejam causando melhoras de cenários. Disponível [aqui](#), acesso em 10/12/2020.



**Figura 13 –** Correlação linear entre % de execução e cenários alcançados para UCs Grau I em consolidação do Plano de Manejo.

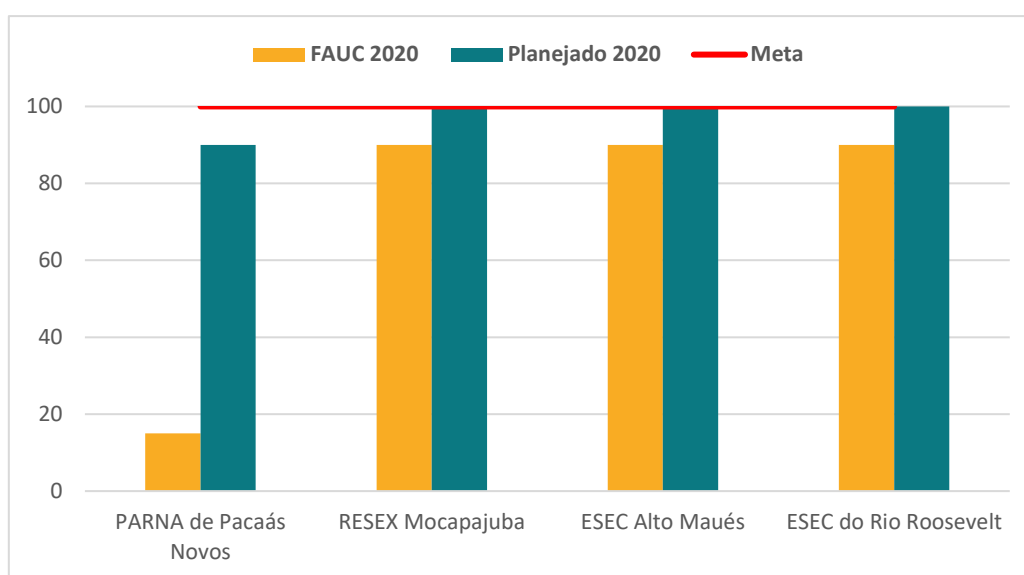
Formação de Conselho		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	A UC não iniciou o processo de formação do Conselho Gestor
2	5	A UC identificou potenciais atores p/ constituírem o Conselho Gestor
3	15	A UC sensibilizou os potenciais atores p/ constituírem o Conselho Gestor.
4	90	Promoveram-se reuniões p/ formação do conselho e organizações indicaram representantes
5	100	Conselho formado e formalmente reconhecido em portaria do OG

A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e o gráfico, na sequência, o status de consolidação de cada uma. A média de execução foi de 11% para esse marco com amplitudes de execução entre 2% e 24%. A média de execução ainda é baixa até o momento e um dos motivos está relacionado à pandemia de Covid-19. As atividades de gestão participativa podem gerar grandes concentrações em locais fechados sem o devido distanciamento social. Assim, os OG e UCs optaram por adiar as atividades de gestão participativa, o que levou à baixa execução até o momento.

**Tabela 12** - Execução de UCs Fase III Grau I em consolidação para o MR de Formação de Conselho

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Planejado	Executado	% Execução
163	ICMBio	PARNA de Pacaás Novos	15	90	273.340,19	66.839,22	24%
3132	ICMBio	RESEX Mocapajuba	90	100	146.328,00	16.725,89	11%
3131	ICMBio	ESEC Alto Maués	90	100	282.994,34	20.182,85	7%
1899	MT	ESEC do Rio Roosevelt	90	100	343.645,00	6.917,93	2%
<b>TOTAL</b>					<b>1.046.307,53</b>	<b>110.665,89</b>	<b>11%</b>

Há apenas 4 UCs que não alcançaram a meta de Formação de Conselho, porém estão muito próximas de realizá-lo estando no cenário 3 ou 4.



**Figura 14** - Status de consolidação UCs Fase III Grau I no MR Formação de conselho.

De modo geral, a Formação de Conselho está bem encaminhada quanto ao alcance de metas, havendo a possibilidade de ser o primeiro MR cuja meta foi alcançada para as 117 UCs do ARPA em um futuro breve. No entanto, é possível que a pandemia possa ter causado atrasos no plano de consolidação dessas 4 UCs, das quais 3 deveriam se consolidar ainda em 2020.

Funcionamento de Conselho		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	O Conselho Gestor não possui Regimento Interno
2	20	O Conselho Gestor possui Regimento Interno
3	70	O Conselho Gestor passou por um processo de capacitação
4	90	O Conselho Gestor se reúne regularmente de acordo com seu Regimento Interno
5	100	O Conselho Gestor contribui de forma efetiva com a gestão da UC

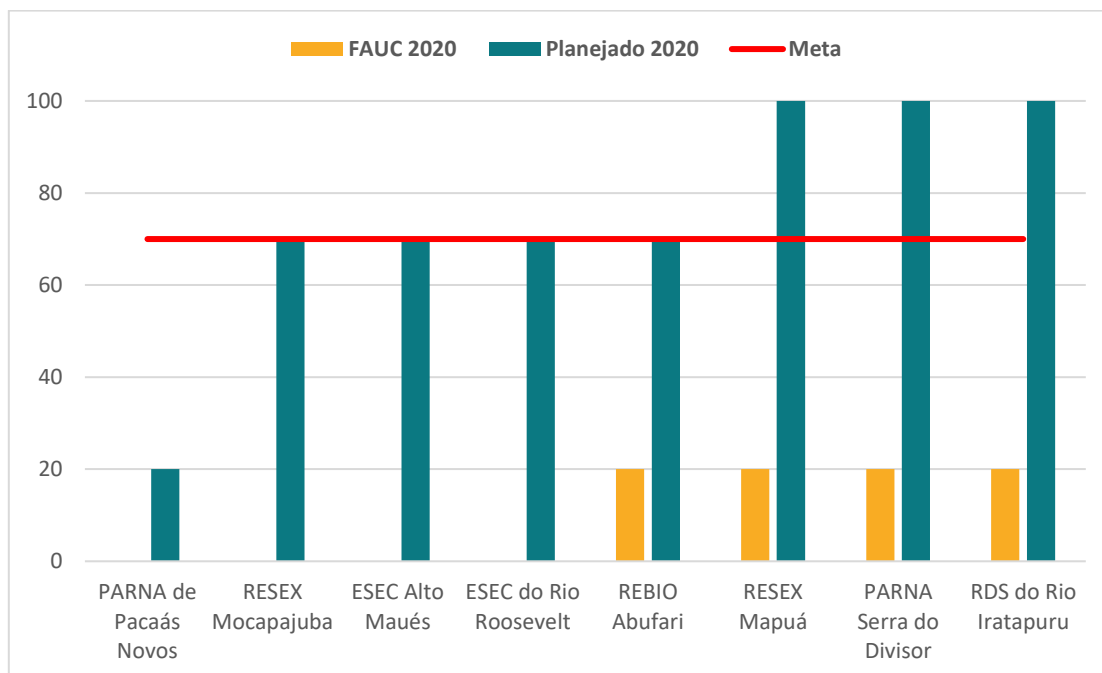
A execução para Funcionamento de Conselho das UCs Grau I em consolidação é de 16%, conforme tabela abaixo. Apenas uma UC tem uma performance de execução muito alta (RESEX Mapuá) e as outras 7 Unidades não passam de 25% de execução. Conforme exposto anteriormente, a pandemia possivelmente afetou os valores executados para o biênio 20/21.

**Tabela 13** - Execução de UCs Fase III Grau I em consolidação para o MR de Funcionamento de Conselho

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
244	ICMBio	RESEX Mapuá	20	100	2	128.980,14	113.989,47	88%
163	ICMBio	PARNA de Pacaás Novos	0	20	1	273.340,19	66.839,22	24%
194	ICMBio	REBIO Abufari	20	70	2	220.411,11	49.878,74	23%
3132	ICMBio	RESEX Mocapajuba	0	70	1	146.328,00	16.725,89	11%
149	ICMBio	PARNA Serra do Divisor	20	100	2	353.589,72	34.057,93	10%
3131	ICMBio	ESEC Alto Maués	0	70	1	282.994,34	20.182,85	7%
292	AP	RDS do Rio Iratapuru	20	100	2	235.698,37	5.906,21	3%
1899	MT	ESEC do Rio Roosevelt	0	70	1	343.645,00	6.917,93	2%
<b>TOTAL</b>						<b>1.984.986,87</b>	<b>314.498,24</b>	<b>16%</b>

São 8 as Unidades que ainda precisam alcançar a meta para funcionamento de conselho. Esse resultado indica que 109 UCs do ARPA (93,1%) possuem ao menos conselho com membros capacitados. Lembrando que, para esse marco, o cenário meta para UCs de Grau I e II é 70, o qual equivale ao Conselho Gestor ter passado por um processo de capacitação. No entanto, verifica-se que as UCs comumente alcançam o último cenário, 100,

equivalente ao Conselho Gestor contribuir de forma efetiva com a gestão da Unidade, conforme será visto posteriormente nas UCs Consolidadas:



**Figura 15** - Status de consolidação UCs Fase III Grau I no MR Funcionamento de Conselho.

Todas as 8 UCs não conseguiram alcançar as metas acordadas no plano de consolidação para o marco em 2020, novamente como desdobramento da pandemia. Metade das unidades já possuem regimento interno e a outra metade ainda precisa efetivar o instrumento para dar continuidade à formação do conselho.

As quatro UCs que não possuem regimento interno são as mesmas que ainda precisam formar conselho para poderem elaborar e aprovar documento. Ou seja, se houver atrasos na formação de conselho, essa etapa também é prejudicada. São elas: ESEC Alto Maués, ESEC do Rio Roosevelt, PARNA de Pacaás Novos e RESEX Mocapajuba.

Quanto às UCs com regimento interno, 3 das 4 UCs sofreram retrocessos precisando capacitar os novos conselheiros para alcançar novamente a meta. São elas: PARNA Serra do Divisor, REBIO Abufari e RESEX Mapuá.



Sinalização		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	A UC não possui sinalização
2	15	Principais pontos de acesso a serem sinalizados foram identificados
3	30	Os principais pontos de acesso à UC estão sinalizados
4	90	Pontos estratégicos estão sinalizados, conforme previsto no Plano de Manejo
5	100	A sinalização recebe manutenção regular

A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e o gráfico, na sequência, o status de consolidação de cada uma. A média de execução foi de 23% para esse marco. Chama a atenção também a amplitude de valores de execução em porcentagem que vai de 0% a 87%:

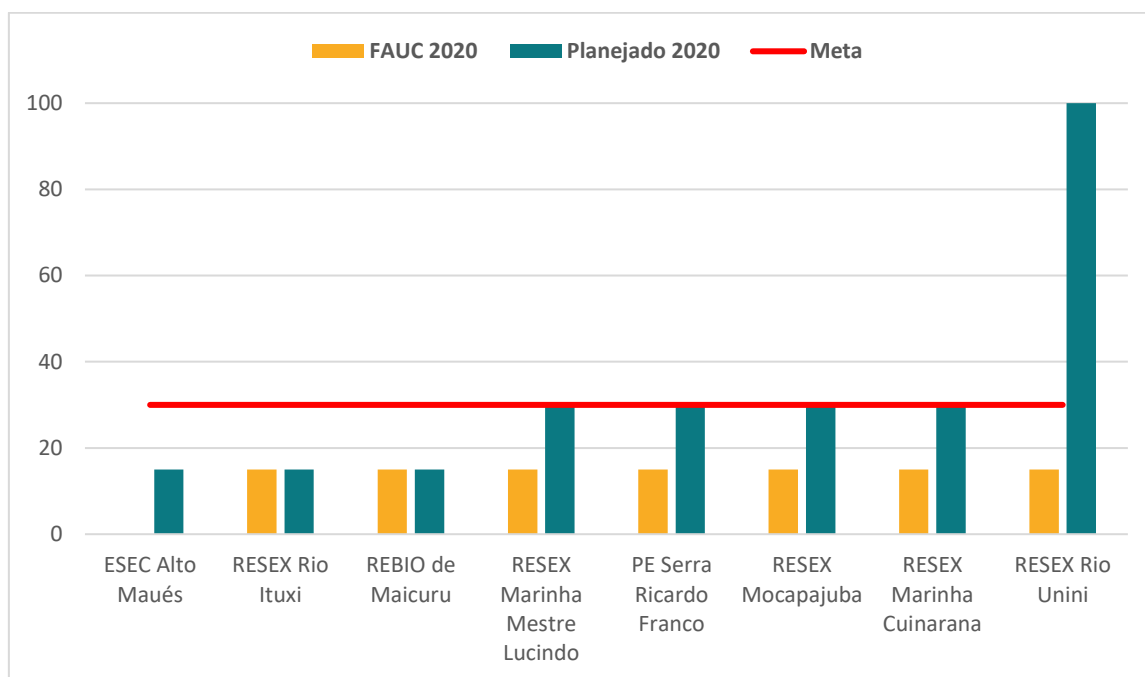
**Tabela 14** - Execução de UCs Fase III Grau I em consolidação para o MR de Sinalização

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
1628	ICMBio	RESEX Rio Ituxí	15	15	2	26.150,00	22.793,49	87%
1033	PA	REBIO de Maicuru	15	15	2	69.977,29	42.754,25	61%
283	ICMBio	RESEX Rio Unini	15	100	2	18.841,00	3.800,00	20%
3133	ICMBio	RESEX Marinha Mestre Lucindo	15	30	2	37.937,65	2.160,44	6%
448	MT	PE Serra Ricardo Franco	15	30	2	58.446,64	-	0%
3131	ICMBio	ESEC Alto Maués	0	15	1	54.975,30	-	0%
3132	ICMBio	RESEX Mocapajuba	15	30	2	21.943,00	-	0%
3134	ICMBio	RESEX Marinha Cuinarana	15	30	2	22.000,00	-	0%
<b>TOTAL</b>						<b>310.270,88</b>	<b>71.508,18</b>	<b>23%</b>

A execução é boa apenas para a RESEX Rio Ituxí e para a REBIO de Maicuru. Para as outras 6, é no máximo de 20%, sendo que 4 UCs ainda não executaram recursos para sinalização, o que pode explicar a não evolução nas metas.

Neste marco, há duas metas distintas para UCs Grau I e Grau II. Para Grau I, a UC precisa ter seus principais pontos de acesso sinalizados (pontuação

= 30). Já para Grau II, além da sinalização de pontos estratégicos de acordo com o Plano de Manejo, é necessário que ela receba manutenção regular (pontuação = 100).



**Figura 16 - Status de consolidação UCs Fase III Grau I no MR Sinalização.**

Para as UCs grau I, 6 UCs não alcançaram as metas de Sinalização. Dessas, 5 Unidades já identificaram os principais pontos de acesso a serem sinalizados. Apenas a ESEC Alto Maués ainda não realizou essa tarefa.

Proteção		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	Não são executadas atividades de proteção
2	30	Reativa, respondendo denúncias, pressões ou ameaças
3	60	Proativa, a partir de uma estratégia coerente (Plano de Proteção)
4	90	Eficácia/eficiência de proteção monitoradas através de indicadores quantitativos
5	100	A eficácia e a eficiência da proteção são monitoradas e avaliadas sistematicamente, sendo as informações utilizadas no aprimoramento dos ciclos de planejamento e execução.

A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e os gráficos, na sequência, o status de consolidação de cada uma para Grau I. A

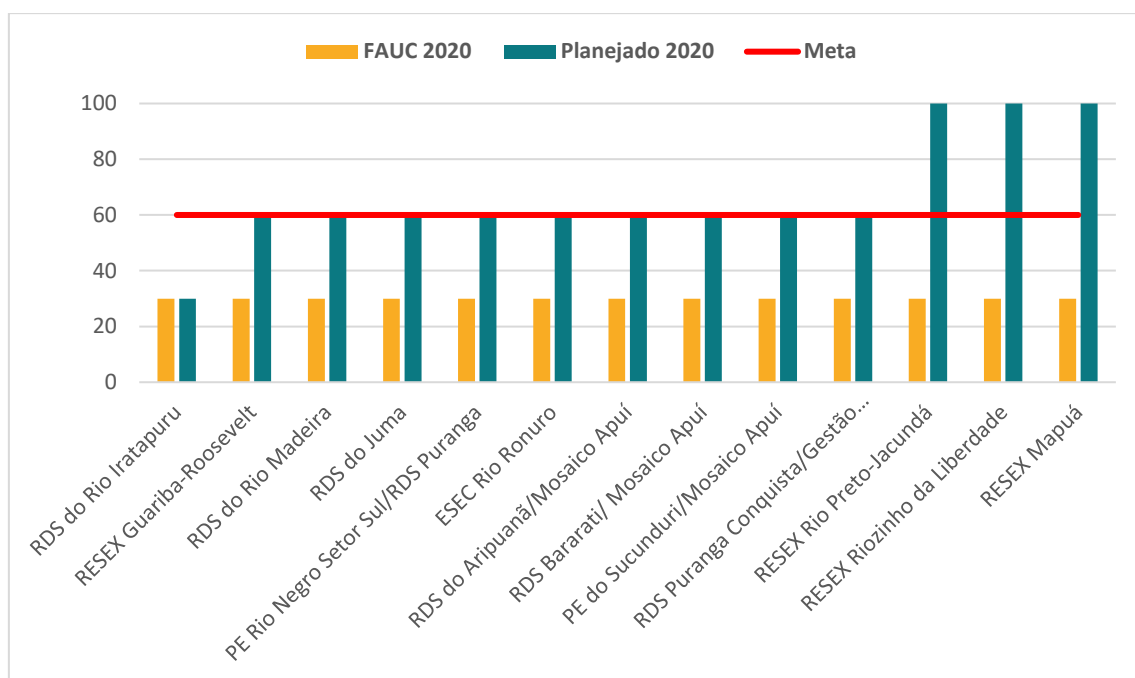
média de execução é das mais altas entre os Marcos Referenciais, com 53%. A amplitude de valores de execução em porcentagem é de 12% a 86%. Adicionalmente não há planejamento e execução direta para as 3 UCs do Mosaico do Apuí que ainda não alcançaram meta e para a RDS Puranga Conquista.

Para o Mosaico do Apuí, o planejamento e a execução se dão no PO do PE Guariba cujos valores são R\$ 2.058.447,81 e R\$ 501.645,83, respectivamente, com 24,3% de execução. Para a RDS Puranga Conquista, os valores planejados e executados são os mesmos do PE Rio Negro Setor Sul, conforme tabela abaixo e com 43,8% de execução:

**Tabela 15 - Execução de UCs Fase III em consolidação para o MR de Proteção**

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
777	RO	RESEX Rio Preto-Jacundá	30	100	2	914.839,37	783.546,50	86%
257	ICMBio	RESEX Riozinho da Liberdade	30	100	2	187.945,45	111.079,67	59%
463	MT	RESEX Guariba-Roosevelt	30	60	2	260.856,98	151.984,90	58%
1977	AM	RDS do Rio Madeira	30	60	2	229.587,19	109.756,68	48%
1573	AM	RDS do Juma	30	60	2	297.799,16	139.251,86	47%
1006	AM	PE Rio Negro Setor Sul/RDS Puranga	30	60	2	549.631,97	240.847,45	44%
451	MT	ESEC Rio Ronuro	30	60	2	527.502,61	192.222,00	36%
244	ICMBio	RESEX Mapuá	30	100	2	201.454,65	66.034,61	33%
292	AP	RDS do Rio Iratapuru	30	30	2	283.187,90	32.833,50	12%
982	AM	RDS do Aripuanã/Mosaico Apuí	30	60	2	-	-	0%
983	AM	RDS Bararati/ Mosaico Apuí	30	60	2	-	-	0%
1009	AM	PE do Sucunduri/Mosaico Apuí	30	60	2	-	-	0%
3182	AM	RDS Puranga Conquista/Gestão integrada com PE Rio Negro Setor Sul	30	60	2	-	-	0%
<b>TOTAL</b>						<b>3.452.805,28</b>	<b>1.827.557,17</b>	<b>53%</b>

Neste marco, também há duas metas distintas para UCs Grau I e Grau II, mostradas nos gráficos abaixo. Para Grau I, a UC deve realizar as atividades de proteção de forma proativa, a partir de um Plano de Proteção (pontuação = 60). Já para Grau II, a eficácia e a eficiência da proteção devem ser monitoradas e avaliadas sistematicamente, sendo as informações utilizadas no aprimoramento dos ciclos de planejamento e execução (pontuação = 90).



**Figura 17 - Status de consolidação UCs Fase III Grau I no MR Proteção.**

Para Grau I, restam 13 UCs a alcançarem a meta sendo que todas já realizam atividades de proteção de forma reativa. Isso é importante, pois é garantido que nas UCs ARPA, alguma forma de proteção aos territórios ocorre. Apenas a RDS do Rio Iratapuru cumpriu com o Plano de Consolidação para o ano de 2020. As outras UCs carecem de Plano de Proteção, o que as qualificaria para alcançar a meta mínima em grau I.

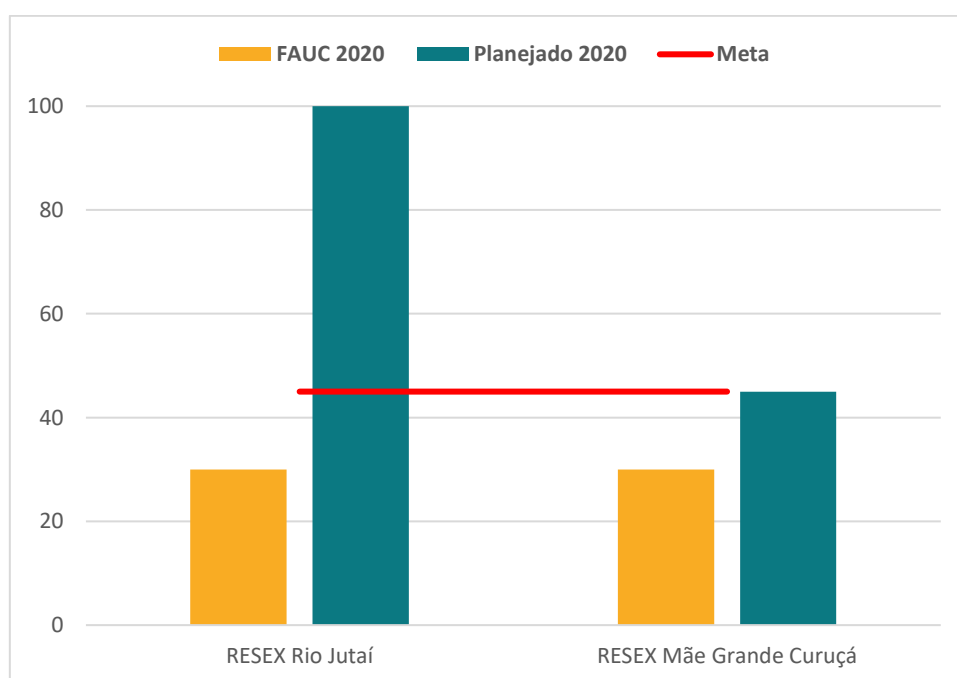
Equipamentos		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	A Unidade não conta com equipamentos para sua gestão
2	30	Acesso a equipamentos básicos que viabilizam atividades administrativas de rotina
3	45	Equipamentos básicos p/ atividades de proteção/gestão participativa. É realizada a manutenção <b>corretiva</b> dos equipamentos
4	100	Equipamentos básicos p/ atividades de proteção/gestão participativa. É realizada a manutenção <b>preventiva</b> dos equipamentos
5	100	Equipamentos p/ operacionalização de todos os programas relevantes de manejo

A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e o gráfico, na sequência, o status de consolidação de cada uma para Grau I. A média de execução é 30%, porém somente duas UCs precisam se consolidar em grau I.

**Tabela 16** - Execução de UCs Fase III Grau I em consolidação para o MR de Equipamentos

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
239	ICMBio	RESEX Rio Jutai	30	100	2	342.811,90	97.235,71	28%
243	ICMBio	RESEX Mãe Grande Curuçá	30	45	2	173.040,56	55.245,00	32%
<b>TOTAL</b>						<b>515.852,46</b>	<b>152.480,71</b>	<b>30%</b>

Neste marco, também há duas metas distintas para UCs Grau I e Grau II. Para Grau I, a UC conta com equipamentos básicos e a manutenção é corretiva (pontuação = 45). Já para Grau II, além dos equipamentos básicos, há manutenção preventiva no cenário mínimo (pontuação = 100).



**Figura 18** - Status de consolidação UCs Fase III Grau I no MR Equipamentos.

Certamente, o MR de Equipamentos foi um dos que mais evoluiu nos últimos anos e, para UCs Grau I, 97,4% atingiram a meta e, portanto, possuem equipamentos básicos e manutenção corretiva.

Desafio maior vem no futuro próximo em que as UCs deverão possuir recursos próprios para manter e renovar equipamentos, uma vez que o ARPA

tende a prover menos recursos de doação ano a ano. Esse aspecto deve ser prioritário no planejamento do ARPA em no futuro para não perder o investimento em tempo e dinheiro nessas metas alcançadas. Isso é claro para esse e outros marcos, porém o impacto é mais imediato no marco de Equipamentos.

Monitoramento		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	Não existe monitoramento na UC
2	20	A UC utiliza informações provenientes de sistemas de monitoramento remoto para aprimorar sua gestão e identificou as prioridades para monitoramento in situ
3	75	A UC está estruturada para monitorar, in situ, indicadores socioambientais ou da biodiversidade
4	100	A UC monitora sistematicamente pelo menos um indicador socioambiental ou da biodiversidade
5	100	Programa de monit. de indicadores socioambientais e da biodiversidade é implementado de forma integrada e contínua, gerando informações relevantes para a gestão

A tabela a seguir mostra a execução das UCs Grau I em consolidação e o gráfico, na sequência, o respectivo status de consolidação. Lembrando que a meta é o cenário 4 no mínimo, tanto para Grau I quanto para Grau II, porém é comum que as UCs atinjam o cenário 5, com um sistema de monitoramento mais amplo, o que será visto nas UCs consolidadas:

**Tabela 17 - Execução de UCs Fase III Grau I em consolidação para o MR de Monitoramento**

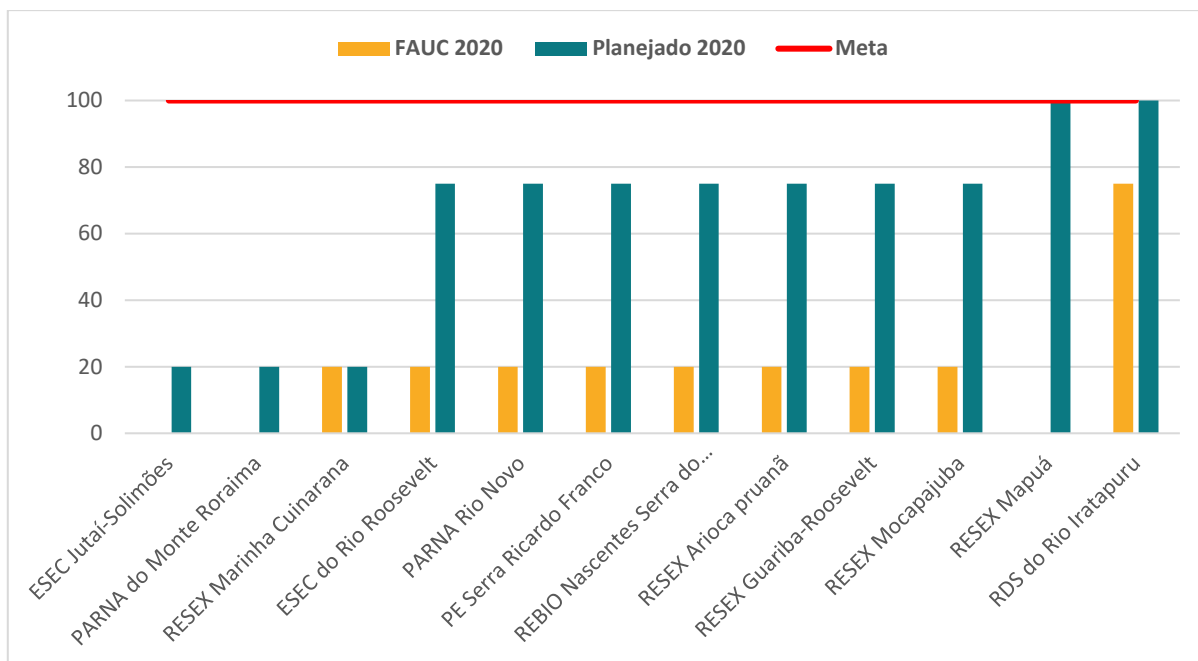
ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
174	ICMBio	PARNA do Monte Roraima	0	20	1	131.499,00	221.261,34	168%
273	ICMBio	RESEX Arióca Pruanã	20	75	2	111.599,35	40.802,75	37%
292	AP	RDS do Rio Iratapuru	75	100	3	186.315,88	60.005,29	32%
56	ICMBio	ESEC Jutai-Solimões	0	20	1	155.923,45	49.217,26	32%
3134	ICMBio	RESEX Marinha Cuinarana	20	20	2	105.127,50	7.748,68	7%
244	ICMBio	RESEX Mapuá	0	100	1	91.599,35	5.557,00	6%
1899	MT	ESEC do Rio Roosevelt	20	75	2	153.496,07	8.849,50	6%
463	MT	RESEX Guariba-Roosevelt	20	75	2	166.435,32	7.164,00	4%
216	ICMBio	REBIO Nascentes Serra do Cachimbo	20	75	2	274.896,34	6.814,50	2%
3132	ICMBio	RESEX Mocapajuba	20	75	2	108.246,00	2.322,99	2%
448	MT	PE Serra Ricardo Franco	20	75	2	253.448,84	4.425,80	2%

264	ICMBio	PARNA Rio Novo	20	75	2	-	43.413,08	N/A
<b>TOTAL</b>					<b>1.376.892,26</b>	<b>407.420,32</b>		<b>30%</b>

A média de execução é de 30% e no biênio 20/21 é muito provável que a pandemia tenha impactado os gastos uma vez que o monitoramento da biodiversidade é uma atividade que envolve reuniões e participações de diversos atores locais e de técnicos de outras regiões que se deslocam às UCs. Chama a atenção o PARNA do Monte Roraima por uma execução de 168%, ou seja, os recursos demandados e efetivamente contratados distinguem-se entre si. Isso ocorre uma vez que o Parque em questão realiza uma campanha de inventário com logística complexa e com valores em média mais altos que os exigidos no monitoramento das outras UCs. Unidades como essa deverão passar por algum tipo de revisão na próxima revisão de modelagem de custos com base nas experiências verificadas atualmente.

É certo também que a pandemia afetará os resultados de consolidação para o próximo ano, o que significa que, apesar de termos apenas 12 UCs próximas de alcançarem a meta para o marco, esse valor deve aumentar na FAUC 2021.

O fato é que quase 85% das UCs grau I realizam o monitoramento da biodiversidade graças ao apoio do ARPA e os resultados desses levantamentos serão de grande valia para melhoria das atividades de gestão no futuro e consequente conservação dos recursos em boa parte da Amazônia.



**Figura 19** - Status de consolidação UCs Fase III Grau I no MR Monitoramento.

Ainda em relação ao status de consolidação, das 12 Unidades a RDS do Rio Iratapuru está estruturada para iniciar o monitoramento, 8 realizam monitoramento remoto e 3 não realizam qualquer tipo de monitoramento na UC. A única UC que efetivamente cumpriu com o Plano de Consolidação em 2020 foi a RESEX Marinha Cuinarana. Novamente, o atraso foi dado muito provavelmente por conta da pandemia.

#### 1.2.2.1.8 Equipe Técnica

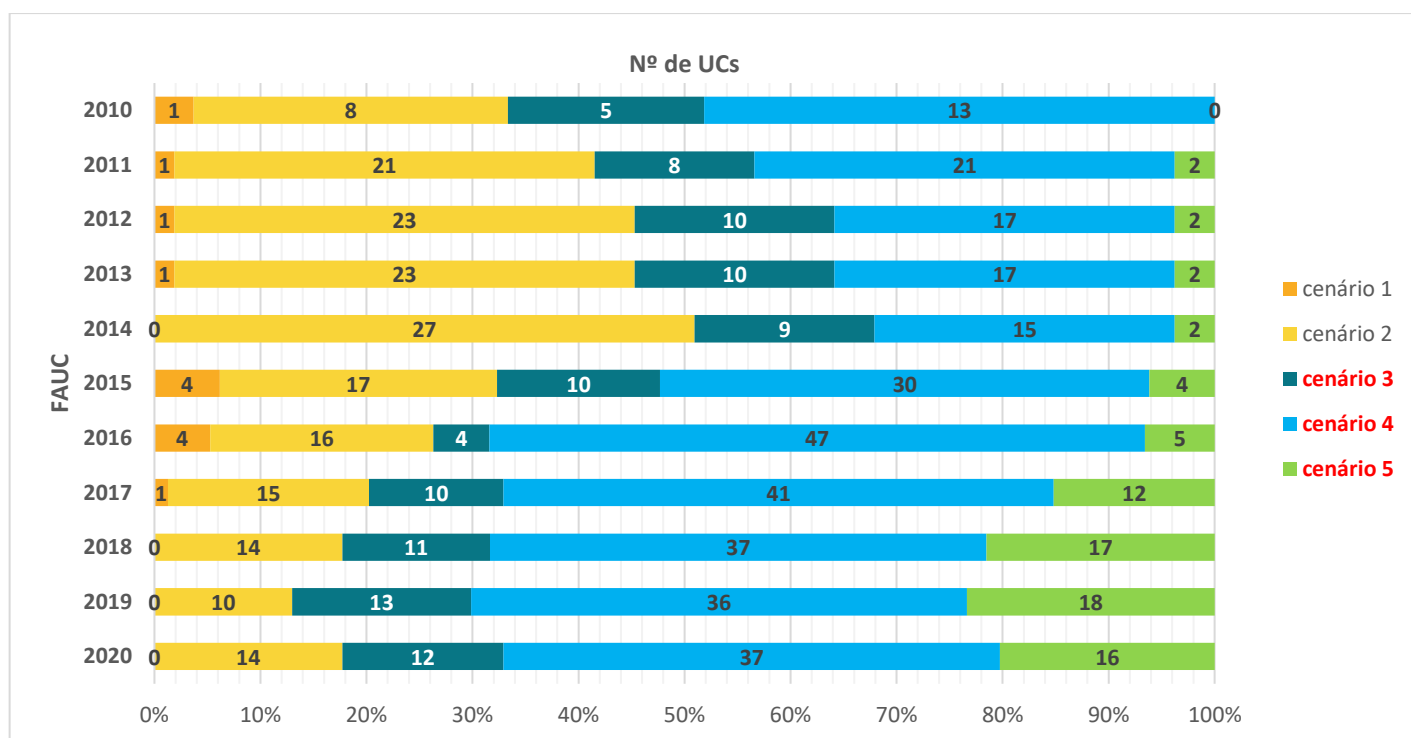
A análise de evolução desse marco é imprescindível, apesar de o MR Equipe técnica não ter relação com componentes do Programa ARPA para fins de aporte dos recursos pelo FT. Isso pois diversas atividades de consolidação dependem de maior alocação de recursos humanos pelos OG, fato que é corroborado ao se analisar as evidências objetivas de cada UC quanto à deficiência de pessoal e consequente problemas na gestão da UC. Para entendimento das metas para esse marco, a Tabela 18 abaixo mostra os cenários possíveis para o MR de Equipe Técnica para Grau I e II:



**Tabela 18** – O Marco de Equipe Técnica prevê que a UC disponha de equipe gestora mínima para suas necessidades, localizada de forma a contribuir com o desempenho da unidade. Observação: aparece grifado a quantidade de pessoal lotada para cada cenário.

Equipe Técnica	Cenário	Meta
Não há pessoal lotado exclusivamente para gestão na unidade de conservação.	1	
Existe <u>um responsável</u> designado exclusivamente para gerenciar a UC.	2	
<b>A equipe gestora conta com <u>2 ou mais funcionários</u>, mas nenhum reside em municípios das sedes administrativas da unidade.</b>	<b>3</b>	<b>Grau I</b>
A equipe gestora conta com <u>2 ou mais funcionários</u> , sendo que parte deles reside em municípios das sedes administrativas da unidade.	4	
<b>A equipe gestora conta com <u>5 ou mais funcionários</u>, sendo que a maioria reside em municípios das sedes administrativas da unidade.</b>	<b>5</b>	<b>Grau II</b>

O gráfico da Figura 20 a seguir mostra evolução de pessoal lotado nas UCs Grau I desde 2010, quando se iniciou a Fase II do Programa ARPA:



**Figura 20** - Evolução anual das equipes por Quantidade de UCs Grau I.

Os dados mostram que a porcentagem de UCs com 2 ou mais funcionários na equipe gestora vem aumentando desde 2014, com mais de 80% em 2020 (65 UCs). Porém, neste ano houve uma ligeira diminuição de UCs nesse patamar em 2020 em relação ao ano anterior. Em 2019, 10 UCs possuíam um funcionário alocado apenas, valor que subiu para 14 UCs neste ano.

De todo modo, segundo indicado pelos gestores e pontos focais, não há UCs grau I sem ao menos uma pessoa na equipe. A seguir as 14 UCs que ainda

precisam de equipe suficiente de acordo com os critérios de Grau I do ARPA são apresentadas, das quais 13 são do ICMBio e 1 do OG de MT:

**Tabela 19 – UCs Grau I com apenas 1 funcionário**

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação
188	ICMBio	PARNA Serra da Cutia
218	ICMBio	RDS Itatupã-Baquiá
221	ICMBio	RESEX Barreiro das Antas
223	ICMBio	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso
228	ICMBio	RESEX São João da Ponta
235	ICMBio	RESEX Médio Juruá
239	ICMBio	RESEX Rio Jutai
243	ICMBio	RESEX Mãe Grande Curuçá
244	ICMBio	RESEX Mapuá
257	ICMBio	RESEX Riozinho da Liberdade
273	ICMBio	RESEX Arióca Puanã
282	ICMBio	RESEX Terra Grande Pracuúba
1628	ICMBio	RESEX Rio Ituxí
1899	MT	ESEC do Rio Roosevelt

#### 1.2.2.1.9 Operacionalização

A tabela abaixo mostra a execução de cada UC em consolidação para Operacionalização, com média de 48%. O valor disponibilizado é destinado ao apoio de atividades e rotinas gerais de administração e gestão da UC. Esse valor deverá ser substituído por orçamento próprio dos OG com maior celeridade, segundo Manual de Operacionalização do Programa ARPA.

**Tabela 20 - Execução de UCs Grau I não consolidadas.**

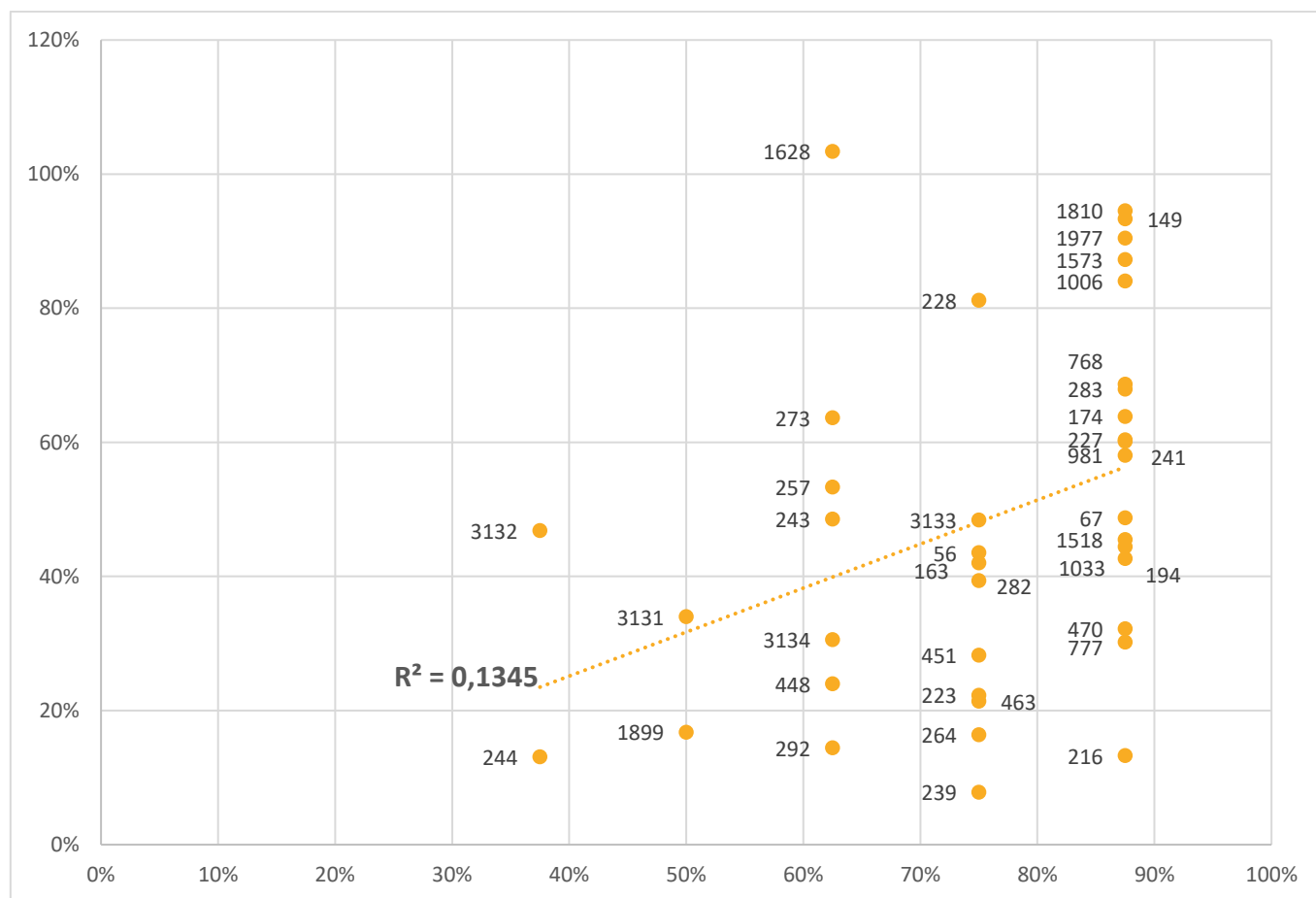
ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	% de Consolid.	Planejado	Executado	% Execução
1628	ICMBio	RESEX Rio Ituxí	63%	218.191,33	225.513,74	103%
1810	ICMBio	RESEX Renascer	88%	200.710,33	189.731,19	95%
149	ICMBio	PARNA Serra do Divisor	88%	258.935,83	241.665,08	93%
1977	AM	RDS do Rio Madeira	88%	311.445,74	281.738,53	90%
1573	AM	RDS do Juma	88%	309.019,72	269.638,49	87%
1006	AM	PE Rio Negro Setor Sul/RDS Puranga	88%	357.992,50	300.873,79	84%
228	ICMBio	RESEX São João da Ponta	75%	143.915,50	116.830,23	81%
768	RO	ESEC Serra dos Três Irmãos	88%	395.899,28	271.773,95	69%
283	ICMBio	RESEX Rio Unini	88%	216.354,25	146.923,08	68%
174	ICMBio	PARNA do Monte Roraima	88%	41.050,40	26.204,84	64%
273	ICMBio	RESEX Arióca Puanã	63%	164.358,63	104.630,99	64%

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	% de Consolid.	Planejado	Executado	% Execução
227	ICMBio	RESEX Maracanã	88%	166.856,86	100.750,47	60%
241	ICMBio	RESEX Ipaú-Anilzinho	88%	164.796,03	99.094,16	60%
981	AM	RDS Amanã	88%	260.382,75	151.134,41	58%
257	ICMBio	RESEX Riozinho da Liberdade	63%	145.851,09	77.797,49	53%
67	ICMBio	ESEC do Jari	88%	165.577,14	80.695,24	49%
243	ICMBio	RESEX Mãe Grande Curuçá	63%	116.042,75	56.322,36	49%
3133	ICMBio	RESEX Marinha Mestre Lucindo	75%	113.260,41	54.803,61	48%
3132	ICMBio	RESEX Mocapajuba	38%	151.456,00	70.922,46	47%
1518	ICMBio	RESEX Rio Cajari	88%	156.855,76	71.361,40	45%
1033	PA	REBIO de Maicuru	88%	249.687,80	110.944,08	44%
56	ICMBio	ESEC Jutai-Solimões	75%	240.872,00	104.866,14	44%
194	ICMBio	REBIO Abufari	88%	177.194,25	75.555,41	43%
163	ICMBio	PARNA de Pacaás Novos	75%	155.347,75	65.238,26	42%
282	ICMBio	RESEX Terra Grande Pracuúba	75%	153.559,25	60.470,63	39%
3131	ICMBio	ESEC Alto Maués	50%	230.332,61	78.268,58	34%
470	MT	PE Xingu	88%	266.151,57	85.635,43	32%
3134	ICMBio	RESEX Marinha Cuinarana	63%	113.551,00	34.688,70	31%
777	RO	RESEX Rio Preto-Jacundá	88%	351.044,27	105.995,67	30%
451	MT	ESEC Rio Ronuro	75%	260.092,50	73.421,63	28%
448	MT	PE Serra Ricardo Franco	63%	303.519,46	72.774,15	24%
223	ICMBio	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso	75%	147.351,19	32.823,99	22%
463	MT	RESEX Guariba-Roosevelt	75%	222.245,00	47.552,47	21%
1899	MT	ESEC do Rio Roosevelt	50%	264.444,87	44.339,77	17%
264	ICMBio	PARNA Rio Novo	75%	208.189,84	34.067,19	16%
292	AP	RDS do Rio Iratapuru	63%	358.686,73	51.720,62	14%
216	ICMBio	REBIO Nascentes Serra do Cachimbo	88%	246.752,00	32.776,17	13%
244	ICMBio	RESEX Mapuá	38%	162.796,83	21.287,48	13%
239	ICMBio	RESEX Rio Jutai	75%	354.505,35	27.652,18	8%
982	AM	RDS do Aripuanã <sup>7</sup> /Mosaico Apuí	88%	N/A	N/A	N/A
983	AM	RDS Bararati <sup>10</sup> / Mosaico Apuí	88%	N/A	N/A	N/A
1009	AM	PE do Sucunduri <sup>10</sup> /Mosaico Apuí	88%	N/A	N/A	N/A
3182	AM	RDS Puranga Conquista <sup>8</sup> /Gestão integrada com PE Rio Negro Setor Sul	75%	N/A	N/A	N/A
<b>TOTAL</b>				<b>8.525.276,57</b>	<b>4.098.484,06</b>	<b>48%</b>

<sup>7</sup> Planejado e Executado iguais ao PE Guariba

<sup>8</sup> Planejado e Executado iguais ao PE Rio Negro Setor Sul.

Esse recurso é importante, pois dá certa flexibilidade na gestão financeira da UC. Segundo gráfico da Figura 21 abaixo, há uma correlação positiva baixa entre % de consolidação e execução ( $R^2 \cong 0,13$ ):



**Figura 21 – Correlação entre % de Execução e % de Consolidação.** ID CNUC para cada UC pode ser encontrado na tabela acima.

#### 1.2.2.2 Grau II

A seguir, será analisado o desempenho das UCs marco a marco para as UCs grau II ainda em consolidação.

Plano de Manejo		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	Processo de elaboração não está organizado/estruturado
2	5	Processo de elaboração está organizado/estruturado
3	50	Todas as expedições de campo para a etapa de diagnóstico foram realizadas
4	70	A etapa de diagnóstico está concluída e relatórios técnicos redigidos
5	95	A etapa de planejamento está concluída e documento final redigido
6	100	O Plano de Manejo está aprovado pelo OG e publicado.

Para as UCs em Grau II, há somente duas áreas que ainda precisavam elaborar seus planos de manejo: REBIO do Lago Piratuba e RESEX Verde para Sempre, conforme tabela abaixo:

**Tabela 21** - Execução na Fase III de UCs Grau II em consolidação no MR Plano de Manejo

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
209	ICMBio	REBIO Lago Piratuba	95	100	5	38.994,00	38.245,54	98%
260	ICMBio	RESEX Verde para Sempre	95	100	5	555.711,78	445.813,82	80%
<b>TOTAL</b>						<b>594.705,78</b>	<b>484.059,36</b>	<b>81%</b>

Apesar de não terem cumprido o Plano de Consolidação em 2020, as 2 UCs estão bem encaminhadas, restando apenas a publicação do Plano de Manejo pelo ICMBio. Com isso, todas as UCs grau II terão seus planos. Nota-se uma alta execução média (81%) associada a um bom resultado que permitirá às UCs avançarem em outras temáticas após a publicação de seus instrumentos de gestão. É preciso garantir que o OG possa efetuar esse processo para não atrasar outras metas de consolidação das UCs.

#### 1.2.2.2.2 Formação de Conselho

Para esse MR, todas as UCs em grau II já alcançaram a meta mínima.

Funcionamento de Conselho		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	O Conselho Gestor não possui Regimento Interno
2	20	O Conselho Gestor possui Regimento Interno
3	70	O Conselho Gestor passou por um processo de capacitação
4	90	O Conselho Gestor se reúne regularmente de acordo com seu Regimento Interno
5	100	O Conselho Gestor contribui de forma efetiva com a gestão da UC

Para as UCs em Grau II, há somente duas áreas que precisam alcançar a meta mínima de Funcionamento de Conselho: PARNA da Serra do Pardo e RESEX Chico Mendes, sendo que esta sofreu retrocesso na FAUC 2020 e aquela, na FAUC 2017 e desde então não se recuperou com a capacitação dos membros.

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
151	ICMBio	PARNA da Serra do Pardo	20	70	2	198.154,45	208.588,34	105%
222	ICMBio	RESEX Chico Mendes	20	100	2	265.431,03	160.181,91	60%
<b>TOTAL</b>						<b>463.585,48</b>	<b>368.770,25</b>	<b>80%</b>

Neste MR, a execução também é alta para Grau II (80%), porém não está se revertendo em alcance de meta. Lembrando que o Parque em questão passou para um planejamento em NGI no cérebro a partir do PO 20/21 e os dados de execução para esse biênio serão vistos na seção sobre NGI adiante.

Termo de Compromisso		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	As atividades visando à assinatura dos instrumentos legais não foram iniciadas na UC
2	30	A UC identificou e avaliou a utilização dos recursos naturais pelos residentes
3	80	O processo de negociação dos instrumentos legais foi concluído e aprovado pelo OG
4	90	Instrumentos legais necessários foram assinados com alguns residentes/ usuários
5	100	Instrumentos legais necessários foram assinados com todos os residentes/usuários ou UC sem residentes/usuários

Concessão de Direito Real de Uso		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	Nenhuma atividade visando à entrega do CDRU foi iniciada
2	30	Até 30% dos moradores já receberam o CDRU, individualmente ou por associações
3	60	Entre 30,1 e 60% dos moradores recebeu CDRU, individualmente ou por associações
4	90	Entre 60,1 e 90% dos moradores recebeu CDRU, individualmente ou por associações
5	100	100% dos moradores já receberam o CDRU, individualmente ou por associações

Este marco aplica-se apenas às UCs em Grau II que, nesse componente de consolidação, são representadas por 38 UCs das quais 22 (57,8%) já alcançaram a meta<sup>9</sup>. As outras 16 UCs em consolidação encontram-se na tabela abaixo. Em sequência, segue também o desempenho na FAUC comparado ao Plano de consolidação:

---

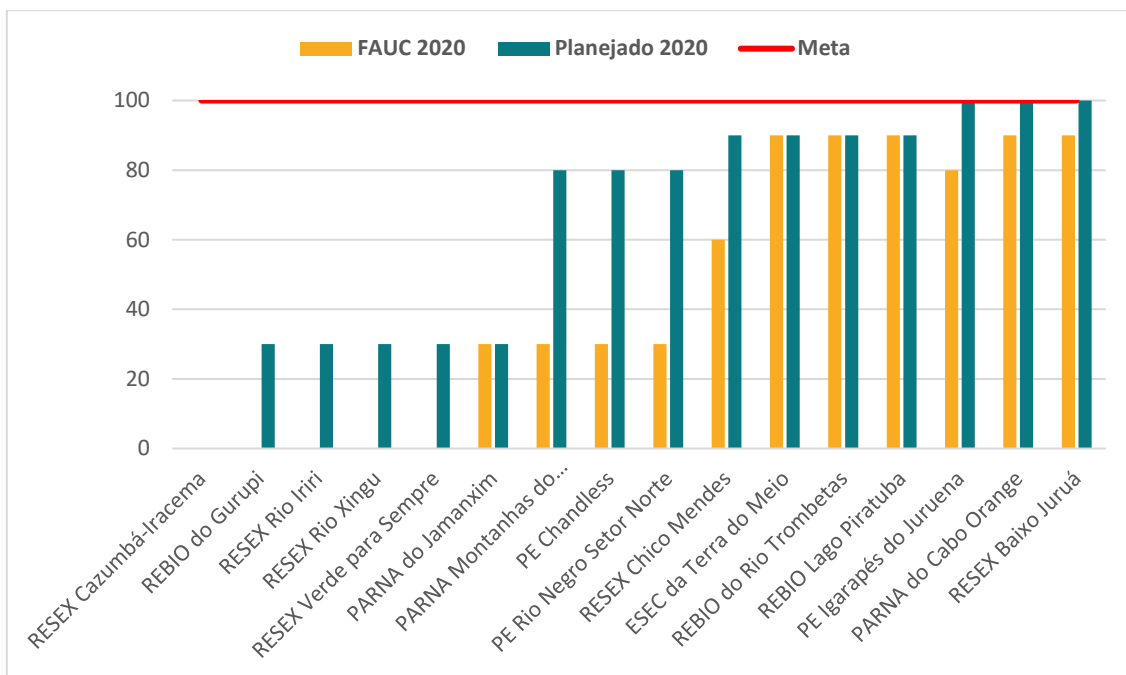
<sup>9</sup> Conforme quadro no começo da seção, a meta é a mesma em termos de cenário e valor, porém se altera a depender se a UC é de Uso Sustentável e de Proteção Integral.

**Tabela 22** - Execução na Fase III de UCs Grau I em consolidação no MR Plano de Manejo

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
210	ICMBio	REBIO do Rio Trombetas	90	90	4	163.572,42	92.060,36	56%
1007	AM	PE Rio Negro Setor Norte	30	80	2	31.509,96	12.914,03	41%
939	AC	PE Chandless	30	80	2	306.986,75	103.372,98	34%
207	ICMBio	REBIO do Gurupi	0	30	1	59.873,81	20.142,96	34%
187	ICMBio	PARNA Montanhas do Tumucumaque	30	80	2	252.655,41	46.475,18	18%
209	ICMBio	REBIO Lago Piratuba	90	90	4	182.742,63	24.303,26	13%
47	ICMBio	ESEC da Terra do Meio	90	90	4	223.165,88	20.165,02	9%
169	ICMBio	PARNA do Cabo Orange	90	100	4	122.644,84	1.117,59	1%
232	ICMBio	RESEX Cazumbá-Iracema	0	0	1	58.682,71	-	0%
260	ICMBio	RESEX Verde para Sempre	0	30	1	117.360,00	-	0%
222	ICMBio	RESEX Chico Mendes	60	90	3	27.197,81	-	0%
230	ICMBio	RESEX Baixo Juruá	90	100	4	2.934,14	-	0%
280	ICMBio	RESEX Rio Iriri	0	30	1	-	-	
1635	ICMBio	RESEX Rio Xingu	0	30	1	-	-	
267	ICMBio	PARNA do Jamanxim	30	30	2	-	-	
455	MT	PE Igarapés do Juruena	80	100	3	-	-	
<b>TOTAL</b>						<b>1.549.326,36</b>	<b>320.551,38</b>	<b>21%</b>

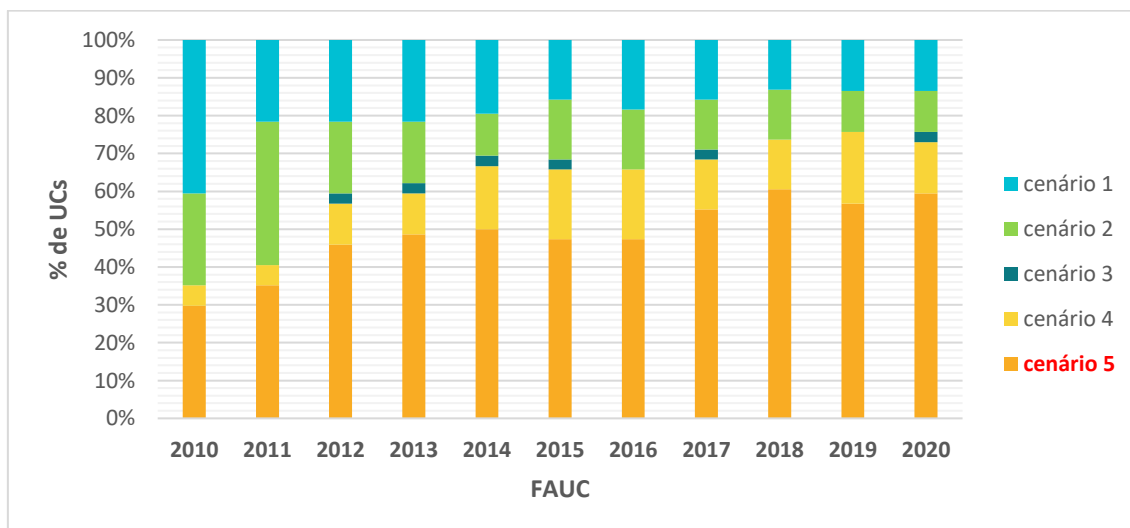
A execução desse MR é de 21%, um dos mais baixos no ARPA durante Fase III. Como o processo envolve etapas com análises administrativas e até jurídicas dos termos e de contratos firmados, é um marco que foge à governança do Programa ARPA. Ainda assim, serão vistos os motivos para eventuais atrasos de planejamento mais adiante.





**Figura 22 - Status de consolidação UCs grau II Fase III no MR TdC / CDRU.**

Em relação ao desempenho de consolidação, 6 UCs estão próximas de alcançar a meta para o marco, no cenário 4. No entanto, 11 UCs não cumpriram com o planejado para 2020 e serão objeto de verificação a seguir. Na figura a seguir, reforça-se o fato de que este é um dos MRs que menos evoluem no ARPA. Segundo imagem, o patamar em torno de 50% a 60% das UCs ARPA que alcançaram o cenário meta 5, em amarelo, é praticamente o mesmo, com leves flutuações para cima e para baixo desde 2017:



**Figura 23 – Evolução dos cenários de MR TdC / CDRU desde 2010.**

Segundo informações dos gestores durante oficina de planejamento, o apoio financeiro do ARPA é imprescindível para a formalização dos acordos e,

como os recursos são mais direcionados às UCs que consolidam neste marco, quando um instrumento desses perde a validade, não há mais recursos para avançar na meta novamente, o que pode explicar as flutuações.

É necessário pensar, portanto, em uma revisão da modelagem de custos na qual esteja envolvida uma estratégia de diminuição gradual dos recursos de manutenção ano a ano e não sua cessão plena, uma vez que as UCs poderão renovar seus termos e contratos eventualmente até 2020. Dessa forma, as Unidades manteriam seus status de consolidação e teriam tempo para fazer a migração financeira prevista no fundo de transição, custeando essas atividades com recursos próprios em 2039.

Adicionalmente, o responsável pela área no ICMBio, em comunicação pessoal durante oficina de planejamento, afirmou que os Termos de Compromisso não se limitam necessariamente a UCs de Proteção Integral, podendo ser assinados em Uso Sustentável. Essas considerações precisam ser levadas em conta na revisão do questionário FAUC e da modelagem de custos.

Sinalização		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	A UC não possui sinalização
2	15	Principais pontos de acesso a serem sinalizados foram identificados
3	30	Os principais pontos de acesso à UC estão sinalizados
4	90	Pontos estratégicos estão sinalizados, conforme previsto no Plano de Manejo
5	100	A sinalização recebe manutenção regular

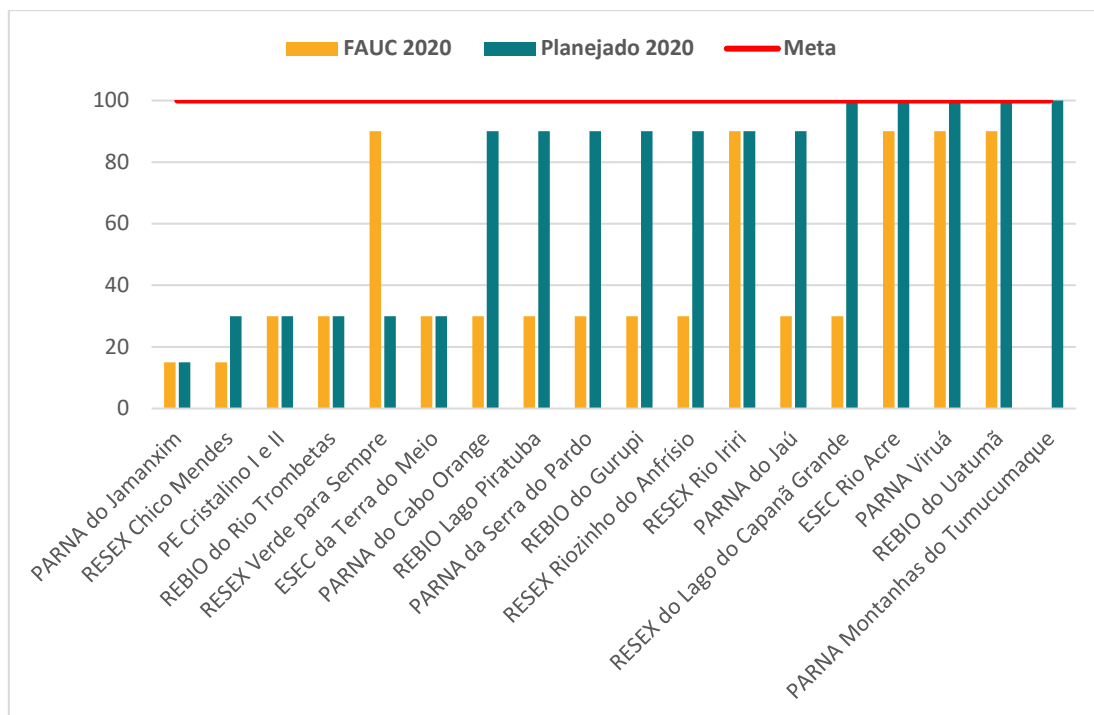
A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e o gráfico, na sequência, o status de consolidação de cada uma. A média de execução foi de 39% para esse marco. Chama a atenção também a amplitude de valores de execução em porcentagem que vai de 0% a 118%:

**Tabela 23** - Execução de UCs Fase III Grau II em consolidação para o MR de Sinalização

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
179	ICMBio	PARNA Viruá	90	100	4	25.790,00	30.464,35	118%
47	ICMBio	ESEC da Terra do Meio	90	30	4	8.000,00	9.020,00	113%
210	ICMBio	REBIO do Rio Trombetas	30	30	3	22.110,00	22.110,00	100%
213	ICMBio	REBIO do Uatumã	90	100	4	6.245,38	6.245,38	100%
169	ICMBio	PARNA do Cabo Orange	30	90	3	64.021,93	60.444,96	94%
173	ICMBio	PARNA do Jaú	90	90	4	40.000,00	18.000,00	45%
209	ICMBio	REBIO Lago Piratuba	30	90	3	65.038,02	28.561,45	44%
222	ICMBio	RESEX Chico Mendes	15	30	2	83.299,22	22.800,00	27%
242	ICMBio	RESEX do Lago do Capanã Grande	30	100	3	22.591,71	2.281,89	10%
1901	MT	PE Cristalino I e II	15	30	2	147.373,41	-	0%
260	ICMBio	RESEX Verde para Sempre	30	30	3	22.000,00	-	0%
267	ICMBio	PARNA do Jamanxim	0	15	1	-	-	0%
68	ICMBio	ESEC Rio Acre	30	100	3	-	-	0%
151	ICMBio	PARNA da Serra do Pardo	30	90	3	-	-	0%
207	ICMBio	REBIO do Gurupi	30	90	3	-	-	0%
258	ICMBio	RESEX Riozinho do Anfrísio	30	90	3	-	-	0%
280	ICMBio	RESEX Rio Iriri	30	90	3	-	-	0%
187	ICMBio	PARNA Montanhas do Tumucumaque	90	100	4	-	-	0%
<b>TOTAL</b>						<b>506.469,67</b>	<b>199.928,03</b>	<b>39%</b>

Quatro UCs executaram ao menos 100% do valor planejado. Com exceção da REBIO Trombetas, que cumpre com o planejado, todas as outras três estão próximas de se consolidar. Abaixo da média, há quatro UCs que planejaram recursos, com duas sem qualquer execução.

Lembrando que, para Grau II, além da sinalização de pontos estratégicos de acordo com o Plano de Manejo, é necessário que a UC receba manutenção regular (pontuação = 100) para alcançar sua meta. Ocorre que muitas vezes a UC alcança tal patamar e retrocede com a perda das placas por eventos alheios à gestão da UC. Uma das alegações que os gestores fazem referente a esse marco é que o recurso para manutenção normalmente é muito pequeno para manter o cenário proposto para Grau II.



**Figura 24 - Status de consolidação UCs Fase III Grau II no MR Sinalização.**

Para as UCs grau II, 12 não acompanharam o plano de consolidação para Sinalização no ano de 2020, 1 superou tal plano (RESEX Verde para Sempre) e 5 conseguiram acompanhá-lo. A exceção do PARNA do Jamanxim, que trabalha para realizar demarcação e sinalização em conjunto, e do PARNA Montanhas do Tumucumaque, todas possuem os principais pontos de acesso sinalizados.

Cabe lembrar que o Parque na região do Tumucumaque é o maior parque de florestas tropicais do Brasil, com mais de 4 milhões de hectares e fronteira com países do escudo das guianas. Por essas características, uma demarcação e sinalização, bem como posterior manutenção, torna-se um trabalho de grandes proporções e de alto custo. Por esse motivo, cabe reavaliar se as estratégias para essa UC não deverão ser distintas de modo a alcançar a consolidação com o melhor custo-benefício possível.

Demarcação		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	O memorial descritivo <b>não</b> representa adequadamente seus limites
2	10	O memorial descritivo representa adequadamente seus limites
3	15	Os limites são amplamente divulgados para os principais usuários
4	60	A demanda estratégica de demarcação prevista no PM é atendida ao menos 50%
5	100	A demanda estratégica de demarcação prevista no PM é integralmente atendida

A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e o gráfico, na sequência, o status de consolidação de cada uma. A média de execução foi de 6% para esse marco, muito baixo e acaba por explicar o não alcance das metas no marco. É importante notar que 8 Unidades não tiveram recursos alocados para a Fase III.

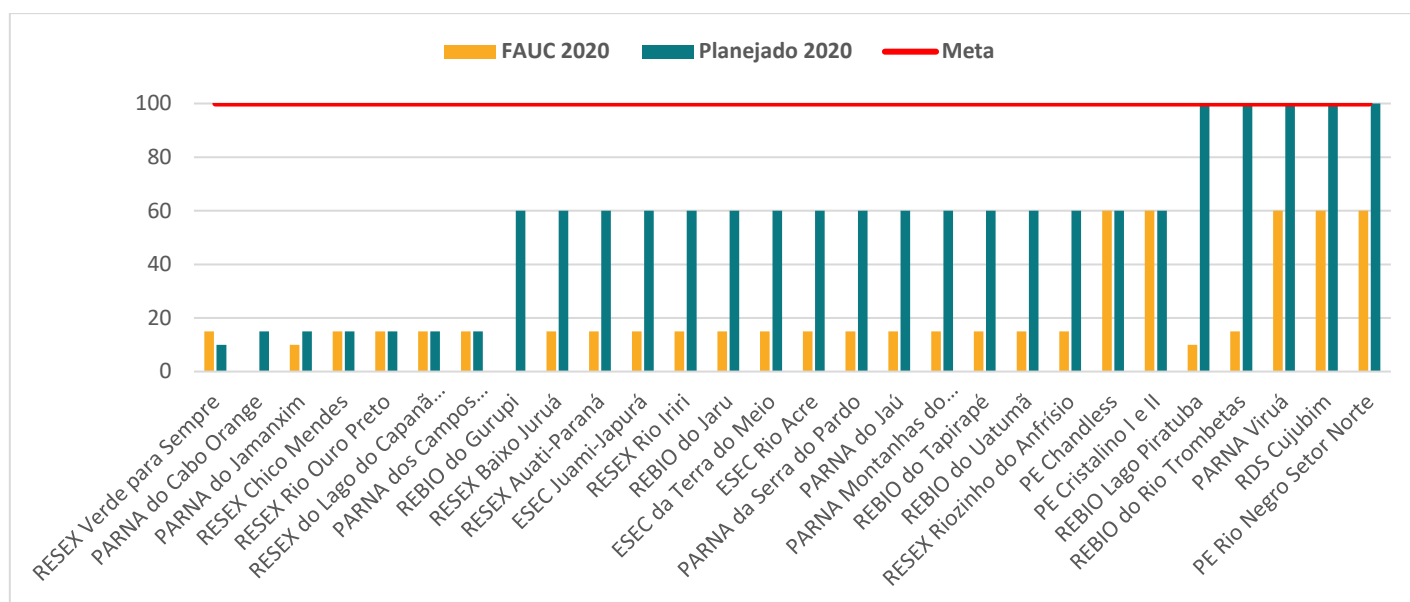
Como esse é um processo feito por consultoria e que demanda disponibilidade grande dos gestores, é possível que algumas consultorias estejam em andamento e, portanto, os valores ainda não foram pagos. Estas nuances de cada UC atrasada serão vistas detalhadamente em sequência.

Outra possibilidade é a ausência de recursos, visto que até o momento a demarcação não foi priorizada pelo OG. Isso é mais verdadeiro para as UCs do ICMBio, que dependem de uma avaliação pelas equipes limitadas da Sede. Nesse sentido, uma possibilidade poderia ser o apoio pontual para reforço dessa equipe e possível aceleração dos processos de demarcação.

**Tabela 24** - Execução de UCs Fase III em consolidação para o MR de Demarcação.

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
179	ICMBio	PARNA Viruá	60	100	4	61.586,00	27.837,90	45%
985	AM	RDS Cujubim	60	100	4	186.088,81	60.770,17	33%
222	ICMBio	RESEX Chico Mendes	15	15	3	1.068.207,65	260.544,98	24%
256	ICMBio	RESEX Rio Ouro Preto	15	15	3	4.982,67	986,20	20%
939	AC	PE Chandless	60	60	4	302.926,15	48.258,94	16%

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
230	ICMBio	RESEX Baixo Juruá	15	60	3	362.000,00	26.163,48	7%
220	ICMBio	RESEX Auati-Paraná	15	60	3	430.000,00	4.879,60	1%
72	ICMBio	ESEC Juami-Japurá	15	60	3	710.000,00	5.391,77	1%
280	ICMBio	RESEX Rio Iriri	15	60	3	615.000,00	2.867,41	0%
208	ICMBio	REBIO do Jarú	15	60	3	499.396,00	1.358,98	0%
169	ICMBio	PARNA do Cabo Orange	0	15	1	-	-	0%
207	ICMBio	REBIO do Gurupi	0	60	1	-	-	0%
209	ICMBio	REBIO Lago Piratuba	10	100	2	43.000,00	-	0%
267	ICMBio	PARNA do Jamaxim	10	15	2	-	-	0%
47	ICMBio	ESEC da Terra do Meio	15	60	3	-	-	0%
68	ICMBio	ESEC Rio Acre	15	60	3	317.331,00	-	0%
151	ICMBio	PARNA da Serra do Pardo	15	60	3	380.000,00	-	0%
173	ICMBio	PARNA do Jaú	15	60	3	30.000,00	-	0%
187	ICMBio	PARNA Montanhas do Tumucumaque	15	60	3	-	-	0%
210	ICMBio	REBIO do Rio Trombetas	15	100	3	60.000,00	-	0%
211	ICMBio	REBIO do Tapirapé	15	60	3	400.000,00	-	0%
213	ICMBio	REBIO do Uatumã	15	60	3	750.000,00	-	0%
242	ICMBio	RESEX do Lago do Capanã Grande	15	15	3	-	-	0%
258	ICMBio	RESEX Riozinho do Anfrísio	15	60	3	579.999,35	-	0%
260	ICMBio	RESEX Verde para Sempre	15	10	3	-	-	0%
284	ICMBio	PARNA dos Campos Amazônicos	15	15	3	-	480,00	0%
1007	AM	PE Rio Negro Setor Norte	60	100	4	42.922,79	-	0%
1901	MT	PE Cristalino I e II	60	60	4	117.401,39	-	0%
TOTAL						6.960.841,81	439.539,43	6%



**Figura 25 - Status de consolidação UCs Fase III Grau II no MR Demarcação**

Quanto ao cumprimento do Plano de Consolidação, 21 UCs (75%) não o cumpriram em 2020 e 6 (21,5%) conseguiram acompanhá-lo, além de uma UC, a RESEX Verde para Sempre, que superou a meta. Para as UCs de Grau II, o memorial descritivo não existe apenas para o PARNA do Cabo Orange e para a REBIO do Gurupi (avanço = 0). Com exceção destas, do PARNA do Jamanxim e da REBIO do Lago Piratuba, todas as outras divulgam amplamente seus limites para os principais usuários (avanço = 15).

Desafio maior de fato é iniciar a demarcação. Constam apenas 5 UCs que possuem alguma demarcação (avanço = 60), mas ainda incompleta. Esse é um dos marcos mais difíceis de avançar dada a complexidade dos processos de demarcação. Além disso a pandemia pode ter atrasado alguns trabalhos. A seguir são pontuadas algumas outras questões:

- Para as UCs do ICMBio, a Demarcação Estratégica, como proposta pelo ARPA, não é recomendada. O processo de demarcação que é seguido de fato pelo Órgão é o mesmo autorizado pelo INCRA, mais custoso que o apoiado pelo ARPA. Nesse sentido, raramente os recursos destinados pelo ARPA são suficientes para cobrir os custos dessa demarcação integral. O mesmo não ocorre para as UCs Estaduais.

- Há UCs que não conseguirão avançar devido a processos de recategorização/ampliação em andamento ou parados nos OG. É o caso, por exemplo, do PE Rio Negro Setor Norte e do PARNA Viruá. Nesse sentido, essas UCs estão bem avançadas, mas impedidas de se consolidarem por conta desse entrave, que pode ser positivo inclusive para meta de criação do programa.

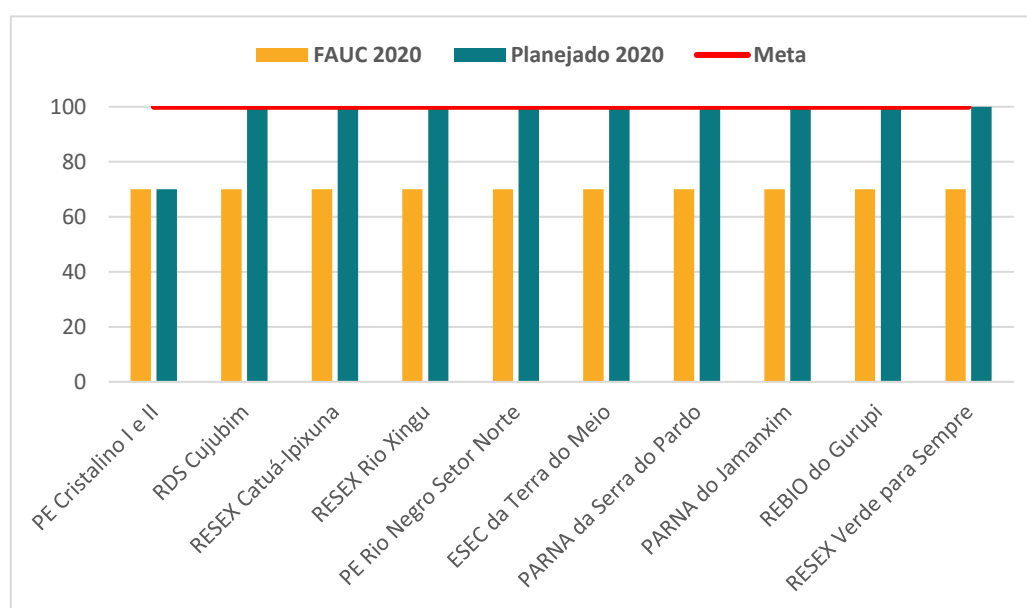
Demarcação		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	O levantamento da cadeia de dominialidade não foi iniciado
2	70	O levantamento socioeconômico foi concluído
3	100	O levantamento da cadeia de dominialidade foi concluído
4	100	A negociação para a transferência de áreas públicas foi concluída e os processos administrativos indenizatórios para áreas particulares foram analisados tecnicamente.
5	100	A dominialidade de terras públicas foi transferida p/ o OG e processos administrativos indenizatórios p/ áreas particulares encontram-se com imóveis/benfeitorias avaliados
6	100	A UC tem a situação fundiária regularizada

A situação do MR Levantamento Fundiário é mais favorável em relação ao MR de Demarcação. São apenas 10 UCs que ainda precisam se consolidar. Atente, no entanto, que a UC não necessariamente precisa estar com a situação fundiária totalmente regularizada, cenário 6, para alcançar a meta, pois há outros 3 cenários menos avançados que já são suficientes para o contexto do ARPA. A seguir são mostrados execuções e desempenho de consolidação das UCs que ainda não alcançaram a meta para o marco:



**Tabela 25** - Execução de UCs Fase III em consolidação para o MR de Levantamento Fundiário.

ID	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
985	AM	RDS Cujubim	70	100	2	95.140,93	30.543,09	32%
991	AM	RESEX Catuá-Ipixuna	70	100	2	145.793,71	9.427,26	6%
1635	ICMBio	RESEX Rio Xingu	70	100	2	216.157,96	12.010,85	6%
1007	AM	PE Rio Negro Setor Norte	70	100	2	47.239,54	1.500,00	3%
1901	MT	PE Cristalino I e II	70	70	2	65.577,15	-	0%
47	ICMBio	ESEC da Terra do Meio	70	100	2	-	-	0%
151	ICMBio	PARNA da Serra do Pardo	70	100	2	-	-	0%
267	ICMBio	PARNA do Jamanxim	70	100	2	-	-	0%
207	ICMBio	REBIO do Gurupi	70	100	2	202.000,00	-	0%
260	ICMBio	RESEX Verde para Sempre	70	100	2	-	-	0%
<b>TOTAL</b>						<b>771.909,29</b>	<b>53.481,20</b>	<b>7%</b>



**Figura 26** - Status de consolidação UCs Fase III Grau II no MR Lev. Fundiário

Assim como Demarcação, a questão Fundiária sofre um processo mais lento nos OG e, assim, não se verifica avanços significativos nem mesmo na execução. Ademais, alguns aspectos fogem à governança do ARPA e do OG, paralisando processos importantes para a regularização de áreas que estão nas UCs.

Como encaminhamento, verificar os status dos processos fundiários para dar andamento com mais celeridade ao alcance da meta. Em momentos anteriores, a participação da SPU, do antigo ministério do planejamento, foi

essencial para destravar alguns trâmites. Cabe verificar em que secretaria do Ministério da Economia se encontra agora os responsáveis pela agenda para aproveitá-los como parceiros.

Proteção		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	Não são executadas atividades de proteção
2	30	Reativa, respondendo denúncias, pressões ou ameaças
3	60	Proativa, a partir de uma estratégia coerente (Plano de Proteção)
4	90	Eficácia/eficiência de proteção monitoradas através de indicadores quantitativos
5	100	A eficácia e a eficiência da proteção são monitoradas e avaliadas sistematicamente, sendo as informações utilizadas no aprimoramento dos ciclos de planejamento e execução.

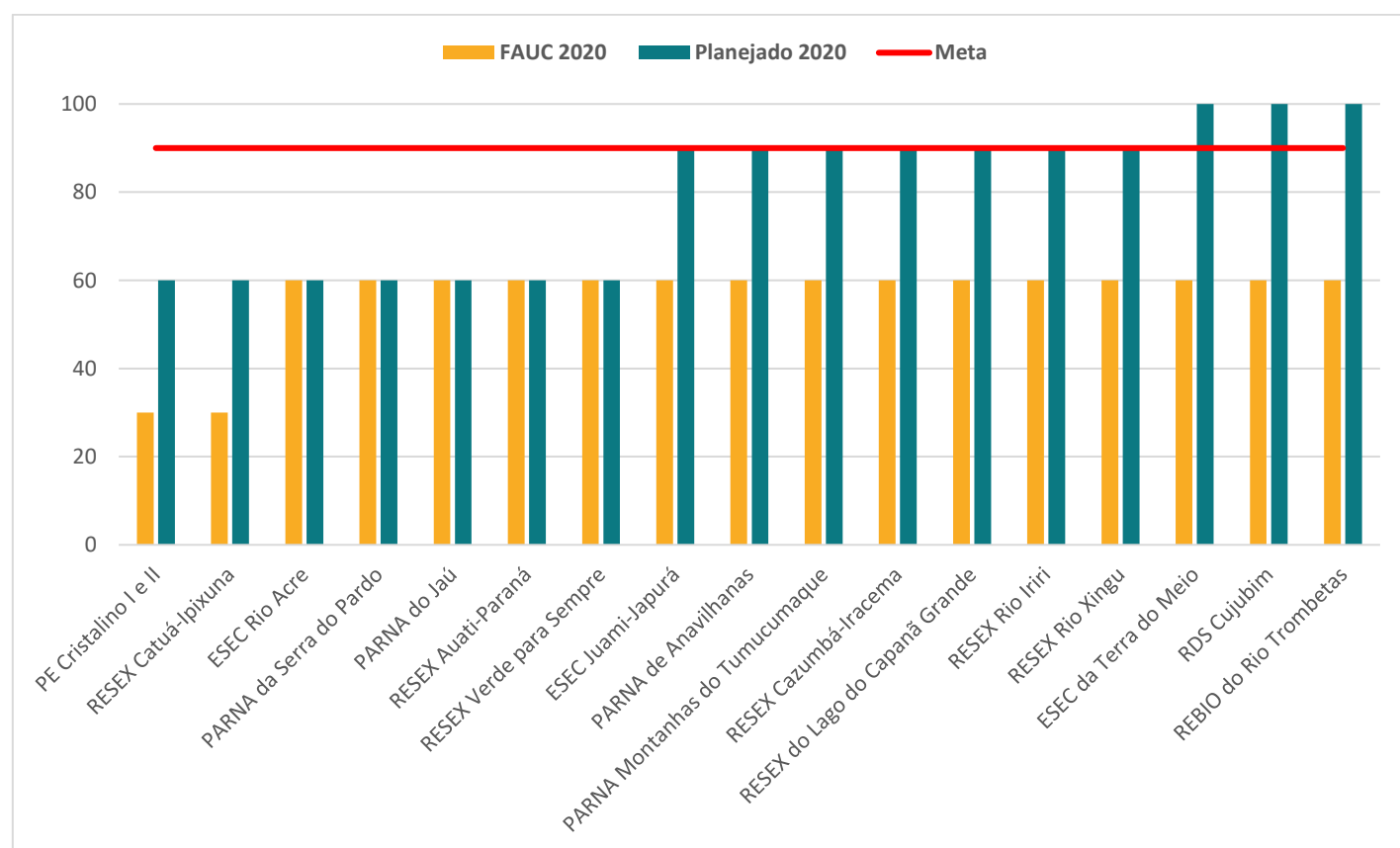
A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e os gráficos, na sequência, o status de consolidação de cada uma para Grau II. A média de execução para esse grau é de 41% ou 12% menor que Grau I. A amplitude de valores de execução em porcentagem é menor de 11% a 56%.

**Tabela 26** - Execução de UCs Fase III Grau II em consolidação para o MR de Proteção

ID	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
47	ICMBio	ESEC da Terra do Meio	60	100	3	793.951,21	441.564,50	56%
985	AM	RDS Cujubim	60	100	3	527.188,00	292.805,02	56%
210	ICMBio	REBIO do Rio Trombetas	60	100	3	667.697,00	364.626,78	55%
173	ICMBio	PARNA do Jaú	60	60	3	724.484,22	392.808,80	54%
260	ICMBio	RESEX Verde para Sempre	60	60	3	936.249,82	458.500,49	49%
991	AM	RESEX Catuá-Ipixuna	30	60	2	464.990,26	222.139,12	48%
187	ICMBio	PARNA Montanhas do Tumucumaque	60	90	3	714.152,92	331.711,40	46%
49	ICMBio	PARNA de Anavilhanas	60	90	3	491.099,05	225.235,81	46%
151	ICMBio	PARNA da Serra do Pardo	60	60	3	350.940,12	140.775,89	40%
232	ICMBio	RESEX Cazumbá-Iracema	60	90	3	260.661,00	100.644,65	39%
1635	ICMBio	RESEX Rio Xingu	60	90	3	563.699,00	174.039,88	31%
68	ICMBio	ESEC Rio Acre	60	60	3	348.103,15	104.591,63	30%
72	ICMBio	ESEC Juami-Japurá	60	90	3	719.296,75	209.415,42	29%

ID	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
242	ICMBio	RESEX do Lago do Capanã Grande	60	90	3	232.443,00	59.002,36	25%
280	ICMBio	RESEX Rio Iriri	60	90	3	249.406,98	55.685,37	22%
220	ICMBio	RESEX Auati-Paraná	60	60	3	406.969,00	84.403,64	21%
1901	MT	PE Cristalino I e II	30	60	2	600.635,98	63.454,50	11%
<b>TOTAL</b>						<b>9.051.967,46</b>	<b>3.721.405,26</b>	<b>41%</b>

Lembrando que nesse marco a meta para UCs Grau II é o cenário 4: a eficácia e a eficiência da proteção devem ser monitoradas e avaliadas sistematicamente, sendo as informações utilizadas no aprimoramento dos ciclos de planejamento e execução (pontuação = 90).



**Figura 27** - Status de consolidação UCs Fase III Grau II no MR Proteção.

Para Grau II, são 17 UCs que precisam alcançar tal status das quais 12 (70,5%) encontram-se com a meta atrasada em relação ao plano de consolidação em 2020 e serão vistas com detalhe adiante. O fato é que, apesar de o MR de Proteção ser o de maior alocação de recursos pelo Fundo de Transição ao longo desses anos, a execução média é próxima dos 50%.

Certamente os esforços de execução na pandemia influenciaram os resultados no biênio 20/21 até o momento, porém é preciso verificar os fatores que levam a uma execução menor: excesso de recursos para o marco, falta de pessoal suficiente para executar ações de proteção, impossibilidade de ação devido a outros fatores limitantes tais como equipamentos, condições climáticas etc. Para a RESEX Cazumbá-Iracema, por exemplo, o fator limitante é a falta de equipe para avançar nesse marco, apesar de possuírem plano de proteção.

Equipamentos		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	A Unidade não conta com equipamentos para sua gestão
2	30	Acesso a equipamentos básicos que viabilizam atividades administrativas de rotina
3	45	Equipamentos básicos p/ atividades de proteção/gestão participativa. É realizada a manutenção <b>corretiva</b> dos equipamentos
4	100	Equipamentos básicos p/ atividades de proteção/gestão participativa. É realizada a manutenção <b>preventiva</b> dos equipamentos
5	100	Equipamentos p/ operacionalização de todos os programas relevantes de manejo

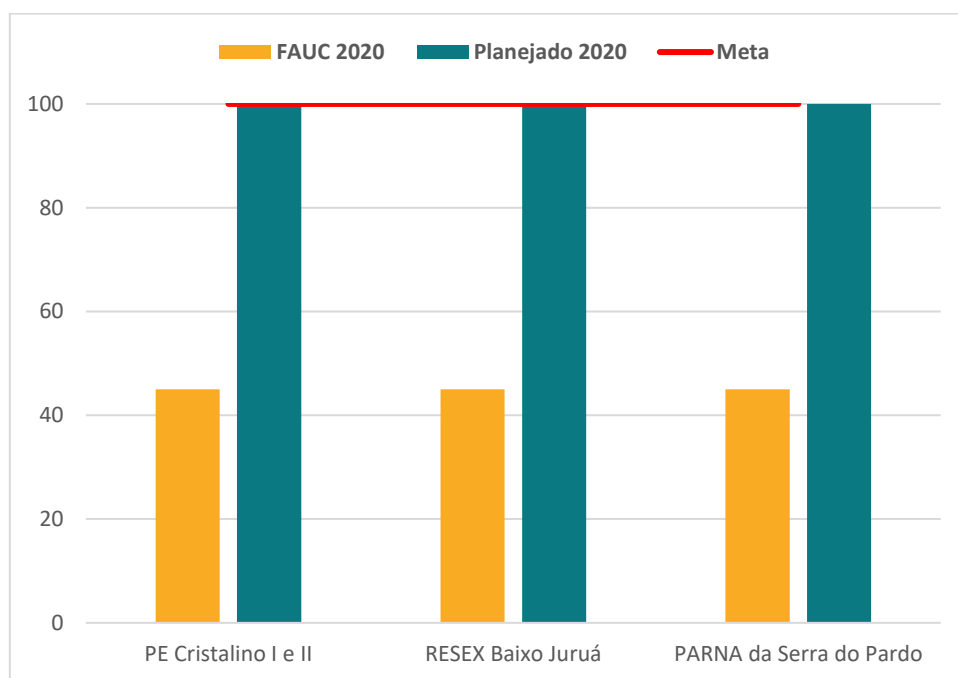
A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e o gráfico, na sequência, o status de consolidação de cada uma para Grau II. A média de execução é 29%, porém somente três UCs precisam se consolidar em grau II. Esse, junto com os MR de Formação e Funcionamento de Conselho, são os marcos mais avançados em metas no ARPA.

**Tabela 27** - Execução de UCs Fase III Grau II em consolidação para o MR de Equipamentos

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
1901	MT	PE Cristalino I e II	45	100	3	376.755,01	144.969,68	38%
230	ICMBio	RESEX Baixo Juruá	45	100	3	254.866,50	88.446,00	35%
151	ICMBio	PARNA da Serra do Pardo	45	100	3	331.075,62	46.670,40	14%
<b>TOTAL</b>						<b>962.697,13</b>	<b>280.086,08</b>	<b>29%</b>

Lembrando que, além dos equipamentos básicos, para Grau II há também manutenção **preventiva** no cenário mínimo (pontuação = 100). Com o recebimento dos equipamentos faltantes, é possível que essas 3 UCs alcancem suas metas no futuro breve. É preciso, de modo geral, priorizar qualquer protocolo relacionado a compras de bens para que as UCs finalmente avancem.

Assim como foi colocado para as UCs de Grau I, há o desafio de se manter esses equipamentos e renová-los com recursos de contrapartida, uma vez que os de doação irão diminuindo ano a ano. É preciso também avaliar nos próximos semestres o impacto do mecanismo de contratação por cartão manutenção, viabilizado pelo Funbio, como estratégia de apoiar a manutenção dos cenários alcançados.



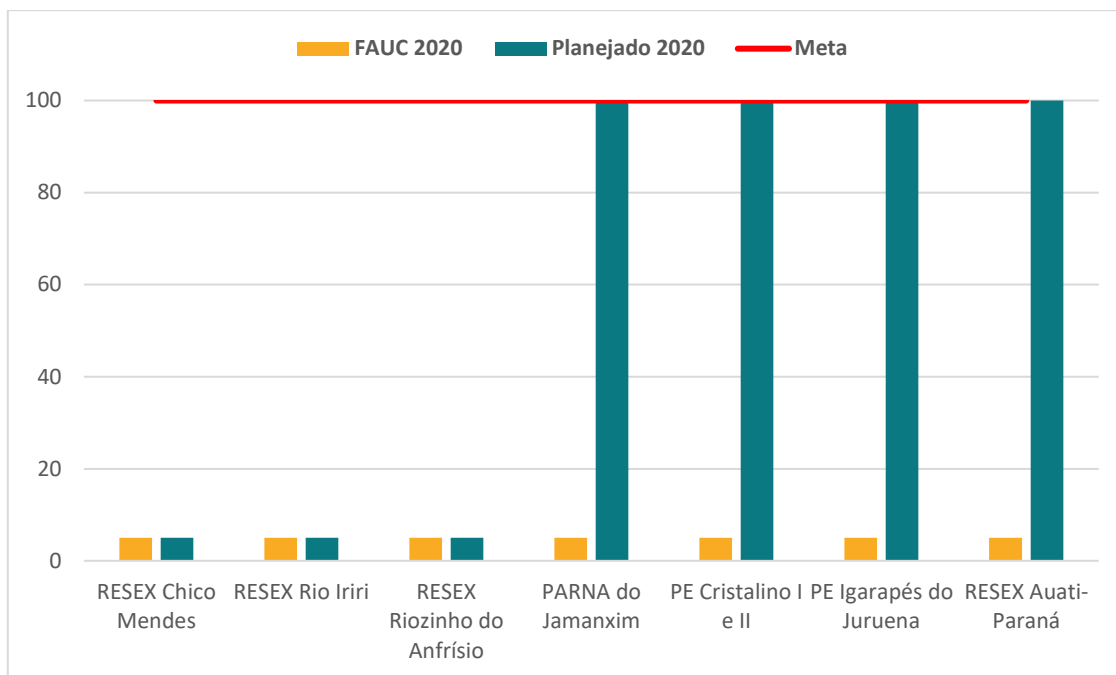
**Figura 28** - Status de consolidação UCs Fase III Grau II no MR Equipamentos.

Instalações		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	Não há instalações para a gestão da UC
2	5	Existe uma instalação para a gestão da UC
3	100	Existe base administrativa, posto de fiscalização ou centro de convivência na área da UC conforme previsto no Plano de Manejo/Gestão
4	100	Existem as principais instalações necessárias para a gestão da UC previstas no Plano de Manejo e são realizadas as manutenções necessárias destas instalações
5	100	Existem todas as instalações necessárias para a gestão da UC previstas no Plano de Manejo e são realizadas as manutenções necessárias destas instalações

A tabela a seguir mostra a execução das UCs em consolidação e o gráfico, na sequência, o status de consolidação de cada uma para Grau II. A média de execução é de apenas 6%. Esse marco somente contém meta para Grau II, porém pode haver execução de recursos para UCs de Grau I envolvendo reparos e reformas de pequeno porte se a Unidade assinalar na FAUC ao menos o cenário 2 (possui uma instalação para a gestão da UC).

**Tabela 28** - Execução de UCs Fase III em consolidação para o MR de Instalações.

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
267	ICMBio	PARNA do Jamanxim	5	100	2	605.123,59	135.448,81	22%
222	ICMBio	RESEX Chico Mendes	5	5	2	1.009.052,75	157.500,00	16%
280	ICMBio	RESEX Rio Iriri	5	5	2	330.000,00	2.075,00	1%
220	ICMBio	RESEX Auati-Paraná	5	100	2	539.624,25	2.525,12	0%
258	ICMBio	RESEX Riozinho do Anfrísio	5	5	2	278.374,40	-	0%
1901	MT	PE Cristalino I e II	5	100	2	1.312.736,04	-	0%
455	MT	PE Igarapés do Juruena	5	100	2	1.093.975,92	-	0%
<b>TOTAL</b>						<b>5.168.886,95</b>	<b>297.548,93</b>	<b>6%</b>



**Figura 29** - Status de consolidação UCs Fase III Grau II no MR Instalações.

Dado as UCs não estão avançando e analisando a execução em detalhe, vê-se que os recursos são aportados sobretudo para manutenções eventuais de instalações existentes, uma vez que as obras de qualquer estrutura demandariam execuções quase que completas dos valores planejados. Isso ocorre, pois uma obra civil demanda diversas etapas desde seu planejamento até sua construção final, além da disponibilização de local para a obra que muitas vezes atrasa o início das atividades.

De todo modo, são poucas as UCs Grau II (7) que precisam avançar nesse MR, das quais 4 não avançaram de acordo com o esperado no Plano de Consolidação.

Pesquisa		
Cenário	Avanço	Descrição
1	0	Não há trabalhos de pesquisa na UC
2	0	Os trabalhos de pesquisa não são orientados pelas demandas do Plano de Manejo/Gestão
3	40	Existe base administrativa, posto de fiscalização ou centro de convivência na área da UC conforme previsto no Plano de Manejo/Gestão
4	90	Existem as principais instalações necessárias para a gestão da UC previstas no Plano de Manejo e são realizadas as manutenções necessárias destas instalações
5	100	Existem todas as instalações necessárias para a gestão da UC previstas no Plano de Manejo e são realizadas as manutenções necessárias destas instalações

O marco de Pesquisa é válido somente às UCs grau II com média de execução em 42% de amplitude de execução que vai de 0 a 79%.

**Tabela 29** - Execução de UCs Fase III em consolidação para o MR de Pesquisa.

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
230	ICMBio	RESEX Baixo Juruá	40	100	3	187.246,21	147.949,03	79%
258	ICMBio	RESEX Riozinho do Anfrísio	90	90	4	114.749,25	84.687,15	74%
207	ICMBio	REBIO do Gurupi	40	100	3	167.898,88	109.314,67	65%
187	ICMBio	PARNA Montanhas do Tumucumaque	40	90	3	173.667,39	112.787,09	65%
68	ICMBio	ESEC Rio Acre	40	90	3	77.507,52	45.030,87	58%
1007	AM	PE Rio Negro Setor Norte	90	100	4	32.112,54	18.605,01	58%
220	ICMBio	RESEX Auati-Paraná	90	100	4	93.798,00	51.318,00	55%
284	ICMBio	PARNA dos Campos Amazônicos	90	90	4	141.153,78	71.160,32	50%
985	AM	RDS Cujubim	40	90	3	178.474,87	89.375,51	50%
210	ICMBio	REBIO do Rio Trombetas	40	100	3	91.124,74	44.574,45	49%
173	ICMBio	PARNA do Jaú	40	90	3	57.225,56	26.494,61	46%
209	ICMBio	REBIO Lago Piratuba	40	40	3	111.120,49	41.619,41	37%
232	ICMBio	RESEX Cazumbá-Iracema	40	40	3	132.277,00	45.720,50	35%
1635	ICMBio	RESEX Rio Xingu	40	100	3	245.669,50	78.293,94	32%
57	ICMBio	ESEC de Maracá	90	100	4	35.806,00	10.255,96	29%
169	ICMBio	PARNA do Cabo Orange	40	90	3	70.506,15	19.599,33	28%
991	AM	RESEX Catuaí-Ipixuna	40	90	3	169.718,11	45.838,44	27%
1901	MT	PE Cristalino I e II	90	100	4	141.256,95	24.822,32	18%
72	ICMBio	ESEC Juami-Japurá	40	90	3	141.692,03	23.180,92	16%
280	ICMBio	RESEX Rio Iriri	40	100	3	45.000,00	7.233,29	16%

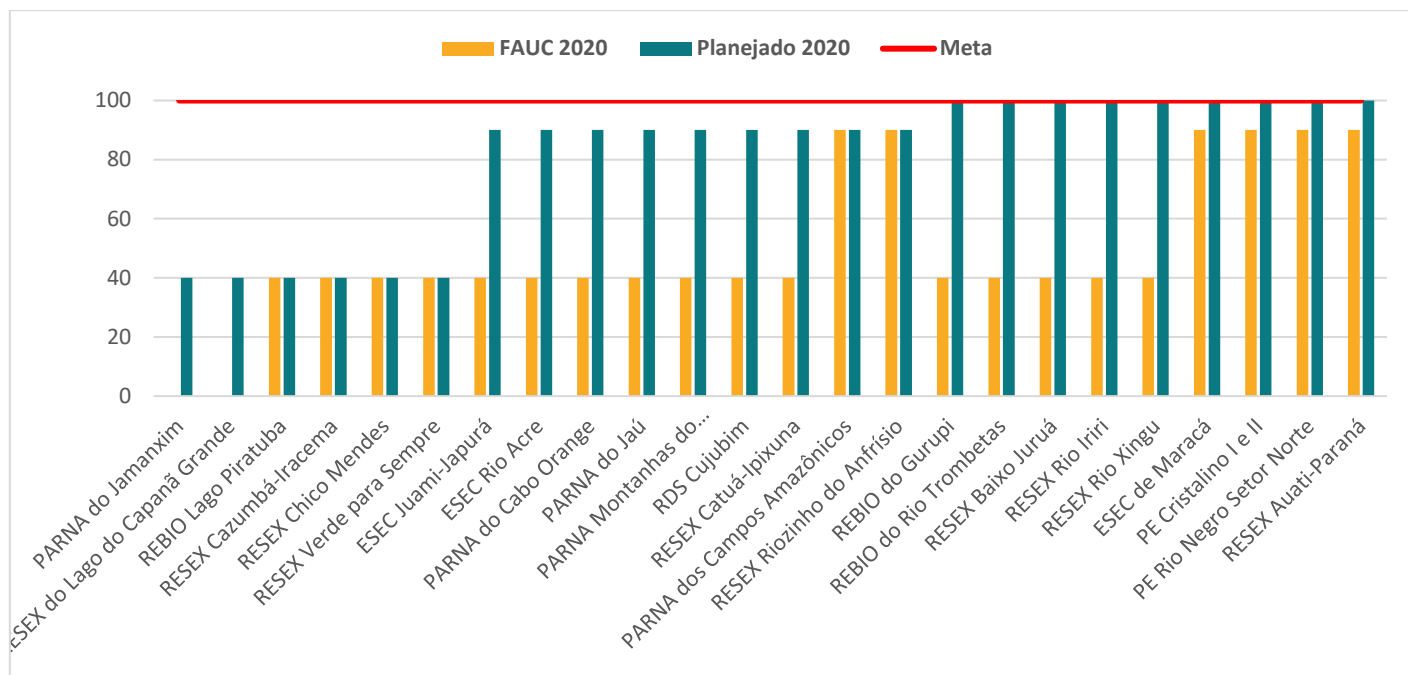


ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	FAUC 2020	Planejado 2020	Cenário	Planejado	Executado	% Execução
260	ICMBio	RESEX Verde para Sempre	40	40	3	69.303,89	11.087,45	16%
222	ICMBio	RESEX Chico Mendes	40	40	3	81.675,69	12.986,78	16%
242	ICMBio	RESEX do Lago do Capanã Grande	0	40	1	99.484,00	7.057,17	7%
267	ICMBio	PARNA do Jamanxim	0	40	1	45.000,00	-	0%
<b>TOTAL</b>						<b>2.703.468,55</b>	<b>1.128.992,22</b>	<b>42%</b>

Quanto ao desempenho de consolidação observado, são 24 UCs que ainda não alcançaram a meta para o marco, das quais 18 (75%) não avançaram conforme o planejado no plano de consolidação em 2020. É preciso lembrar que as atividades de pesquisa na UC nem sempre são prioridade dados os outros desafios de gestão mais elementares que normalmente precisam ser atacados diante de equipes limitadas nas Unidades.

Há também uma percepção por parte dos gestores de que é complicado manter o status de consolidação no cenário máximo uma vez que a UC não recebe mais recursos do ARPA quando a meta é atingida. Em não haver recursos para a manutenção desse status acaba-se por levar ao retrocesso das UCs no marco referencial. Para o ano de 2020, por exemplo, foram 3 os retrocessos observados em UCs que já haviam alcançado a meta. São elas: REBIO do Rio Trombetas, RESEX Rio Iriri e RESEX Rio Xingu.

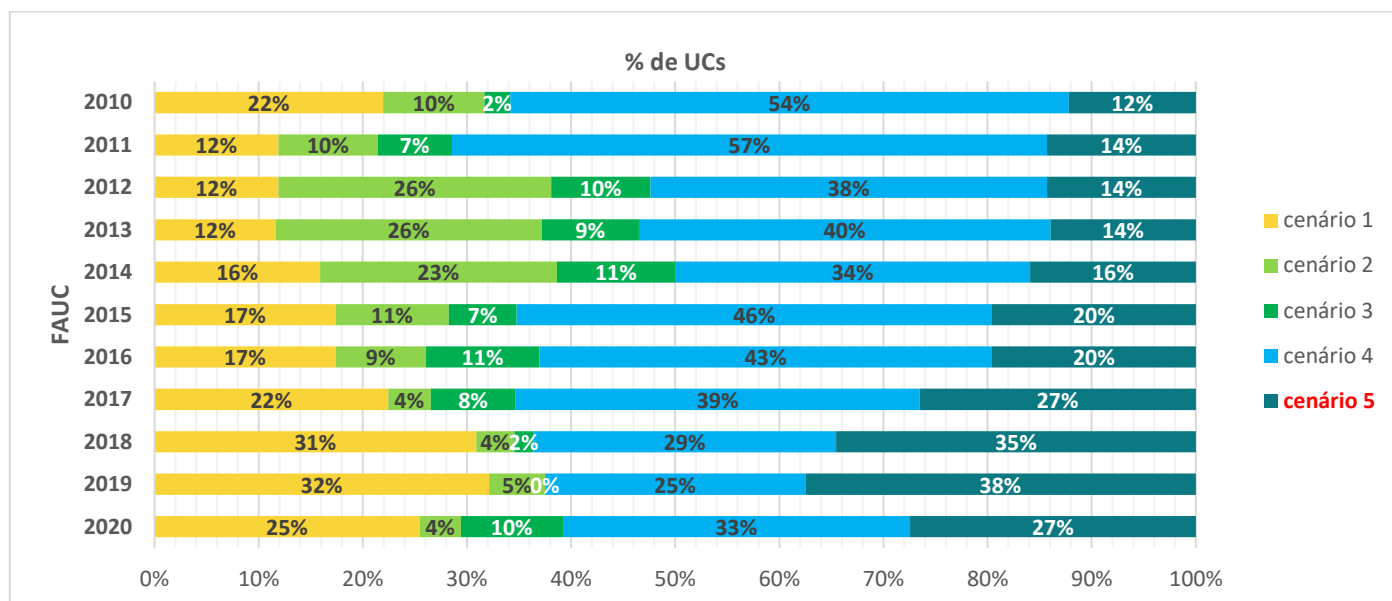
Sendo assim, cabe avaliar nas próximas rodadas de revisão do modelo de custo a possibilidade de incluir recursos de manutenção para pesquisa de modo a suavizar o impacto do apoio para esse marco e permitindo também que o OG gradativamente se ocupe dos recursos necessários ano a ano por meio de sua contrapartida.



**Figura 30** - Status de consolidação UCs Fase III Grau II no MR Pesquisa.

#### 1.2.2.2.12 Equipe Técnica

Para análise da equipe técnica das UCs Grau II, o gráfico da Figura 31 abaixo foi elaborado. Nesta análise, procurou-se incluir todas as UCs, consolidadas ou não, para verificar o avanço geral das metas:



**Figura 31** - Evolução anual das equipes por Quantidade de UCs Grau II

Os dados mostram que desde 2013 a quantidade de UCs sem equipe (cenário 1) vinha aumentando, chegando até 32% das UCs Grau II. Porém, em

2020 esse valor caiu e hoje tem-se 25% das UCs Grau II sem equipe. Isto ocorre muito possivelmente em decorrência dos arranjos de gestão integrada, sobretudo nas UCs federais. Logo, não houve aumento necessariamente de equipe, mas o compartilhamento de pessoal entre UCs permitiu o aumento verificado aqui conforme reporte pela FAUC.

Adicionalmente, é preciso salientar que em diversas respostas dos gestores na FAUC observa-se uma iminente diminuição de equipe que, inclusive já está gerando problemas na gestão das UCs. Um exemplo disso é o relato do gestor da RESEX Mapuá em que a ausência ou troca constante de gestores levou ao não avanço de metas no Monitoramento. Segundo ele, *“por conta da frequente troca de gestores, e, no passado recente, falta de gestor, a UC deixou de monitorar”*.

Como sugestão, para averiguar com mais precisão a equipe das UCs ou do território, é preciso que, junto ao relatório de contrapartida no qual essa informação também é repassada pelo OG, haja também o nome dos servidores alocados de modo a evitar números redundantes.

Por outro lado, houve uma ruptura no crescimento de UCs com 5 ou mais membros na equipe. Essa queda representa em 2020 apenas 27% das UCs alcançando a meta<sup>10</sup>.

### **1.2.3 Planejamento em NGI - Desempenho de UCs com PO por macroprocessos**

Após a análise individual de UCs em consolidação e em manutenção, é preciso também verificar como é a performance física e financeira das UCs do ICMBio que tiveram planejamento diferenciado por macroprocessos para o biênio 2020/2021.

Em 2019, foi solicitada ao CFT a possibilidade de um planejamento diferenciado para as UCs do ICMBio em NGI. Como piloto, o colegiado propôs a

---

<sup>10</sup> Para mais detalhes do status de consolidação das UCs no MR de Equipe, acessar a planilha de histórico da FAUC em: <http://arpa.mma.gov.br/fauc-2/>

experiência com 4 NGIs de características distintas em relação à quantidade de UCs ARPA que compõem o núcleo, que podem ser vistas na tabela abaixo. O objetivo era avaliar como cada NGI comportar-se-ia com o novo arranjo do PO por macroprocesso:

**Tabela 30 – UCs do ARPA e não ARPA e respectivos arranjos em gestão integrada às quais pertencem. Há outros NGI, porém constam na tabela somente os 4 que foram aprovados para conterem um planejamento diferenciado por macroprocesso no PO 2020/2021.**

Nome do NGI	Portaria de Criação	UCs Integrantes	Nº de UCs ARPA	Nº de UCs Não ARPA	% UCs ARPA
UNA Itaituba	258 de 17/04/2017	APA do Tapajós	4	8	33%
		FLONA de Altamira			
		Floresta Nacional de Itaituba I			
		FLONA de Itaituba II			
		FLONA do Amana			
		FLONA do Crepori			
		FLONA do Jamanxim			
		FLONA do Trairão			
		<b>PARNA da Amazônia</b>			
		<b>PARNA do Jamanxim</b>			
		<b>PARNA do Rio Novo</b>			
		<b>REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo</b>			
NGI Roraima	178 de 05/03/2018	<b>ESEC de Maracá</b>	5	2	71%
		<b>ESEC Niquiá</b>			
		FLONA de Anauá			
		FLONA de Roraima			
		<b>PARNA do Monte Roraima</b>			
		<b>PARNA do Viruá</b>			
		<b>PARNA Serra da Mocidade</b>			
NGI Carajás	941 de 12/11/2018	APA do Igarapé Gelado	1	5	16%
		FLONA de Carajás			
		FLONA do Itacaiunas			
		FLONA do Tapirapé-Aquiri			
		PARNA dos Campos Ferruginosos			
NGI Terra do Meio	291 de 16/04/2018	<b>REBIO do Tapirapé</b>	5	0	100%
		<b>ESEC da Terra do Meio</b>			
		<b>PARNA da Serra do Pardo</b>			
		<b>RESEX Rio Iriri</b>			
		<b>RESEX Rio Xingu</b>			
		<b>RESEX Riozinho do Anfrísio</b>			

Conforme pode ser visto na tabela acima, há casos em que o NGI é composto apenas por UCs ARPA e casos com diferentes composições de UCs ARPA sendo maioria ou minoria.

Também foi demandada pelo CFT uma proposta de avaliação para comparar desempenho dessas UCs com outras que não tiveram seu PO modificado. Para tanto, foi proposto pela UCP um método, discutido entre as instâncias do Programa (UCP, OG e Funbio)., o qual será utilizado para a avaliação neste relatório.

No entanto, é preciso já constar de antemão que há dois fatores limitantes para averiguar desempenho neste momento: primeiramente, a pandemia afetou a execução das UCs e, conseqüentemente, deverá haver impactos nas metas em 2021. Em segundo lugar, este é apenas o primeiro ano de avaliação e tendências de desempenho serão mais bem verificadas ao longo dos biênios.

Finalmente, essa é uma avaliação preliminar considerando os dados prontamente disponíveis para análise que são FAUC, Execução e Contrapartida. Este exercício não impede e complementa, portanto, maiores avaliações, inclusive de campo, para detalhar melhor as diferenças encontradas desde a aplicação desse novo método de planejamento.

#### 1.2.3.1 Método de avaliação

##### Objetivo

Verificar evolução das UCs em NGI no ARPA (leia-se, com Plano Operativo adaptado) em comparação com as outras UCs do Programa sob 3 aspectos:

- **Execução**
- **Contrapartida**
- **Consolidação/Efetividade**

##### Pergunta que queremos responder

- A evolução da **execução, contrapartida e consolidação/efetividade** é alterada significativamente, considerando os valores por UC ou por hectare, antes e após a criação do NGI?
- A pergunta poderá ser destrinchada em 3, para cada aspecto

##### Como medir

As ferramentas utilizadas serão:

- **Relatórios de Execução:**
  - Disponibilizados pelo Funbio
  - Medição da execução anual por hectares
- **Contrapartida:**
  - Disponibilizada pelos OG e organizada pela UCP
  - Medição da execução anual por hectares
- **FAUC**
  - Será medida por UC
  - Será importante para verificar histórico anterior à aplicação dessa avaliação
- **SAMGe**
  - Será medido por UC
  - o SAMGe será importante para estabelecer a linha de base das medições para efetividade

### Resultados possíveis

- A evolução da **execução, contrapartida e consolidação/efetividade** se altera (ou não) de maneira significativa antes (FAUC) e após (FAUC e SAMGe) a criação do NGI para cada aspecto estudado

	Cons/Efetiv +	Cons/Efetiv o	Cons/Efetiv -
<b>Execução +</b>	ok	ok	indesejável
<b>Contrapartida +</b>	ok	ok	indesejável
<b>Execução o</b>	superou	ok	indesejável
<b>Contrapartida o</b>	superou	ok	indesejável
<b>Execução -</b>	superou	ok	indesejável
<b>Contrapartida -</b>	indesejável	indesejável	indesejável

### Premissas para a análise

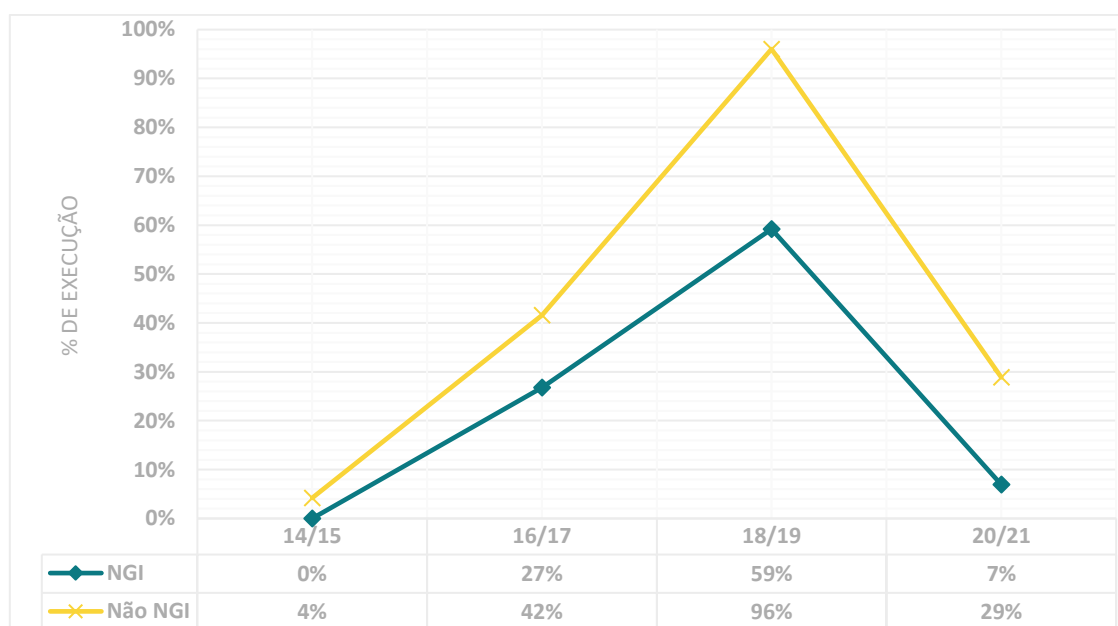
- Não serão considerados as UCs Estaduais na análise
- 2 grupos:
  - NGI oficiais do ARPA (teste): n = 23 UCs ou 9.261.942 ha \*\*\* NGIs aprovadas CFT
  - Outras UCs do ARPA (grupo controle): n = 49 UCs ou 29.519.891 ha
- Padronizar dados a partir do ano de criação da NGI como referência:
  - Ano zero = ano de criação da NGI
  - Ano um = referência de início da medição para Execução, Contrapartida e Consolidação/Efetividade
- Considerar que "ruído" do ano Covid-19 é para todas as UCs
- Considerar evolução incremental de cenários da FAUC para aumentar sensibilidade da análise da ferramenta e não só % de consolidação

- Um cenário em que não houver mudanças no curto prazo não é necessariamente ruim (resultados **OK**, segundo tabela acima)
- Diferenças significativas serão verificadas por testes estatísticos
- Divisão da análise temporal em três momentos:
  - Pré ngis
  - Ngis (antigas que entraram no ARPA)
  - Ngis (recentes - todas)

### 1.2.3.2 Resultados

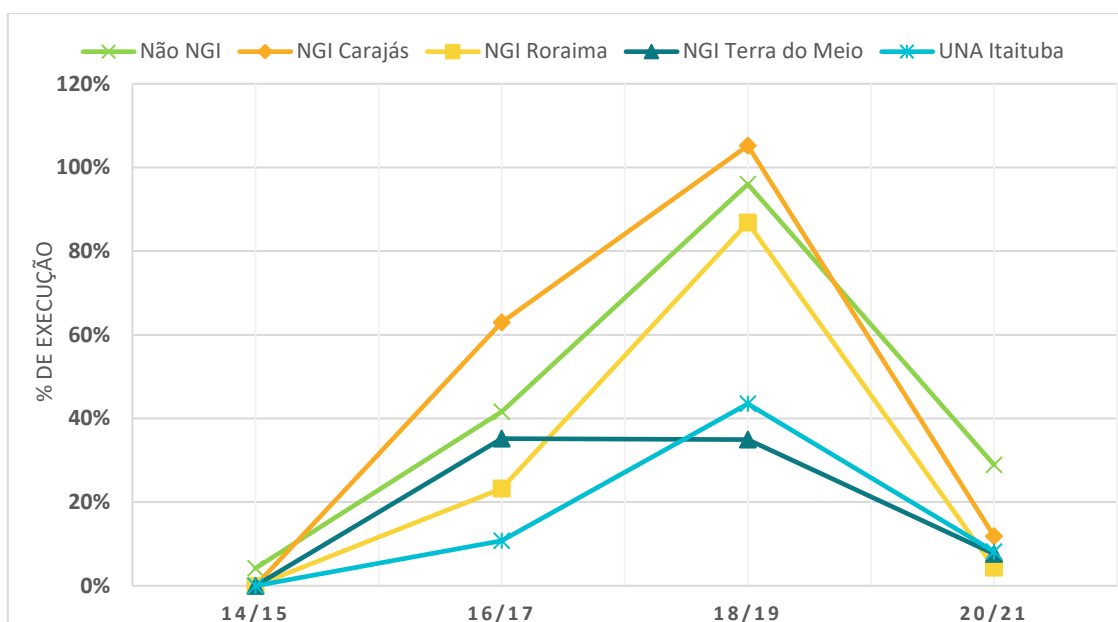
#### Execução

A execução média por biênio é exibida a seguir para os dois grupos. Apesar de os dados estarem disponíveis até outubro e, portanto, não considerem ano de 2020 por completo, é visível o impacto da pandemia na execução dessas UCs independente do grupo:



**Figura 32** – Evolução do percentual de execução para os grupos NGI e Não-NGI no ARPA.

A % de execução de ambos os grupos nos biênios não apresenta diferença significativa, apesar da maior diferença percentual verificada no biênio 18/19 (aprox. 37%). A queda de execução para os grupos NGI e Não-NGI entre os biênios 18/19 e 20/21 foi de, respectivamente -88% e -70%, ou seja, pior para o grupo NGI. Para verificar os NGI que mais sofreram com a execução entre este grupo, segue gráfico:



**Figura 33** - Evolução média da execução, em %, para cada NGI e o grupo Não-NGI

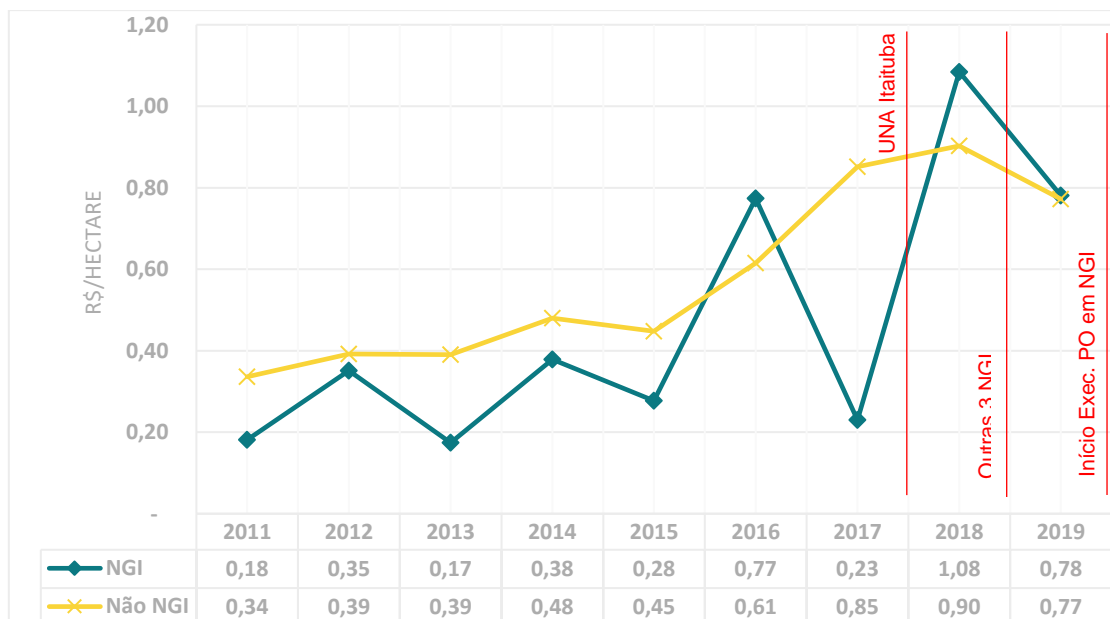
A partir do gráfico acima, vê-se que, no biênio 18/19, a performance do NGI Carajás e do NGI Roraima são similares ao grupo Não NGI, enquanto a NGI Terra do Meio e a UNA Itaituba levaram a média do grupo NGI para baixo no mesmo período. No entanto, a queda para esses dois últimos núcleos acabou sendo menor pelo fato de estarem executando, em média, menos nos anos anteriores.

Futuramente, com o aperfeiçoamento dos relatórios de execução do Funbio, será possível verificar a execução com maior detalhe ano a ano. Além disso, com a normalização da execução esperada no pós-pandemia, espera-se avaliar a execução e outros dados comparativamente aos anos anteriores. Para o momento, é importante citar que não há diferenças significativas na execução entre o grupo NGI e Não-NGI sendo todos afetados aproximadamente em graus parecidos pela pandemia em 2020.

## Contrapartida

Os dados de contrapartida levarão em conta a evolução do valor médio, em reais, por hectare. Nesse caso, segue gráfico e tabela para análise:





**Figura 34 -** Evolução anual média dos recursos por hectare de grupos NGI e Não-NGI

Conforme imagem acima, vemos que ambos os grupos elevaram seus valores por hectare entre 2011 e 2019. A partir de 2014 isso é mais importante diante da estratégia do fundo de transição adotada naquele momento. O Grupo NGI subiu R\$ 0,60/ha, enquanto o grupo Não-NGI subiu R\$ 0,43/ha para a contrapartida aportada. À exceção de 2017, as diferenças não são significativas.

Importantes quedas recentes são vistas a partir de 2018 e, com o cenário da pandemia em 2019, é muito provável que veremos quedas maiores da contrapartida até 2021 dado o comprometimento crítico do orçamento em todas as esferas. Faz-se necessário ainda mais a diversificação dos recursos de contrapartida para cumprimento de metas do Programa ARPA e, sobretudo, para a garantia de manutenção das atividades das UCs.

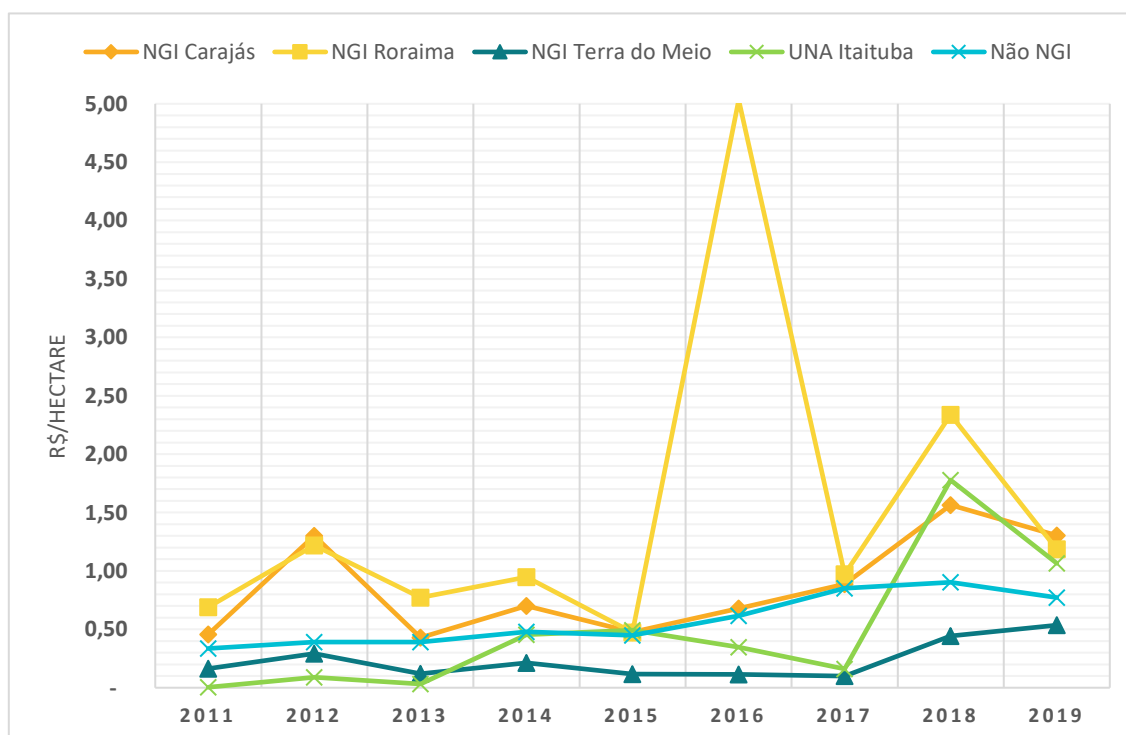
Considerando os anos fiscais de cada OG, a avaliação da evolução na contrapartida dos grupos NGI e Não NGI tiveram os seguintes cortes temporais com as respectivas datas:

1. **Pré-NGI:** antes da existência oficial dos 4 NGI (2011-2018)
2. **NGI:** existência do NGI sem PO adaptado (2019)
3. **NGI-ARPA:** existência do NGI com PO adaptado (2020...)

Os resultados para cada período analisado constam na tabela abaixo:

	Pré-NGI 2011-2018	NGI 2019	NGI-ARPA 2020-...
<b>Média (R\$/ha)</b>			
<b>NGI</b>	0,43	0,78	N/D
<b>Não-NGI</b>	0,55	0,77	N/D
<b>Crescimento médio (%)</b>			
<b>NGI</b>	88%	-28%	N/D
<b>Não-NGI</b>	16%	-14%	N/D

Vemos pelos dados acima que ao longo do tempo o grupo NGI avançou mais que o Não-NGI, porém, em 2019, teve o dobro da queda nos recursos de contrapartida. Ao final do resultado, ambos os grupos estão em 2019 praticamente no mesmo patamar de valor por hectare investido. A análise dos NGI individualmente encontra-se no gráfico a seguir:



**Figura 35** - Evolução anual média dos recursos por hectare para cada NGI e o grupo Não-NGI

O comportamento entre os NGI é muito similar, à exceção de 2016 em que há um recurso de aproximadamente R\$ 5 mi para o PARNA Viruá dedicados à proteção da UC, o que levanta a média do NGI Roraima naquele ano.

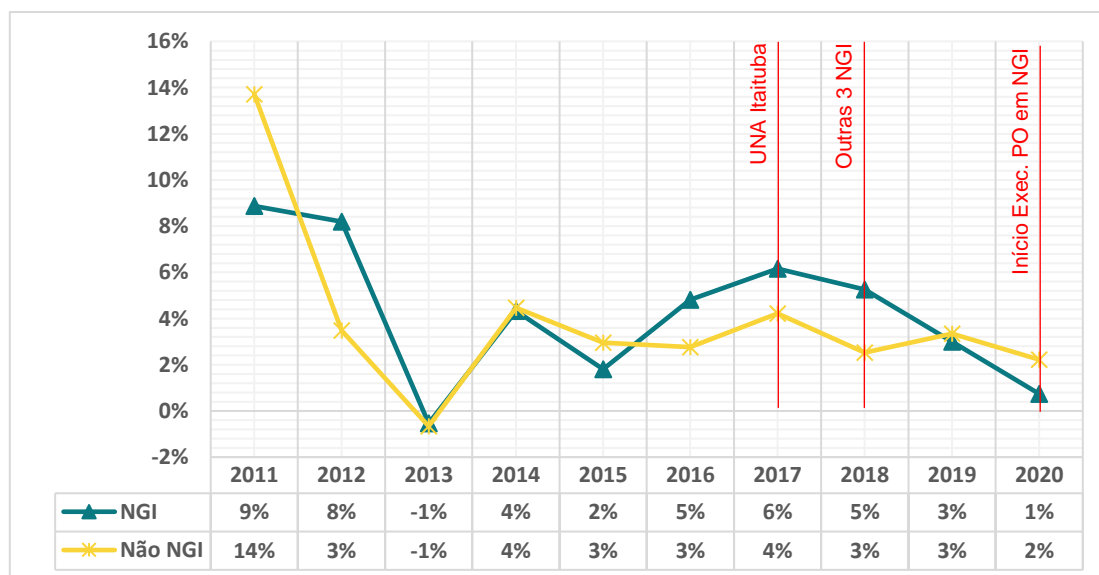
Dos 4 NGI avaliados, vê-se que a Terra do Meio é normalmente o menos contemplado com contrapartida por hectare, menor inclusive que a média alocada para as Não-NGI em todos os anos. Apesar de estar em área de

fronteira do desmatamento o estado não vem alocado recursos para este território, nem mesmo de equipe, dado que há anos o pessoal lotado está muito aquém mesmo da meta do ARPA para equipe, que é mais conservadora.

Uma observação interessante é que, por outro lado a UNA Itaituba passou a receber mais recursos por hectare após a sua formalização em 2017. Até esse ano, a UNA vinha recebendo recursos menores ou muito próximos do grupo Não-NGI, o que se alterou em 2018 e 2019. Por ser um arranjo de gestão integrado mais maduro, será um bom indicador de como podem se comportar os outros NGI.

### Consolidação/Efetividade

Para os dados de consolidação, foi analisada a evolução, em porcentagem, do desempenho da FAUC de um ano em relação ao ano anterior. Conforme gráfico abaixo, verifica-se que é perceptível que as UCs tendem a evoluir menos percentualmente com o tempo. Assim, conforme já foi visto nos dados gerais de consolidação anteriormente, há um certo limite para que as UCs melhorem na avaliação da FAUC ao passo que elas se consolidam ou ficam mais próximas deste objetivo:



**Figura 36** – Evolução anual média percentual da FAUC de grupos NGI e Não-NGI no ARPA.

De todos os anos avaliados, a média na evolução de todas UCs do ICMBio só foi negativa em 2013 e média de crescimento total entre 2011 e 2020 de 4,1%.

Já para a avaliação da evolução na consolidação individual de UCs NGI e Não NGI, serão utilizados 3 cortes temporais com as respectivas datas:

4. **Pré-NGI**: antes da existência oficial dos 4 NGI (2011-2018)
5. **NGI**: existência do NGI **sem** PO adaptado (2019-2020)
6. **NGI-ARPA**: existência do NGI **com** PO adaptado (2021...)

Aqui, preferiu-se padronizar o corte entre o primeiro período e o segundo em 2018-2019 tanto para a UNA Itaituba quanto para as outras NGI uma vez que, por ser o primeiro núcleo de gestão na Amazônia, a UNA teve um momento maior para se estabelecer. Assim também pode-se facilitar a análise agregada.

Outro ponto a considerar sobre os cortes temporais feitos é que, como a FAUC é entregue ao longo do primeiro semestre de cada ano, normalmente seus resultados são vistos no ano subsequente. Dessa forma, segue a média e o acumulado médio de crescimento em cada período:

**Tabela 31** – Média de evolução e acumulado em cada período por grupo.

	<b>Pré-NGI</b> 2011-2018	<b>NGI</b> 2019-2020	<b>NGI-ARPA</b> 2021-...
<b>Média</b>			
<b>NGI</b>	4,9%	1,9%	N/D
<b>Não-NGI</b>	4,2%	2,8%	N/D
<b>Acumulado</b>			
<b>NGI</b>	38,9%	3,7%	N/D
<b>Não-NGI</b>	33,5%	5,6%	N/D

Na média entre 2011 e 2020 as UCs em NGI e Não NGI no ARPA cresceram 4,3% e 3,9%, respectivamente, sem diferença significativa. Considerando a partir de 2019, em que todos 4 NGI já estão formados, a média para estas e UCs Não NGI é de, respectivamente, 1,9% e 2,8%. Apesar de a evolução ser menor para NGI entre 2019-2020, essa diferença também não é significativa.

O mesmo ocorre para o acumulado do grupo NGI, em que no período Pré-NGI tem valor maior (38,9% ante 33,5%) e, no período NGI, menor que o grupo Não-NGI (3,7% ante 5,6%). Apesar de as diferenças não serem significativas, esses dados sevem de alerta para um acompanhamento mais minucioso no futuro das causas da diminuição do ritmo de evolução dessas UCs em relação

ao grupo Não-NGI. De qualquer maneira, um aumento de ao menos 30% na pontuação média da FAUC em 10 anos é uma conquista considerável e mostra a importância do apoio do ARPA para a melhora dos cenários nos marcos referenciais.

Cabe ressaltar que as curvas individualizadas para cada NGI, se comparadas entre si, não apresenta diferenças significativas em relação à curva média NGI apresentada acima, não cabendo uma análise detalhada de cada núcleo.

### 1.2.3.3 Resumo

Conforme metodologia exposta anteriormente, os dados mostram que não houve alterações significativas para os três aspectos avaliados: execução, contrapartida e consolidação. É claro que, com arranjos de gestão integrada, espera-se uma maior efetividade no uso dos recursos e na melhoria da consolidação, porém este resultado também é desejável uma vez que ao menos as UCs mantiveram a mesma qualidade na evolução em relação ao grupo Não-NGI e o pior cenário definitivamente seria o de reduções nos aspectos avaliados para o grupo NGI.

É preciso continuar esta avaliação e outras para verificar possíveis diferenças e ficar atento aos NGI normalmente de desempenho menor em relação aos outros, sobretudo o NGI Terra do Meio.

## 1.3 Manutenção de UCs Consolidadas

A Tabela 32, a seguir, mostra as 40 UCs Grau I e II já consolidadas em 2020 na Fase III do Programa ARPA. Nota-se que a média de execução ao longo da Fase III é maior que para as UCs em consolidação atingindo 68%, o que permite gerar um panorama de como as UCs em manutenção irão executar. Essa informação será de grande importância para futuros ajustes na modelagem.

**Tabela 32** – UCs consolidadas na Fase III até 2020 e Execução entre 2014 e outubro/2020:

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	Grau	Planejado	Executado	% Execução
189	ICMBio	PARNA Serra Da Mocidade	I	1.380.242,05	1.310.181,87	95%
60	ICMBio	ESEC de Niquiá	I	1.320.291,65	1.205.560,49	91%

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	Grau	Planejado	Executado	% Execução
188	ICMBio	PARNA Serra da Cutia	I	1.572.916,10	1.261.337,59	80%
259	ICMBio	RESEX Tapajós-Arapiuns	I	1.740.419,04	1.378.466,92	79%
1633	ICMBio	PARNA Matinguari	I	2.565.218,43	1.997.017,97	78%
281	ICMBio	PARNA Juruena	I	3.109.830,77	2.399.610,75	77%
774	RO	PE Serra dos Reis	I	2.316.827,35	1.750.459,28	76%
1733	AM	RESEX Canutama	I	2.078.710,69	1.586.856,24	76%
772	RO	RESEX Rio Pacaás Novos	I	2.797.658,70	2.093.317,15	75%
136	ICMBio	PARNA da Amazônia	I	1.421.536,77	1.056.046,42	74%
990	AM	RDS Uatumã	I	2.620.003,38	1.950.693,61	74%
238	ICMBio	RESEX do Rio Cautário – ICMBio	I	1.491.313,28	1.097.093,92	74%
1732	AM	RDS Igapó-Açu	I	2.168.238,10	1.537.668,85	71%
274	ICMBio	RESEX Alto Tarauaca	I	1.302.161,94	913.425,37	70%
764	RO	ESEC Samuel	I	2.100.434,64	1.460.498,10	70%
221	ICMBio	RESEX Barreiro das Antas	I	1.148.307,45	796.715,44	69%
206	ICMBio	REBIO do Guaporé	I	2.147.081,52	1.478.149,45	69%
987	AM	RDS Piagaçu Purus	I	2.102.467,66	1.423.342,78	68%
1606	ICMBio	RESEX Médio Purus	I	1.733.266,46	1.182.806,07	68%
989	AM	RDS Uacari	II	2.596.270,38	1.730.343,17	67%
775	RO	RESEX estadual Rio Cautário	I	2.134.179,83	1.382.468,54	65%
1495	RO	PE Corumbiara	II	3.826.041,10	2.408.753,41	63%
986	AM	RDS Mamirauá	I	2.950.730,13	1.832.133,99	62%
218	ICMBio	RDS Itatupã-Baquiá	I	1.197.952,93	735.991,24	61%
58	ICMBio	ESEC de Maracá Jipioca	I	1.318.362,67	805.760,88	61%
1730	AM	RDS Rio Negro	I	1.640.929,70	1.000.211,85	61%
1626	ICMBio	PARNA Nascentes do Lago Jari	I	1.235.477,70	758.744,24	61%
1736	AM	PE do Matupiri/Gestão integrada com RDS Matupiri	I	2.592.682,48	1.564.572,28	60%
1021	PA	PE Serra dos Martírios/Andorinhas	I	1.591.114,79	952.814,39	60%
765	RO	PE Guajará-Mirim	II	3.014.675,35	1.753.894,37	58%
285	ICMBio	RESEX Arapixi	I	1.904.781,28	1.045.907,59	55%
988	AM	RDS Rio Amapá	I	2.234.947,72	1.210.511,73	54%
1506	AM	RESEX Rio Gregório	I	1.629.140,77	878.025,31	54%
235	ICMBio	RESEX Médio Juruá	I	1.318.814,12	628.469,65	48%
1004	AM	PE Guariba/Mosaico do Apuí	I	6.123.878,77	2.826.361,54	46%
1487	TO	PE Cantão	II	3.528.137,52	1.376.283,67	39%
279	ICMBio	RESEX de Cururupu	I	979.242,58	327.533,29	33%
1034	PA	ESEC do Grão-Pará	I	1.883.660,85	531.058,79	28%

ID CNUC	OG	Unidade de Conservação	Grau	Planejado	Executado	% Execução
992	AM	RESEX do Guariba/Mosaico Apuí <sup>11</sup>	I	-	-	-
1735	AM	RDS Matupiri/Gestão integrada com PE Matupiri <sup>11</sup>	I	-	-	-
Total Grau I				67.852.822,30	44.359.813,56	65%
Total Grau II				12.965.124,35	7.269.274,62	56%
TOTAL Geral				80.817.946,65	51.629.088,19	64%

## 1.4 Coordenação e Gestão

Os recursos executados sob o componente de Coordenação e Gestão do Programa ARPA para o período de abrangência do relatório estão resumidos nos subtópicos a seguir e são referentes aos custos da secretaria do CFT, incluindo a realização de reuniões presenciais e audioconferências, à contratação de consultoria para apoio à secretaria e aos custos de gestão do FUNBIO e aos custos referentes à gestão do FT. A seguir, serão apresentados a execução para a UCP:

**Tabela 33 – Execução de Coordenação do Programa ARPA.**

Plano Operativo	Órgão	2016	2017	2018	2019	2020	Execução total
UCP/MMA	UCP	79.186,42	1.055.798,50	260.576,75	1.082.324,98	200.894,67	2.678.781,32

## 2 STATUS DA CONTRAPARTIDA POR OG

Considerando os oito OG que devem aportar contrapartida, todos enviaram os relatórios referentes ao ano base de 2019. A Tabela 34 abaixo resume a contrapartida por OG até 2019 para a Fase III:

<sup>11</sup> Para as UCs do Mosaico do Apuí, os resultados são o mesmo do PO é o mesmo do PE Guariba. Para RDS Matupiri, os valores são os mesmos para o PE Matupiri.

**Tabela 34 - Contrapartida Governamental não salarial por OG:**

OG	2014	2015	2016	2017	2018	2019	% Cumprida 2019	TOTAL
AC	-	-	-	64.710	51.724	65.243	92,49%	<b>181.677</b>
AM	-	69.285	2.648.392	8.132.995	8.345.373	-	0,00%	<b>19.196.046</b>
AP	-	-	-	30.185	34.233	28.958	23,90%	<b>93.376</b>
ICMBio	1.162.246	930.459	10.759.794	27.270.308	36.698.626	30.043.033	110,33%	<b>106.864.466</b>
MT	-	-	-	126.494	160.794	391.289	118,44%	<b>678.576</b>
PA	-	-	-	749.192	622.208	748.647	106,13%	<b>2.120.048</b>
RO	-	-	475.800	2.783.584	2.180.360	2.560.623	188,66%	<b>8.000.367</b>
TO	258.742	457.936	352.052	214.661	738.309	109.026	28,34%	<b>2.130.726</b>
<b>Total</b>	<b>1.420.988</b>	<b>1.457.681</b>	<b>14.236.038</b>	<b>39.372.129</b>	<b>48.831.625</b>	<b>33.946.819</b>	<b>95,38%</b>	<b>139.265.280</b>

Quatro OG ficaram acima da contrapartida necessária para 2019. Apesar de não terem cumprido com a contrapartida em 2019 AM e TO reportaram no total valores que superaram o planejado nos anos anteriores. Acre mantém a contrapartida próxima do necessário para cima ou para baixo em todos os anos e o Amapá é o único estado que precisa melhorar de maneira geral.

O apoio do Programa ARPA é fundamental para o aumento do apoio de recursos por hectare. No entanto, o investimento em áreas protegidas deve ser incentivado não só trazendo benefícios para a conservação, mas também para a economia nacional, como mostram relatórios publicados pelo ICMBio<sup>12</sup>, nos quais é apontado que a cada 1 real investido em conservação 7 reais retornam à economia.

## ANEXO 1 – EXECUÇÃO POR UC E MARCO REFERENCIAL

Planilha “Dados de Execução Rel A 2020.xlsx” anexa ao relatório.

## ANEXO 2 – PLANO DE AÇÃO

Planilha “Plano de Ação Rel A.xlsx” anexa ao relatório.

<sup>12</sup> Souza, T. V. S. B.; Thapa, B.; Rodrigues, C. G. O.; Imori, D.; (2017). Contribuições do Turismo em Unidades de Conservação para a Economia Brasileira - Efeitos dos Gastos dos Visitantes em 2015. ICMBio. Brasília. Disponível em: [http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/edital/contribuicoes\\_do\\_turismo\\_em\\_ucsfederais\\_para\\_a\\_economia\\_brasileira.pdf](http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/edital/contribuicoes_do_turismo_em_ucsfederais_para_a_economia_brasileira.pdf)



**PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA**  
**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

Relatório:

Edegar Bernardes Silva

2020

**ARPA**

**Programa Areas Protegidas da Amazônia**